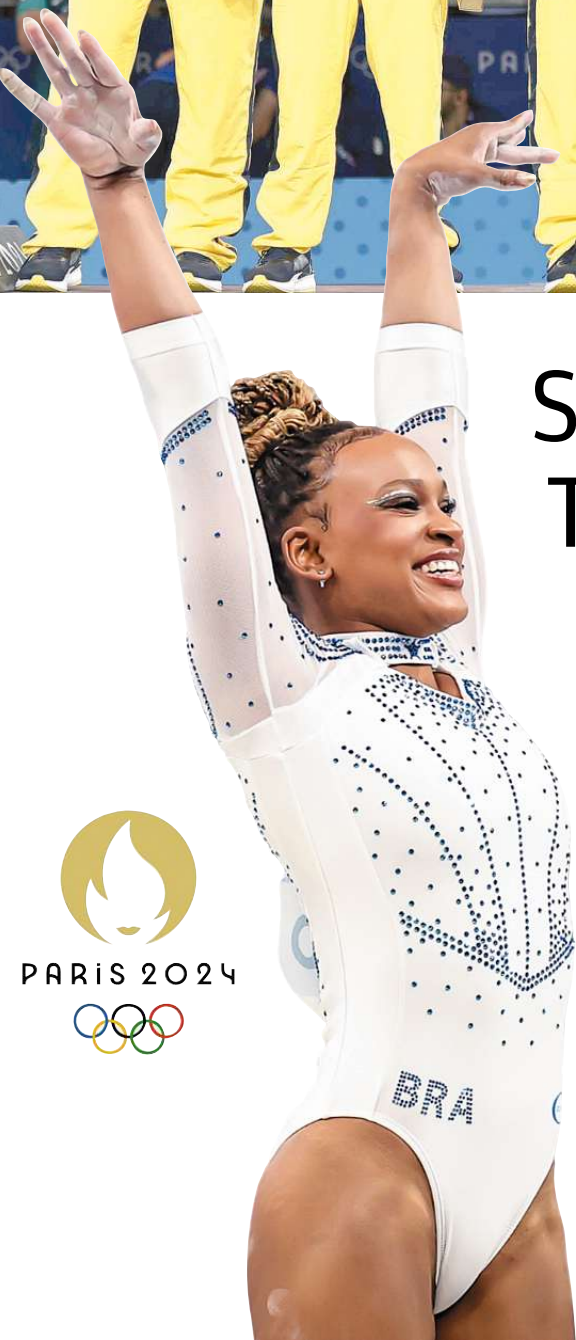




MIRIAM JESKE/COB/DIVULGAÇÃO

SÁBADO DE MEDALHAS E TESTE PARA O CORAÇÃO

O Brasil conquistou ontem mais três medalhas na Olimpíada. O judô foi o primeiro a subir ao pódio, com o bronze por equipes, incluindo Beatriz Souza, nascida em Itariri e criada em Peruíbe, e Leonardo Gonçalves, de Iguape. Já a ginasta Rebeca Andrade ficou com a prata no salto. No boxe feminino, Bia Ferreira levou o bronze. No futebol, vitória heroica da seleção feminina sobre a França, com gol de Gabi Portilho, avançando à semifinal. **B-8 e B-9**



WANDER ROBERTO/COB



JEREMIAS GONZALEZ/AP/ESTADÃO CONTEÚDO



ANDRÉ DUBÃO/ENCUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO

Inteligência artificial no foco do debate

A tecnologia já mudou o mundo e segue sendo a responsável por inúmeras transformações, mas nem mesmo profissionais especializados no tema conseguem dimensionar seu poder. Fórum A Região em Pauta debateu o assunto de forma ampla. **CADERNO D**

Exportação de café à China pode render R\$ 4,5 bilhões

Quase 70% do total enviado ao exterior sai pelo Porto de Santos

As exportações brasileiras de café para a China podem alcançar US\$ 800 milhões (cerca de R\$ 4,5 bilhões) neste ano, avalia o secretário de

Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa. No ano-safra 2023-2024, 68,9% de todo o volume de

café comercializado no País passou pelo Porto de Santos, aponta o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). **B-2**

domingo
+

Faça bonito no Dia dos Pais
Receitas deliciosas e uma mesa posta que inspira a família

Tomada em casa exige atenção
Confira dicas para deixar a instalação funcional e segura



ALEXSANDER FERRAZ

Rogério Santos e Audrey Kleys, da coligação Santos Sempre em Frente

Rogério Santos e Rosana Valle são candidatos à Prefeitura

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), e a deputada federal Rosana Valle (PL) são oficialmente candidatos à Prefeitura de Santos. Os nomes foram confirmados em convenções partidárias ontem. A vereadora Audrey Kleys (Novo) é a vice na chapa de Rogério. Já o vice de Rosana será o ex-vereador Sadao Nakai (MDB). **A-4**



SÍLVIO LUÍZ

Rosana Valle e Sadao Nakai estão na coligação Santos Valle Muito Mais

Bom dia

Face às mudanças climáticas que o mundo já vive, a adaptação dos portos brasileiros não é apenas desejável, mas necessária. **A-2**

Comunidade em Ação inscreve a partir de terça-feira

Dá prêmios de até R\$ 10 mil. **A-5**

Protestos na Venezuela levam milhares às ruas

Líder da oposição participa. **B-4**

Tempo

Dia ensolarado e noite de tempo aberto. **B-7**

Mín. 19º Máx. 28º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 40 PÁGINAS

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390


@grupo.tribuna
@atribunasantos

CENTRAL DO ASSINANTE
(13) 2102-7232


@atribunasantos
@JornalATribunaSantos



ISSN 1415-3696 771415369013




ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

GRUPOTRIBUNA



130 ANOS

ATRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI

Diretor-Presidente

ROBERTO CLEMENTE SANTINI

Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO

Diretora Vice-Presidente

FLAVIA CLEMENTE SANTINI

Diretora Vice-Presidente

AIRTON VASCONCELOS

Diretor Executivo

ALEXANDRE LOPES

Diretor de Conteúdo

DEMETRIO AMONO

Diretor Comercial

Portos e transição energética

O estudo *Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e Aplicações do Hidrogênio nos Portos*, conduzido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), revelou um cenário desafiador para os portos brasileiros. Das 244 instalações portuárias mapeadas, apenas cinco firmaram acordos para a produção de hidrogênio verde, e apenas 19% dos portos públicos possuem inventário de emissões de gases de efeito estufa. Esses números destacam a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura voltada para a descarbonização.

A transição energética não é apenas uma demanda ambiental; é um imperativo econômico. À medida que o mundo avança para um futuro de baixa emissão de carbono, os portos brasileiros precisam se adaptar para que continuem competitivos. A capacidade de fornecer serviços para embarcações menos poluentes será um diferencial crucial, especialmente à medida que os principais parceiros comerciais impõem regulamentos mais rígidos sobre emissões.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, ressalta a importância de preparar os portos para receber embarcações ‘linhas verdes’, que atualmente evitam o Brasil devido à falta de infraestrutura de abastecimento

Face às mudanças climáticas que o mundo já vive, a adaptação dos portos brasileiros não é apenas desejável, mas necessária

de energia. A aprovação do Marco Legal do Hidrogênio Verde é um passo na direção certa, mas é apenas o começo de uma jornada longa e complexa.

A transição energética é ainda

incipiente no setor portuário global, a produção de combustíveis como metanol e hidrogênio verde é cara e limitada, mas o Brasil tem o potencial de se destacar nesse cenário. Com 85% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis, o Brasil está em uma posição privilegiada para liderar a transição energética.

O Porto de Santos, em particular, emerge como um ponto estratégico nesse processo de transição. Sua localização privilegiada, próxima a um grande centro consumidor e a um hub industrial, o torna essencial para a produção e distribuição de combustíveis de baixo carbono. Além disso, a proximidade do Porto de Santos com o setor sucroalcoo-

leiro paulista oferece uma oportunidade única para a produção de metanol a partir de etanol, reforçando o papel do porto como um catalisador para a transição energética.

A Organização Marítima Internacional (IMO) tem adotado metas ambiciosas para a descarbonização do transporte marítimo: reduzir a intensidade de carbono em pelo menos 40% até 2030, diminuir as emissões totais de carbono em até 30% no mesmo período e alcançar emissões líquidas zero por volta de 2050. Essas metas refletem a urgência global em combater as mudanças climáticas e criam um cenário em que a adaptação dos portos brasileiros não é apenas desejável, mas necessária.

TRIBUNA LIVRE

WILLIAM HORSTMANN. Engenheiro, ex-executivo e consultor

A fuga de cérebros no Brasil

A “fuga de cérebros” no Brasil não se limita apenas ao fenômeno em que profissionais altamente qualificados, como cientistas, engenheiros, médicos e outros especialistas, deixam o país em busca de melhores oportunidades de trabalho e condições de vida. Este problema também envolve os futuros profissionais altamente qualificados.

Embora não tenhamos números precisos sobre quantos recém-formados saem do país, é evidente que uma parcela expressiva, especialmente da classe média, que estuda nas universidades brasileiras, acaba indo embora.

Seria ideal se fossem se especializar no exterior e depois retornassem, mas infelizmente isso raramente acontece. Por quê?

Falta de investimento em ciência e tecnologia: não existem investimentos suficientes em ciência, tecnologia e inovação. Portanto, é mais vantajoso ir para onde esses recursos estão disponíveis ou permanecer lá.

Problemas de segurança e instabilidade: enfrentamos seríssimos problemas com segurança pública, instabilidade política e corrupção. As-

sim, esses profissionais buscam lugares mais estáveis e seguros para trabalhar.

Diferença na qualidade de vida: há uma significativa diferença na qualidade de vida em relação a outros países, incluindo a deterioração da educação, saúde, infraestrutura e segurança. Isso motiva os profissionais a emigrar.

O Brasil perde profissionais e futuros profissionais que poderiam contribuir significativamente para resolver esses problemas. O desenvolvimento econômico, científico e tecnológico fica cada vez mais comprometido.

Áreas como saúde, educação e engenharia, que já se encontram deficitárias, sofrerão ainda mais com a falta de profissionais especializados. A qualidade dos serviços oferecidos à população tende a piorar, e a fuga de cérebros acentua as desigualdades regionais, pois regiões mais pobres e menos desenvolvidas oferecem ainda menos atrativos para a permanência ou a ida desses profissionais.

O que precisa ser feito? Primeiramente, é necessário interromper políticas populistas cujo objetivo é

apenas garantir sucesso em futuras eleições.

O foco deve ser a implementação de políticas que incentivem a permanência dos talentos no país. Para que isso aconteça, cabe ao poder público criar ambientes propícios para que a iniciativa privada (especialmente grandes corporações) se sinta motivada a manter os profissionais no Brasil, oferecendo melhores condições de trabalho e salário, além de investir mais em pesquisa e desenvolvimento.

Em contrapartida, cabe ao governo cuidar da segurança pública e garantir uma boa saúde e educação. Esses investimentos tornarão o Brasil um lugar mais atraente para se viver e trabalhar.


Também é crucial motivar e estabelecer parcerias com instituições estrangeiras que permitam a troca de conhecimento e a realização de projetos conjuntos, mantendo os profissionais conectados com o Brasil mesmo quando estão no exterior.

Enfim, a fuga de cérebros é um desafio complexo que requer uma abordagem multifacetada para ser efetivamente reduzida.

DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
 Telephone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

Cuidados com a raiva

A raiva é uma doença viral contagiosa que pode ser contraída por mamíferos, como cães, gatos, morcegos e cavalos. Pode ser transmitida para o homem por meio de mordida, arranhão ou salivação do animal em contato com uma ferida. Os transmissores da raiva urbana são os cães e gatos, enquanto da raiva rural são os morcegos hematófagos (sugadores de sangue). O mês de agosto é o oficial da vacinação contra raiva. Há muitos anos, estudos apontaram que no mês de julho mais cadelas estavam no cio, provocando maior aglomeração de cães e, como consequência, em agosto ocorriam mais casos da doença. Por isso, agosto ficou conhecido como o mês do cachorro louco, embora a doença possa aparecer todos os meses do ano. Cães e gatos devem ser vacinados uma vez por ano. Filhotes a partir de três meses já podem receber a vacina e as fêmeas em gestação devem aguardar o desmame dos filhotes. Graças aos órgãos governamentais e aos médicos-veterinários, a nossa região está sem casos da doença há 20 anos, mas não podemos descuidar.

EDUARDO RIBEIRO FILETTI - SANTOS

Olimpíada (1)

Fala-se tanto de inclusão e respeito, mas de forma jocosa, que fere o sagrado de uma enorme cultura religiosa global. E o ser humano tem este comportamento desde o “olho por olho, dente por dente”. Onde foi parar a sabedoria “não podemos combater o mal com o mal”? Estamos polarizados. Não há mais posicionamento político entre direita, centro e esquerda, só as extremidades. O Brasil está bipolar, mas não é só aqui que isso ocorre. A recente cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris foi uma representação viva desta fase de rompimento de padrões. Temos o direito de invadir o sagrado dos milhões de seres humanos que acompanham o Cristo, muito além das religiões? Creio eu que, se Jesus estivesse aqui novamente, não excluiria ninguém. Ele foi a representação máxima do amor e do não julgamento terreno, símbolo máximo da união humana.

ANA PAULA DETTER - SANTOS

Olimpíada (2)

Um trecho da cerimônia de abertura da Olimpíada, celebrando a diversidade, foi erroneamente interpretada como uma referência à obra Última Ceia, de Leonardo Da Vinci, quando na verdade era uma representação da Festa dos Deuses, de Jan Harmensz Van Biljert. A confusão se deu pela diferença de iconografia e pela

ausência de Dionísio (Baco), que não estava na performance. Grupos da extrema direita usaram essa interpretação errônea para promover uma narrativa de ataque à religião cristã. Essa tática é uma forma de mobilizar apoio e inflamar sentimentos anti-LGBTQIA+ e antidiversidade. A fake news se propagou rapidamente através de grupos de WhatsApp e redes sociais, exacerbando a polarização e o ódio. De fato, as campanhas de desinformação têm efeitos prejudiciais sobre comunidades já vulneráveis. O estigma e a hostilidade podem intensificar o preconceito e a discriminação.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Olimpíada (3)

Sugiro que empresas de propaganda e marketing pensem na possibilidade de instalar telões nas principais ruas da região para que a população possa acompanhar os resultados dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

Olimpíada (4)

Todo gasto com o ser humano é, na verdade, um investimento. Essa máxima se aplica a todos os setores com pessoas que tenham necessidades. Hoje, gostaria de falar sobre os investimentos feitos nas equipes que representam o Brasil na Olimpíada. Recente matéria do Esporte Espetacular, que pude ver na TV Tribuna, mostrou algumas modalidades em que houve investimentos de logística e de centros de treinamento, entre outros. Mas destaco, principalmente, o investimento na pessoa, não só no atleta. É o cuidado com a retaguarda, com aquelas pessoas imprescindíveis na vida de um atleta na jornada até a conquista de uma medalha.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Uma questão de justiça

Ser justo é o que há de mais difícil, porque a propensão da pessoa é julgar o semelhante de acordo com seu modo de ser e sentir. Mas, certas vezes, esse modo de ser e sentir não é correto. O julgamento feito por muitas pessoas é quase sempre falho. Raro é aquele que sabe julgar com imparcialidade. No entanto, a Justiça é cega, sendo por isso representada de olhos vendados. O julgamento é feito de acordo com as provas e não deve contar com a simpatia nem a antipatia de quem julga. Ainda que ninguém deva julgar o semelhante, pois todos são imperfeitos, há gente que só faz mal juízo dos outros, que só leva em consideração as aparências, muitas vezes difamando sem justificativa.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

EDUARDO BRIM FIALHO. Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Especializadas em Gestão de Presídios e Unidades Socioeducativas (Sempre)

A importância da educação como ferramenta de ressocialização

É fundamental repensar a abordagem tradicional das penas longas e do tratamento, muitas vezes desumanizado, dado às pessoas privadas de liberdade. Para isso, é necessário reconhecer que este tempo segregado da sociedade, ainda que por imposição legal, longe de ser uma solução eficaz, muitas vezes não proporciona as condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.

Ao considerar a ressocialização como um princípio orientador do sistema penal, surge a perspectiva de preparar os indivíduos para um retorno à sociedade como cidadãos produtivos. Estudos demonstram que a redução do tempo de encarceramento – oriundo das práticas legais de remição da pena – está correlacionada a uma menor dessocialização e, consequentemente, a menores taxas de reincidência. Um importante aspecto a ser considerado é o custo associado ao sistema prisional.

Em alguns casos, o gasto no cus-

teio das unidades prisionais – quando dissociado da ressocialização – e na administração de penas longas pode superar os recursos destinados à educação. Essa alocação desigual de recursos evidencia a necessidade de uma reavaliação das prioridades, direcionando esforços e investimentos para iniciativas que verdadeiramente contribuam para a transformação social.

O retorno de um indivíduo ressocializado à sociedade não apenas representa uma economia de recursos como também toda a gama de reflexos positivos daí decorrentes, como a retransformação de indivíduo privado de liberdade para cidadão contribuinte, além da quebra do recrutamento de seus familiares pelo crime organizado, ou seja, evita-se a perpetuação do ciclo criminoso.

Ao invés de adotar uma postura repressiva que, paradoxalmente, pode contribuir para o aumento da criminalidade, a sociedade deveria se voltar para penas alternativas,

programas de reabilitação e educação carcerária, como já visto nos presídios que adotam o sistema de gestão compartilhada por empresas especializadas.

Ao investir na educação dentro das prisões, proporcionamos aos internos nelas custodiados, oportunidades reais de aprendizado e desenvolvimento de habilidades, preparando-os para uma reintegração efetiva e significativa.

Essa abordagem não apenas beneficia o indivíduo, mas também cria cidadãos contribuintes e reduz as taxas de reincidência da pessoa que até então se encontrava privada do convívio social.

Em última análise, a ressocialização não é apenas uma questão humanitária, mas também uma estratégia pragmática para construir uma sociedade mais segura e justa. O desafio está em superar a retórica punitiva e abraçar políticas que reconheçam o potencial de transformação presente em cada ser humano.

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta

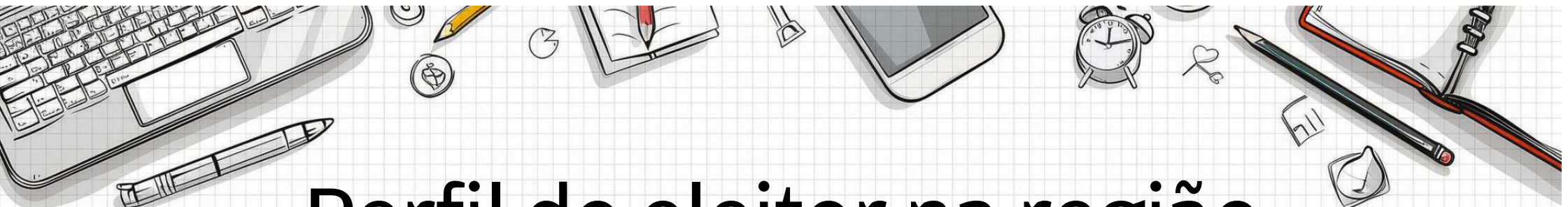
E-mail cidades@atribuna.com.br

Telefone 2102-7157

PAT de Guarujá oferece 44 vagas de emprego

Há chances para motorista de caminhão basculante trucado, pedreiro e calceteiro, entre outros. Interessados devem ir à Av. Santos Dumont, 1.586, no Pae Cará. De segunda a sexta, das 9h às 16h30. Sábado, das 9h às 12h30.

CIDADES



Perfil do eleitor na região

Moradores da Baixada Santista que completaram os ensinos Médio ou Superior representam quase 50% do total de aptos a votar

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Entre os 1,44 milhão de eleitores da Baixada Santista que vão às urnas em outubro para a escolha de prefeitos e vereadores, o nível de escolaridade é um dos fatores analisados pelas campanhas na disputa pelo voto. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os eleitores com Ensino Médio completo e Ensino Superior completo ou incompleto representam quase metade do total de aptos a votar (49,21%) na região.

Maior colégio eleitoral da Baixada Santista, com 353.677 eleitores, Santos tem predominância dos eleitores com Ensino Médio completo (104.942, ou 29,67% do total), seguido de Ensino Superior completo (79.840, ou 22,57%). No outro extremo da estratificação, os eleitores que apenas leem e escrevem são 6.571 (1,86%) e os considerados analfabetos contabilizam 2.437 votantes (0,69%).

“Santos pode ser considerada a mais escolarizada da Baixada Santista, com 32,33% da sua população com Ensino Superior (24,57% completo + 7,76% incompleto) e só 1,35% de analfabetos. Isso é atribuído ao grande número de universidades na cidade, que já foi considerada um polo de Ensino Superior, além do cenário socioeconômico do município”, observa a cientista política e jornalista Christiane Disconsi.

Guarujá tem, em maior quantidade, eleitores com Ensino Fundamental incompleto, com 65.284 pessoas (27,01% do total), ligeiramente acima dos votantes com Ensino Médio completo (63.866, ou 26,43%). A cidade também possui o maior número de eleitores analfabetos: 8.663 (3,58%) do total.

Cubatão, por sua vez, soma apenas 13,29% de sua população com Ensino Superior (completo e incompleto). São Vicente tem predominância de eleitores com Ensino Médio completo (76.963, ou 29,56% do total), seguido por Ensino Fundamental incompleto (63.352, ou 24,33%). Bertioga registra o maior contingente de eleitores com Ensino Médio completo (15.569, ou 29,35% do total).

“No Litoral Sul, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe apresentam perfil de votação similar, mais à direita. O perfil educacional predominante é o Ensino Médio completo, com uma presença significativa de eleitores com Ensino Superior, somando entre 15% e 20% (completo e incompleto)”, aponta a cientista política (veja os dados ao lado).

ANÁLISE

Para cientista política, enquanto os analfabetos buscam atender necessidades básicas como saneamento básico, saúde, educação, segurança e programas de assistência social, as pessoas com curso superior tendem a ser mais críticas, com maior acesso a fontes variadas de informação, o que permite uma análise mais profunda das propostas e dos históricos dos candidatos.

“A maioria dos eleitores da região, que tem Ensino Médio completo, tende a ser prática e focada em soluções imediatas para problemas locais. Suas preocupações principais incluem emprego e renda, com forte preocupação por oportunidades de trabalho e salários dignos”, complementa.

Christiane pontua que, apesar de a Baixada Santista ser uma região metropolitana, há cidades em condições diversas, enfatizadas por escolaridade e questões socioeconômicas.

“O estudo global dos temas e nuances é o que pode ajudar candidatos e campanhas a formularem estratégias eficazes e inclusivas, atendendo às necessidades específicas de cada grupo. Essa diversidade exige uma abordagem diferenciada para cada segmento, garantindo que as propostas políticas sejam relevantes e efetivas para toda a população”, complementa.



COMO É O
ELEITORADO
REGIONAL

Bertioga

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	15.569	29,35
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	13.382	25,23
MÉDIO INCOMPLETO	10.452	19,7
SUPERIOR COMPLETO	4.782	9,02
FUNDAMENTAL COMPLETO	4.022	7,58
SUPERIOR INCOMPLETO	2.199	4,15
LÊ E ESCRVE	1.840	3,47
ANALFABETO	797	1,5

Cubatão

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	34.111	37,85
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	18.168	20,16
MÉDIO INCOMPLETO	15.583	17,29
SUPERIOR COMPLETO	8.346	9,26
FUNDAMENTAL COMPLETO	6.349	7,04
SUPERIOR INCOMPLETO	3.635	4,03
LÊ E ESCRVE	2.721	3,02
ANALFABETO	1.217	1,35

Guarujá

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	65.284	27,01
MÉDIO COMPLETO	63.866	26,43
MÉDIO INCOMPLETO	56.067	23,2
SUPERIOR COMPLETO	16.442	6,8
FUNDAMENTAL COMPLETO	14.991	6,2
ANALFABETO	8.663	3,58
SUPERIOR INCOMPLETO	8.460	3,5
LÊ E ESCRVE	7.896	3,27

Itanhaém

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	30.362	36,69
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	16.473	19,91
MÉDIO INCOMPLETO	12.475	15,07
SUPERIOR COMPLETO	10.177	12,3
FUNDAMENTAL COMPLETO	6.062	7,33
SUPERIOR INCOMPLETO	4.941	5,97
LÊ E ESCRVE	1.221	1,48
ANALFABETO	1.042	1,26

Mongaguá

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	18.637	36,88
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	10.611	21
MÉDIO INCOMPLETO	8.045	15,92
SUPERIOR COMPLETO	5.054	10
FUNDAMENTAL COMPLETO	4.212	8,33
SUPERIOR INCOMPLETO	2.572	5,09
LÊ E ESCRVE	938	1,86
ANALFABETO	467	0,92



Baixada Santista

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	452.032	31,13
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	290.641	20,01
MÉDIO INCOMPLETO	279.818	19,27
SUPERIOR COMPLETO	179.437	12,35
FUNDAMENTAL COMPLETO	103.425	7,12
SUPERIOR INCOMPLETO	83.194	5,73
LÊ E ESCRVE	38.734	2,66
ANALFABETO	24.796	1,7

Peruíbe

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	20.257	34,42
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	11.370	19,32
MÉDIO INCOMPLETO	9.423	16,01
SUPERIOR COMPLETO	7.969	13,54
FUNDAMENTAL COMPLETO	4.535	7,7
SUPERIOR INCOMPLETO	3.275	5,56
LÊ E ESCRVE	1.247	2,12
ANALFABETO	783	1,33

Praia Grande

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	87.325	33,45
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	49.112	18,81
MÉDIO INCOMPLETO	47.806	18,31
SUPERIOR COMPLETO	29.456	11,28
FUNDAMENTAL COMPLETO	19.561	7,49
SUPERIOR INCOMPLETO	14.455	5,54
LÊ E ESCRVE	7.977	3,06
ANALFABETO	5.371	2,06

Santos

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	104.942	29,67
SUPERIOR COMPLETO	79.840	22,57
MÉDIO INCOMPLETO	58.413	16,52
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	42.889	12,13
SUPERIOR INCOMPLETO	33.125	9,37
FUNDAMENTAL COMPLETO	25.460	7,2
LÊ E ESCRVE	6.571	1,86
ANALFABETO	2.437	0,69

São Vicente

ESCOLARIDADE	ELEITORES	%
MÉDIO COMPLETO	76.963	29,56
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	63.352	24,33
MÉDIO INCOMPLETO	61.554	23,64
FUNDAMENTAL COMPLETO	18.233	7
SUPERIOR COMPLETO	17.371	6,67
SUPERIOR INCOMPLETO	10.532	4,05
LÊ E ESCRVE	8.323	3,2
ANALFABETO	4.019	1,54

Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br



RODRIGO ROMEO/ALESP

Governo de SP apresenta projeto que cria Polícia Penal
O Governo de São Paulo enviou nesta semana à Assembleia Legislativa (Alesp, foto) um projeto de lei complementar que cria a Polícia Penal no Estado. O texto já começou a ser discutido pelos deputados estaduais. Segundo a gestão paulista, a Secretaria da Administração Penitenciária tem hoje a custódia de 201.233 presos, em 182 unidades na Capital, Interior e Litoral. Além de unificar as categorias de agente de segurança penitenciária e agente de escolta e vigilância penitenciária em uma só carreira, o projeto estabelece a Polícia Penal como órgão permanente de segurança pública. “É um projeto complexo. A categoria tem 26 mil servidores e é fundamental que a carreira seja regulamentada”, comentou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). De acordo com o Estado, a nova função terá reajuste salarial em relação aos cargos anteriores, caso seja aprovada pelos parlamentares. Em média, as altas serão de 23% para os agentes de segurança e 33% aos agentes de escolta.

Críticas

O Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional de São Paulo (Sifuspesp) entende que a criação da Polícia Penal “é essencial à segurança pública”, como destaca o presidente da entidade, Fábio Jabá, mas reclama que o projeto tem cinco anos de atraso, não representa valorização profissional à categoria e prevê o 7º pior salário na função na comparação com outros estados.

Mongaguá

Vice-prefeito de Mongaguá, Rafael Redó foi oficializado como candidato à Prefeitura apoiado pelo atual prefeito, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça. Ambos são do Republicanos. Advogado e ex-vereador, ele presidiu a União dos Vereadores da Baixada Santista em 2013 e 2014.

Convenção

A convenção do Republicanos de Mongaguá ocorreu na última quinta-feira e definiu ainda o atual presidente da Câmara, Guinho Silvestre, também do partido, como vice na chapa. A coligação Mongaguá para Frente tem ainda Podemos, Federação PSDB-Cidadania, Novo e PRB.

Bertioga

Já o Republicanos de Bertioga fez convenção ontem para ratificar o vereador Matheus Rodrigues como candidato a prefeito na coligação Bertioga mais Justa e Humana para Todos, formada ainda pelos partidos PP, PSB e PDT. A vice será a servidora pública Andrea Maria Pires.

Turismo

O vereador santista Marcos Libório (Republicanos) aprovou requerimento na Câmara parabenizando a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet-SP) pelos 40 anos, “exercendo um excelente papel no fomento do turismo e da economia municipal de Santos”.



DIVULGAÇÃO

Futuro

Depois da experiência na Prefeitura, a atual vice-prefeita de Santos, Renata Bravo (PSD, foto), quer fazer parte do Legislativo. Ela será candidata a vereadora na Cidade. A decisão foi divulgada em vídeo nas redes sociais.

Missão

“Vou trabalhar e me dedicar, principalmente, nas pautas de cidadania e direitos humanos, que estão no meu coração, e na proteção das mulheres”, explica Renata, que é figura conhecida no Município por que nunca ficou nos bastidores.

Desistiu

Depois de dizer que poderia concorrer à Prefeitura de Santos sem ter aval do partido, o Solidariedade, o especialista em marketing digital Luiz Fernando Lobão publicou texto nas redes sociais na sexta-feira desistindo da ideia. Disse que vai apoiar o prefeito Rogério Santos (Republicanos).

Polêmica

Em junho deste ano, Luiz Lobão afirmou à coluna que tinha respaldo nacional do partido para disputar, o que foi contestado pelo diretório santista da legenda. O presidente da sigla em Santos, Edson Peru, chegou a dizer que desconhecia Lobão e que apoiaria o atual chefe do Executivo.



ALEXSANDER FERRAZ

Rogério Santos tenta reeleição com a vereadora Audrey Kleys de vice



SÍLVIO LUIZ

Rosana Valle concorre na chapa que terá o ex-vereador Sadao Nakai

Rogério e Rosana são oficialmente candidatos

Convenções ratificam prefeito e deputada federal para a disputa ao Executivo santista

ANDERSON FIRMINO E
MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), e a deputada federal Rosana Valle (PL) são oficialmente candidatos à Prefeitura de Santos. Os nomes foram confirmados em convenções dos partidos realizadas na tarde de ontem na Cidade. Os vices também foram escolhidos. A vereadora Audrey Kleys (Novo) compõe a chapa com Rogério, enquanto o ex-presidente da Câmara de Santos Sadao Nakai (MDB) foi o escolhido por Rosana.

ROGÉRIO SANTOS

A convenção do Republicanos começou às 13 horas, no Ginásio Poliesportivo da Unisantia, no Boqueirão. Rogério Santos encabeçará a coligação Santos Sempre em Frente, formada por dez partidos (Republicanos, Novo, PSD, União Brasil, PP, PSB, Podemos, Solidariedade, PSDB e PRTB). Rogério entende como “natural” tentar a reeleição - o nome do deputado federal, ex-prefeito e seu padrinho político Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) chegou a ser cogitado para substituí-lo.

“Estou aqui com toda a dedicação, com toda a coragem, com toda a energia e a experiência de 36 anos no poder público, trabalhando pelas pessoas. A decisão

sempre foi montar um time com qualidade, com pessoas sérias, corretas, que sempre trabalharam pela cidade de Santos. O deputado Paulo Alexandre, um dos mais importantes hoje no Congresso Nacional, sabe da sua importância em Brasília”, afirma.

Ele pretende convencer o eleitorado de que tem o melhor projeto para Santos com os resultados que afirma ter colhido durante o mandato iniciado em 2021. “Vamos mostrar os resultados de tudo aquilo que a gente fez. Ninguém duvida dos resultados. Santos é uma das melhores cidades para se viver. É a Santos que bateu recordes de emprego, no turismo por todos os investimentos que fizemos”, alega.

O candidato afirma que a prioridade é terminar projetos que já foram iniciados, como o Parque Palafitas, na Zona Noroeste. “Também queremos entregar a primeira faculdade pública na Zona Noroeste, o hospital pediátrico, melhorar a qualidade da educação, com inovação. Essas são as prioridades: qualidade de vida e acabar com a desigualdade social”.

A VICE

Audrey Kleys considera que ingressar na disputa como vice-prefeita é mais um passo na trajetória dela. “Minha vida é feita de grau

a de grau. Construo um, consolido e sigo. Isso desde o Jornalismo, depois como secretária-adjunta de Educação, dois mandatos como vereadora e 11 meses como secretária de Desenvolvimento Social, o que me deu base. Consolidei e agora é hora de avançar”.

ROSANA VALLE

A convenção do PL começou às 15 horas, em um imóvel ao lado do escritório do partido, na Avenida Ana Costa, na Encruzilhada. A coligação de Rosana Valle - Santos Valle Muito Mais - tem quatro legendas. Além de PL e MDB, conta com Mobiliza e PRD. Rosana explicou o motivo de querer assumir a Prefeitura e deixar a Câmara Federal, para onde foi reeleita em 2020 com 216.437 votos e representa a Baixada Santista.

“Sou santista, tenho responsabilidade com essa cidade. Vou completar seis anos de mandato, já mostrei para a população que a minha gestão como deputada foi eficiente. E a chance de deixar um legado na cidade onde eu nasci, de fazer transformações que possam deixar uma história para a nossa cidade, me fizeram tomar essa decisão”.

A deputada acrescentou que pretende, na campanha, mostrar que o projeto dela é o melhor por meio de debates e propostas nas redes sociais.

“É mostrar ao santista como pretendemos utilizar os recursos de uma forma mais eficiente. Como a gente pretende, através de uma gestão eficiente, transparente, com auditoria, séria, mostrar como fazer com que os recursos rendam mais e que o santista fique ciente do que estamos fazendo”.

A candidata diz que a prioridade é “cuidar do santista”. “Cuidar do dia a dia, da família nas unidades saúde, da mobilidade. Santos tem 285 mil carros, um carro para cada 1,4 habitante. Os semáforos inteligentes que se discute agora na Cidade já foram implantados há muito tempo em outros municípios. Outras cidades deram salto de crescimento e Santos não. Santos é linda, mas precisa de uma gestão aproveitando melhor os nossos recursos”.

O VICE

Candidato a vice, Sadao Nakai, que não quis concorrer à reeleição para a Câmara em 2020, disse que está empolgado em retornar à política por causa do plano de governo que ajudou a construir com Rosana nos últimos dez meses. “Isso me motivou a apoiá-la, estar junto com ela para superar o desafio de implantar um plano de governo que achamos adequado para a população santista”.



Onde não for possível desfazer, nós vamos fazer campanha para o outro lado. Ver um bom candidato de outro partido e fazer campanha nesse sentido”

Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente, sobre veto a alianças de seu partido e legendas de esquerda em alguns municípios para a eleição de 2024.

LEITURA RÁPIDA

Trânsito Interdições hoje para a 13ª Ação do Coração

O Centro de Santos terá trechos interditados hoje devido à 13ª edição da Ação do Coração, que acontecerá na Praça Mauá. Os bloqueios serão mantidos até as 22h. Os trechos afetados são Praça Mauá (entre Rua Gal. Câmara e Rua Augusto Severo), Rua Cidade de Toledo (entre Rua Frei Gaspar e Rua Augusto Severo), Rua Riachuelo (entre Praça Mauá e Rua XV de Novembro) e Rua Dom Pedro II (entre Praça Mauá e Rua XV de Novembro). São rotas alternativas as ruas do Comércio, José Ricardo e Tuyuti.

CALENDÁRIO DO INSS

Tabela de pagamento de benefícios de julho					
Até um salário mínimo				Acima de um salário	
Final	Dia do pagamento	Final	Dia do pagamento	Final	Dia do pagamento
1	25/7	6	1/8	1e 6	1/8
2	26/7	7	2/8	2e 7	2/8
3	29/7	8	5/8	3e 8	5/8
4	30/7	9	6/8	4e 9	6/8
5	31/7	0	7/8	5e 0	7/8

Fonte: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Comunidade em Ação inscreve na 3ª

Vencedores receberão prêmios que variam de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil

DA REDAÇÃO

O Grupo Tribuna abre na terça-feira as inscrições para a 21ª edição do Prêmio Comunidade em Ação, que tem como objetivo reconhecer ações voluntárias de indivíduos e instituições que dedicam seu tempo a causas sociais. O prazo para quem quiser participar se encerra dia 19 deste mês e podem participar pessoas e projetos de todas as nove cidades da região.

Tradicional, o Prêmio Comunidade em Ação tem proporcionado visibilidade a projetos sociais da região que beneficiam a comunidade em diversas áreas, como as que promovem benefícios ou mais qualidade de vida à comunidade; promo-

vem a inserção da prática esportiva no dia a dia de crianças, jovens e adultos; iniciativas de caráter socio-cultural de promoção da leitura ou fomentem a educação; ações que promovam os cuidados com o meio ambiente, entre outras.

Além da avaliação de projetos que atendam esses critérios, o prêmio este ano criou uma categoria destaque para ações voluntárias que gerem impacto social diretamente na região portuária, bem como sua ligação com a cidade. Não é permitida a participação de empresas privadas nessa categoria.

Os interessados em participar deverão acessar, a partir de terça-feira, o site www.tribuna.com.br/co-

[munidadeemacao](http://www.tribuna.com.br/co-) e efetuar o cadastro no formulário próprio. Podem participar pessoas físicas por meio de grupos ou pessoas jurídicas de direito privado com atuação em qualquer município da região.

AValiação

Os finalistas serão escolhidos com base em quatro critérios principais: impacto social (capacidade do projeto de melhorar significativamente a vida das pessoas, reduzir desigualdades ou resolver problemas sociais relevantes); grau de mobilização (habilidade do projeto em engajar e mobilizar recursos, pessoas e apoio necessários para atingir seus objetivos); aplica-



Ações voluntárias ou de instituições serão premiadas na 21ª edição do Prêmio Comunidade em Ação

ção de competências (uso eficaz de habilidades técnicas e conhecimento na implementação do projeto dentro do prazo); e originalidade (inovação ou abordagem única para solucionar um problema existente).

Os vencedores receberão prêmios que variam de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil.

Entre 28 de outubro e 8 de novembro, os dez finalistas serão apresentados em textos e videorreportagens. A cerimônia de premiação está prevista para 11 de dezembro.

“Apoiar esse projeto é fortalecer a relação Porto-Cidade e valorizar iniciativas que contribuem para o de-

envolvimento social da nossa região. Operaremos por mais duas décadas no Porto de Santos e queremos deixar um legado de impacto positivo para as nossas comunidades”, diz Cláudio Oliveira, diretor-comercial da BTP, parceira do Grupo Tribuna nessa iniciativa.



REALIZAÇÃO

GRUPO
TRIBUNA

PATROCÍNIO



Parabéns ABIQUIM pelos 60 Anos de Conquistas!

Stolthaven Terminals e ABIQUIM. Juntas por uma Indústria Química Mais Sustentável.



Nosso LinkedIn



stolthaven.com.br

Stolthaven Terminals 

UMA ILHA DE LUZ E MISTÉRIOS

Abrigando o mais antigo farol do Litoral paulista, a Ilha da Moela é um recanto repleto de marcas e histórias curiosas

O primeiro proprietário

A história da Ilha da Moela, anteriormente conhecida como Itamarimbá, remonta ao século 17, quando foi concedida a Gonçalves Nunes Chaves. Assim foi relatado pelo historiador e geógrafo major Eufrásio de Azevedo Marques, autor de Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo (1876).

Uma lenda assombrada

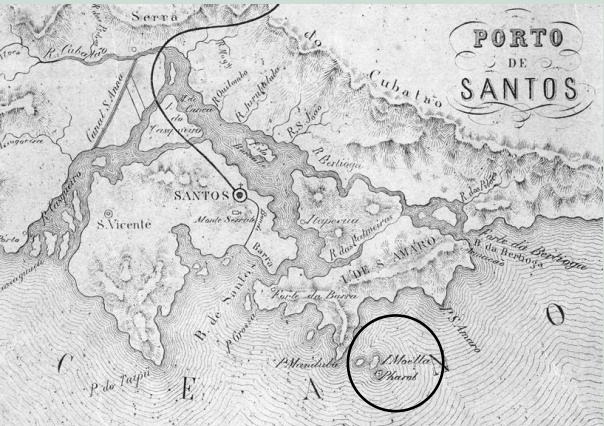
Há uma lenda associada à Ilha da Moela que colabora para seu misticismo. Segundo ela, durante a noite, os feixes brancos de luz emitidos pelo farol refletem vultos de pessoas mortas. Diz-se que esses espectros seriam de antigos escravizados que lá trabalharam arduamente nas obras do farol e que ali mesmo faleceram. Tais espíritos, presos entre o mundo dos vivos e dos mortos, assombrariam os visitantes da ilha na tentativa de retornar ao continente. A presença dos fantasmas certamente adiciona uma camada de mistério e fascínio à já enigmática Ilha da Moela, tornando-a um lugar de interesse não apenas histórico, mas também sobrenatural.

Um burrinho ajudante

Em 1992, a Marinha enviou um burrinho para ajudar os faroleiros em suas tarefas nos caminhos íngremes da ilha. Batizado de Lampejo, ele era considerado o “burro mais inteligente” do mundo pelos funcionários do farol, auxiliando incansavelmente nas atividades diárias e tornando-se uma figura querida entre todos.

Por que Moela?

A transição do nome Itamarimbá para Ilha da Moela ocorreu após o século 18, devido à característica visual da ilha, cujo perfil lembra uma moela gigantesca. A peculiaridade topográfica inspirou o nome que carrega até hoje e contribuiu para a sua identidade e mística ao longo dos séculos.



Mapa de 1875, mostrando a ilha da “Moella” e seu “pharol”

SERGIO WILLIAMS
COLABORADOR

Baía de Santos, 30 de dezembro de 1591. Sob a luz pálida da lua, a Ilha de Itamarimbá emergia da escuridão como uma sombra silenciosa no horizonte. O vento noturno sussurrava entre as árvores enquanto as ondas quebravam suavemente nas rochas. A bordo de um navio ancorado a poucos metros, alguns piratas trabalhavam em silêncio, e seus olhares atentos estavam voltados para a costa. Com passos furtivos, os homens enfim desembarcaram na ilha, carregando baús pesados repletos de riquezas saqueadas. Ouro, joias e artefatos brilhavam sob o manto noturno, refletindo a luz das estrelas.

O corsário Thomas Cavendish, líder do grupo, com olhar aguçado, escolheu um ponto escondido entre duas grandes árvores. “Rápido, homens. Enterrem aqui. Este lugar nos guardará bem”, ordenou, utilizando um tom baixo, mas autoritário. Seus comandados, então, suando e arfando, começaram a cavar. Com os baús finalmente enterrados, os bucaneiros cobriram o local com folhas e galhos, apagando qualquer vestígio de sua presença. A Ilha de Itamarimbá, agora guardiã de um tesouro, retornava ao seu silêncio misterioso, e os piratas, satisfeitos, se preparavam para partir, deixando para trás um segredo que o tempo se encarregaria de proteger.

A história introdutória é, obviamente, ficcional, mas compõe uma das inúmeras lendas que cercam a memória de um dos lugares mais emblemáticos da região: a Ilha da Moela. Chamada Itamarimbá (do tupi *pedras que protegem os peixes*) pelos nativos, o lugar é abrigo do mais antigo farol do Litoral, inaugurado em 31 de julho de 1830. O equipamento, ainda em plena atividade, presta inestimáveis serviços aos navegantes próximos ao Porto de Santos, guiando-os nas traiçoeiras águas e perpetuando a aura enigmática da ilha.

A CONSTRUÇÃO DO FAROL

A Ilha da Moela começou a ter importância estratégica a partir de 1820, quando o Reino de Portugal passou a cobrar taxas dos navegantes que buscavam chegar ao Porto de Santos pelo seu “facho de acesso” (uma espécie de pira alimentada com óleo de peixe) durante o período noturno. Essa arrecadação contribuiu significativamente para que o Primeiro Reinado providenciasse a construção de faróis no Litoral de São Paulo, sob a administração da Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação.

Em 1828, o imperador dom Pedro I nomeou Paulo Freire de Andrade co-

mo projetista e responsável pela obra na Ilha da Moela, e a inauguração do farol e das demais instalações ocorreu em 31 de julho de 1830, tornando-o o mais antigo do Litoral paulista.

Em 1852, o farol passou a utilizar querosene como combustível, emitindo uma luz fixa de cor branca. Em 1870, contava com três faroleiros e um barco de socorro com um patrão e seis remadores.

Em 13 de maio de 1895, o antigo aparelho de luz foi substituído por um moderno sistema dióptrico (conjunto de lentes que promovia a refração da luz), montado em uma torre cilíndrica de alvenaria, com o plano focal elevando-se a 9,50 metros acima do solo e a 103,50 metros acima do nível do preamar, proporcionando uma visibilidade muito melhor para os navegantes. O aparelho, de origem francesa até hoje está preservado na ilha, ostentando o brilho de sua placa dourada com a inscrição F. Barbier, Paris, 1891.

Até metade do século 20, o sistema de luz por querosene funcionou bem, até ser substituído pela energia elétrica em 1953, aumentando o alcance da luz em mais 26 milhas náuticas (48,152 quilômetros). Com a chegada da eletricidade, foi instalada uma estação de meteorologia e um radiofarol com capacidade de alcançar 300 milhas náuticas (555,6 quilômetros).

O farol, edificado no alto de uma rocha, em uma torre cilíndrica de dez metros de altura, emite luz alternada com lampejos a cada dez segundos, alimentado por geradores que funcionam diuturnamente. A ilha também abriga as casas dos faroleiros e de seus familiares, uma guarnição da Marinha de Guerra e agentes de atividades marítimas e fluviais.

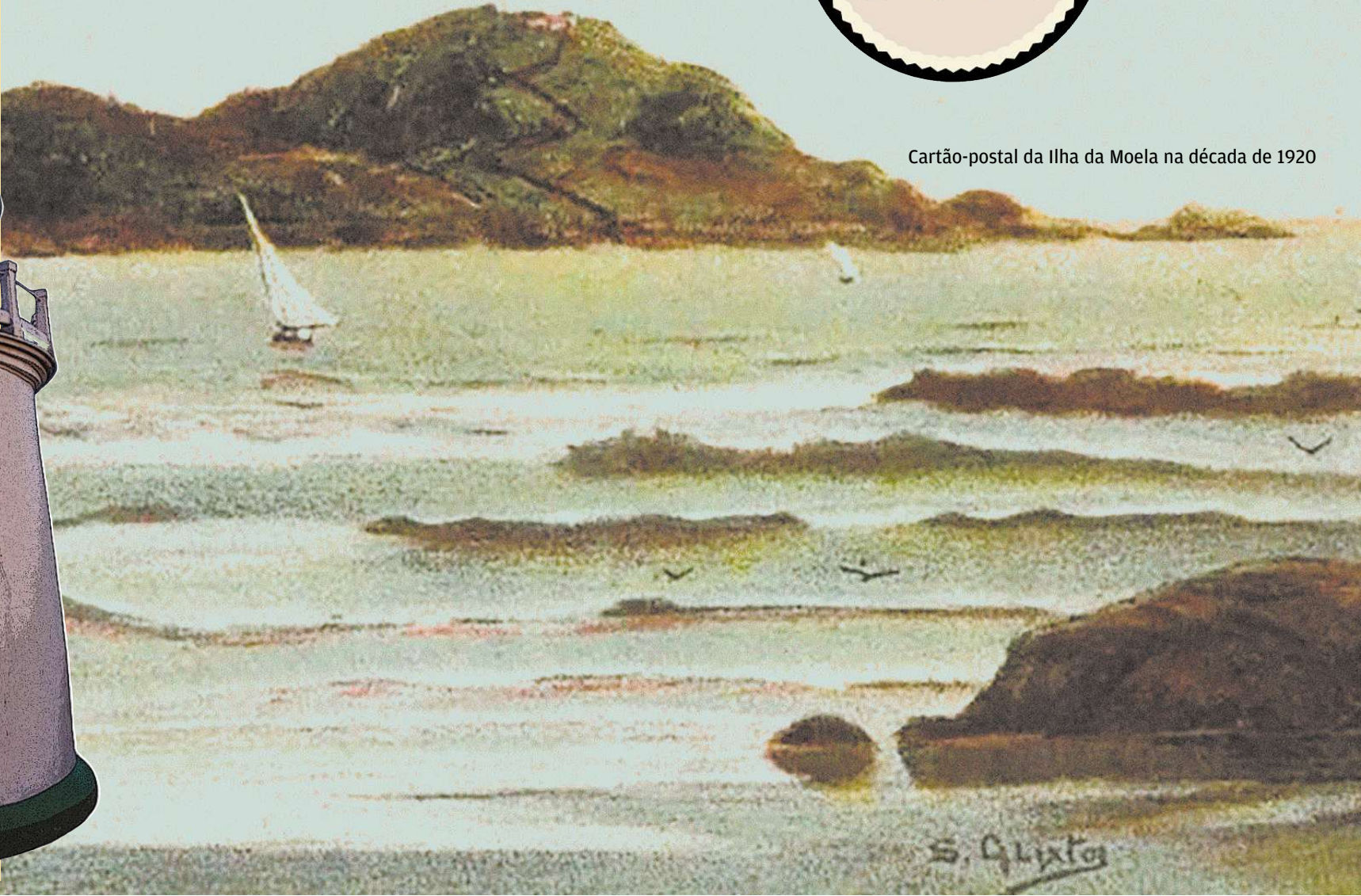
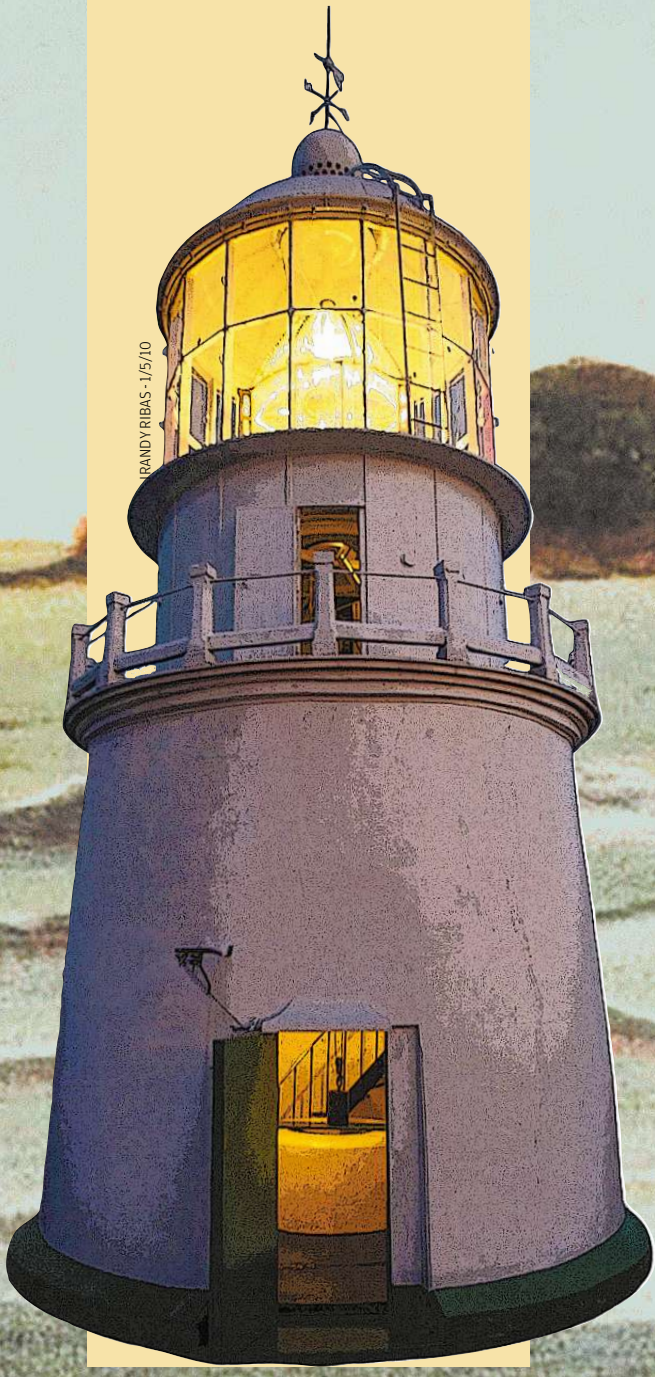
Sob a jurisdição da Diretoria de Hidrografia e Navegação e da Capitania dos Portos de São Paulo, o farol da Moela continuou a ser uma sentinela vigilante do mar e um guardião das riquezas ocultas em algum ponto da ilha.

O farol da Moela ainda desempenha seu serviço, mesmo em tempos de navegação por satélite e cartas náuticas digitais. Embora a tecnologia tenha avançado, o farol continua a ser uma presença vital para navegantes desavisados que podem ser pegos de surpresa. Assim, o farol mais antigo de São Paulo permanece vigilante, protegendo aqueles que buscam chegar ao Porto de Santos e, talvez, guardando os segredos dos tesouros piratas ainda escondidos na ilha.

SERGIO WILLIAMS É JORNALISTA E PESQUISADOR DA HISTÓRIA DE SANTOS. CONHEÇA SEU TRABALHO NO SITE WWW.MEMORIASANTISTA.COM.BR



Cartão-postal da Ilha da Moela na década de 1920



ENTREVISTA

Dr. Claudino Guerra Zenaide Presidente da Unimed Santos

Centro Médico Unimed Santos conquista status de instituição acreditada pela ONA

A Unimed Santos, cooperativa de trabalho médico reconhecida pelo compromisso com a excelência em serviços de saúde, celebra um marco significativo, com a conquista da Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação) pelo Centro Médico de Santos.

A Acreditação é um método de avaliação e certificação, que busca promover a qualidade e a segurança da assistência no setor de saúde.

Para ser acreditada, a organização precisa, comprovadamente, atender aos padrões e requisitos definidos pela ONA, reconhecidos internacionalmente.

O Centro Médico recebeu a certificação após rigorosa avaliação por equipe especializada da DNV Bussiness Assurance Avaliações e Certificações, instituição acreditadora credenciada pela ONA.

Os profissionais avaliaram e analisaram as evidências em todos os setores e serviços mantidos pelo Centro Médico. Verificaram práticas e fluxos, segurança dos processos, gestão e maturidade institucional. Verificaram aspectos estruturais e assistenciais. Após três dias de imersão, deliberaram pela Acreditação Nível 1.

A Cooperativa Médica investiu mais de R\$ 70 milhões para construir, equipar e estruturar o Centro Médico, inaugurado em janeiro de 2021. Desde então, segue fazendo investimentos em infraestrutura, tecnologia, segurança e ambientação. O Centro Médico consolida a Unimed Santos como referência em saúde, na Baixada Santista. O endereço é Rua Paraná, 191, Vila Matias, Santos.

O investimento, aliado ao compromisso contínuo com a melhoria dos processos, reflete o "Jeito de Cuidar Unimed", que valoriza a eficiência, a humanização e o respeito ao paciente.

Em entrevista exclusiva, o presidente da Unimed Santos, cirurgião ortopédico Claudino Guerra Zenaide, explora os desafios, os esforços e os impactos da nova conquista para a Unimed Santos.



Como o senhor descreve a importância da conquista da Acreditação ONA?

A Acreditação ONA é um marco que reflete nosso compromisso com a excelência. A certificação valida esforços para garantir atendimento seguro, de qualidade e humanizado. A Organização Nacional de Acreditação (ONA) é respeitada e reconhecida pelo rigor na avaliação. O processo de acreditação é minucioso e abrangente, para garantir que as instituições de saúde ofereçam atendimento de alta qualidade e segurança.

Qual a origem do movimento que resultou na acreditação do Centro Médico?

Importante a pergunta, porque submeter-se ao processo de acreditação é iniciativa voluntária. Nós desejamos ser avaliados com todo o rigor que a ONA preconiza, sem medo. Desejamos oferecer padrões de nível internacional, alinhados com os critérios estabelecidos no Manual Brasileiro de Acreditação.

A Unimed tinha a confiança de se sair bem nessa avaliação tão rigorosa?

Em primeiro lugar, o fato de sermos uma cooperativa de trabalho médico faz toda a diferença. Não somos empregados do setor de saúde. Nosso modelo é organizado a partir do médico. No círculo virtuoso de cooperação que estabelecemos, a saúde do paciente é a grande vitoriosa.

Quais indicadores são considerados para concessão da Acreditação?

Os indicadores de desempenho fixados pela ONA englobam gestão da qualidade e segurança dos pacientes, gestão do cuidado, gestão de infraestrutura e tecnologia e gestão de medicamentos e suprimentos. Cada um desses segmentos é investigado detalhadamente.

Qual a amplitude do Centro Médico? O que oferece para o paciente?

O Centro Médico abriga uma variedade de serviços essenciais, incluindo Pronto Atendimento, Centro de

“A certificação valida nossos contínuos esforços para garantir atendimento seguro, de qualidade e humanizado, com o Jeito de Cuidar Unimed” - Dr. Claudino Guerra Zenaide

Diagnóstico por Imagens, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Infusão e Quimioterapia. Temos, também, Ambulatório de Especialidades, Medicina Física e Reabilitação, Centro Cirúrgico, Hospital-Dia e Unidade de Hemodiálise. A Unimed Odonto está presente, ampliando nossa gama de serviços. Tudo foi pensado para oferecer atendimento amplo e de alta qualidade.

Como foram os preparativos para atender aos critérios exigidos pela ONA?

Qualidade e eficiência foram idealizados desde a construção do Centro Médico. Na estrutura física, absorvemos conceitos de estudos internacionais que apontam a influência dos aspectos arquitetônicos na recuperação dos pacientes. Criamos os chamados “ambientes de cura” para melhor acolhimento do paciente, da família e das equipes profissionais.

O conceito arquitetônico e os ambientes humanizados foram só o começo, correto?

Eu diria que um bom começo, aos quais agregamos outros valores. Em 2021, a Faculdade Unimed realizou uma visita de avaliação diagnóstica, com vistas à Acreditação. Como uma das primeiras providências, reestruturamos o Sistema de Gestão de Qualidade. Implementamos novas políticas e diretrizes. O esforço coletivo de toda a equipe também é crucial.

O Sistema de Gestão de Qualidade permite medir desempenho de forma objetiva?

Certamente. Um bom Sistema de Gestão de Qualidade favorece a organização, a padronização e a eficiência dos processos. É essencial para aperfeiçoar e facilitar controles, manter parâmetros ainda mais rígidos e combater qualquer resquício de ineficiência. Na Unimed, como um todo, seguimos um Planejamento Estratégico, e a tomada de decisões tem base sólida.

Como a Acreditação ONA influencia a cultura organizacional da Unimed Santos?

A Acreditação reforça nossa cultura de excelência e com-

prometimento com a qualidade. Estimula as equipes a manterem altos padrões de desempenho e a buscar constantemente melhorias, criando ambiente de trabalho que valoriza a segurança e a satisfação dos pacientes.

Qual o principal diferencial do Centro Médico Unimed Santos, em comparação com outras instituições que não possuem Acreditação?

Nosso principal diferencial é o compromisso, certificado, validado, com a qualidade e a segurança, respeitando padrões internacionais. Aliamos infraestrutura moderna e atendimento humanizado, com o Jeito de Cuidar Unimed. Agregamos arte no cuidado com as pessoas.

Em 56 anos de história da Unimed Santos, o Centro Médico pode ser considerado um divisor de águas?

Defino como um avanço sem precedentes. Importamos equipamentos de alta performance e nos igualamos às mais modernas instituições de saúde do Brasil. Apresentamos soluções inéditas, precisão e confiabilidade nos diagnósticos. Somos uma organização de primeiro mundo. Estamos ainda mais motivados para trabalhar em defesa da vida.

Existe algum setor ou serviço do Centro Médico que merece referência especial?

Eu poderia passar horas falando sobre cada setor ou serviço, sou bem suspeito (risos). Mas, na posição de cirurgião, fico muito orgulhoso do alto padrão do nosso Centro Cirúrgico e do Hospital-dia, que ocupam todo o sexto andar do Centro Médico. Fomos os primeiros da América Latina a implantar a Centricity High Acuity Anesthesia, uma solução integrada de gerenciamento do ato anestésico, que simboliza o universo cirúrgico de elevada precisão e segurança que concebemos.

Qual mensagem o doutor gostaria de deixar para médicos, colaboradores e pacientes que fazem parte da jornada de excelência da Unimed Santos?

É profundo o agradecimento de toda a Diretoria aos médicos cooperados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação, que tornaram a conquista possível. O cliente merece, é a nossa retribuição a todos que nos honram com a confiança. A Unimed Santos é assim, renova a cada dia o compromisso com a proteção à vida, de maneira enfática, responsável e conscienciosa.



Diretoria da Unimed Santos celebra mais esta conquista na jornada de excelência da Cooperativa Médica



Complexo médico, na Rua Paraná, 191, Santos, tornou-se referência na prática da Medicina de alto padrão

“Requerer a acreditação é opcional, mas decidimos buscá-la porque na Unimed qualidade não é opção e, sim, responsabilidade cotidiana”

“Seguimos firmes no propósito de oferecer atendimento seguro, com respeito, cuidado e atenção, de acordo com os valores da Unimed”

DO GL SANTOS

Braço dilacerado, ataques surpresa e família ‘escondida’ nos quartos de casa. Tudo isso por conta do comportamento agressivo de um gato de estimação. A tutora do animal, Luciana Nascimento, de 49 anos, moradora de São Vicente, contou à Reportagem que está em pânico e, ao mesmo tempo, preocupada com o futuro do pet, uma vez que já tentou acalmá-lo de diferentes maneiras, desde consultas com especialistas até sessões de Reiki (modalidade terapêutica).

A vicentina vive com as duas filhas, de 22 e 16. A família tem dois gatos de estimação: Thor, de sete, e Nina, de quatro anos. Segundo a tutora, Thor apresenta comportamento agressivo com os moradores da casa e visitantes desde o primeiro ano. Ele foi adotado com apenas dez dias. O último ‘ataque’ aconteceu quando Luciana colocava comida para Thor em casa.

Segundo a mulher, o animal ‘grudou’ no braço e, em seguida, na perna dela. Depois de alguns minutos, que resultaram em partes do corpo da tutora repletos de cortes e arranhões, o gato a soltou. “A casa (ficou) ensanguentada e eu praticamente desmaiando por conta da dor”, lembrou Luciana, que mantém as filhas em cômodos separados ao gato. “Preservação da minha vida e da minha família”.

ESPECIALISTAS E REIKI

Apesar da situação, Lucia-

Gato faz família ‘refém’ dentro da própria casa em São Vicente

Mãe e filhas vivem ‘escondidas’ do animal no imóvel após ataques; veterinário dá dicas para manter pets calmos



Thor, que tem 7 anos, deixou o braço de sua tutora repleto de arranhões e cortes até a hora da alimentação



Guilherme incentiva brincadeiras

desfazer dele e nem tenho como fazer isso porque ninguém ficaria (com o animal), uma vez que soubesse da agressividade”.

PSQUIATRA FELINO

O médico-veterinário especialista em psiquiatria felina Guilherme Dornellas explicou que, para evitar situações do tipo, o tutor deve estimular o animal desde cedo, criando espaços para ele brincar, dormir e até se esconder, com o objetivo de “ter a sensação de segurança e diminuir os níveis de estresse”.

Dornellas acrescentou que o comportamento dos felinos pode ser estimulado por meio de brincadeiras, “priorizando o uso de objetos, como varinhas, bolinhas de papel e até laser para pessoas com menor mobilidade”.

Ele ressaltou a importância dos ‘arranhadores’ para esses pets. “Ao invés de brigar com o gato que está afiando a unha no sofá, proporcione (os itens) que protejam os móveis. Esse é um comportamento natural e que ajuda a aliviar o estresse”.

MÃOS ATADAS

“Mesmo sendo ‘perigoso’, por ter me atacado e machucado algumas vezes, fico de mãos atadas. Não quero me desfazer dele e nem tenho como fazer isso porque ninguém ficaria (com o animal), uma vez que soubesse da agressividade”

Luciana Nascimento
49 anos, moradora de São Vicente

cado algumas vezes, fico de mãos atadas. Não quero me

na busca um desfecho positivo para o animal. “Amo o Thor. Nosso convívio é de sete anos. Estou totalmente abalada física e emocionalmente”, desabafou. A mulher disse ter tentado diver-

sas alternativas para acalmar o animal desde o início da situação, sem sucesso. Segundo ela, Thor passou em consultas com médicos veterinários especialistas em gatos, que citaram até a

possibilidade de eutanásia, e frequentou sessões de Reiki - modalidade terapêutica com origem na medicina tradicional oriental. “Mesmo sendo ‘perigoso’, por ter me atacado e machu-

PODCAST

Santos

NO AR

POR CLÁUDIA DUARTE

CONVIDADOS

FELIPE CIDRAL

EMPRESÁRIO

PAULO ROBERTO

BONAVIDES

SECRETÁRIO DE TURISMO DE SÃO VICENTE

CONFIRA O

NOVO EPISÓDIO

DISPONÍVEL HOJE

ATRIBUNA.COM.BR/SANTOSNOAR

FALE COM A GENTE!

Editor: Maurício Martins
E-mail: porttoemar@grupo-tribuna.com
Telefone: 2102-7272

Lula sanciona marco legal do hidrogênio
O presidente Lula sancionou, na sexta-feira, no complexo portuário do Pecém (CE), o Projeto de Lei 2.308/2023, que cria o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono.

PORTO & MAR



Cais santista recebeu 13 milhões de toneladas pelas ferrovias Centro-Atlântica e Norte-Sul em 2023



As 12 locomotivas que chegaram são do modelo ES-43BBI, um dos mais modernos do País atualmente

FCA terá capacidade logística ampliada

Ferrovia Centro-Atlântica, a maior do País, ganha novas locomotivas para aumentar capacidade de transporte para o Porto de Santos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A VLI adquiriu 12 novas locomotivas ES-43BBI com o intuito de expandir a capacidade logística da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), a maior do País. Os veículos foram comprados da Wabtec Brasil por R\$ 300 milhões.

Para se ter uma ideia da importância desse corredor no escoamento de produtos de exportação e de importação, em 2023, a FCA e a Ferrovia Norte-Sul (FNS), ambas sob responsabilidade da VLI, juntas transportaram 43,8 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU). Desse total, 43 milhões de toneladas foram movimentadas nos portos brasileiros, sendo 13 milhões no Porto de Santos.

O diretor de Operações do Corredor Sudeste da VLI, Nicolas Szwako, afirmou, em nota, que a companhia está investindo na ampliação da capacidade de transporte de carga na FCA “com o foco de atender às demandas atuais e futuras de nossos clientes, que produzem riquezas no País”.

“Ao fomentar o transporte ferroviário de cargas, geramos impactos positivos no meio ambiente, na economia nacional e na pauta

RENOVAÇÃO

A expansão da capacidade e eficiência logística da FCA é um dos projetos da renovação antecipada da concessão da VLI por mais 30 anos, que está em curso nos órgãos reguladores. É esperado um aumento nas movimentações de carga na ordem de 30% a 40%, somando-se todos os fluxos que compõem a FCA

de exportações brasileira”, completou.

A expansão da capacidade e eficiência logística da FCA é um dos projetos da renovação antecipada da concessão da VLI por mais 30 anos, que está em curso nos órgãos reguladores. “É esperado um aumento nas movimentações de carga na ordem de 30% a 40%, somando-se todos os fluxos que compõem a FCA (não apenas o Corredor Sudeste), durante o novo ciclo da concessão”.

As linhas da FCA são a principal via de integração entre as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste conectando sete estados e o Distrito Federal. A VLI controla também o Tramo Norte da FNS, além de terminais integradores para carga e descarga de produ-



No Porto de Santos, a VLI opera com o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam)

tos localizados em São Luís (MA), Barra dos Coqueiros (SE), São Gonçalo do Amarante (CE), Vitória (ES) e Santos.

TIPLAM

A FCA atende a Baixada Santista por meio de seu corredor Sudeste. No Porto de Santos, a VLI opera com o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), que é um

terminal de uso privado (TUP) onde são movimentados soja, milho, açúcar e fertilizantes.

Em 2023, o Tiplam movimentou 13 milhões de toneladas, 12% a mais em comparação ao ano anterior.

De acordo com Nicolas Szwako, o “Tiplam conta com grande infraestrutura para armazenagem de produtos, carregamento e descarga de trens e navios” e

“sua operação de exportação é realizada 100% pela ferrovia”.

ACESSO TERRESTRE

No entanto, o engenheiro civil especializado em Engenharia de Transportes e colonista de A Tribuna Luis Montenegro afirmou que a eficiência logística passa pelos acessos que, no caso do Porto de Santos, necessitam de investimen-

tos com urgência. “O acesso terrestre é um grande gargalo, talvez seja mais importante até do que o acesso marítimo”.

Atualmente, segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) escoar 51 milhões de toneladas por ano e a meta é subir para 115 milhões de toneladas/ano. Para isso, a cessionária da via que é a Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips) terá que investir R\$ 1 bilhão em infraestrutura num prazo de cinco anos.

Mas, Montenegro calcula que, com o crescimento anual progressivo de movimentação do complexo portuário santista, mais investimentos serão necessários. “Com esses investimentos, o Porto deve alcançar uma capacidade ferroviária em torno de 110 milhões de toneladas/ano, além das 110 milhões de toneladas transportadas por rodovia. Serão 220 milhões de toneladas por ano. Se considerarmos que a movimentação do Porto cresce na média de 5% ao ano, essa capacidade se esgotará em pouquíssimos anos”.



Terminal da Portocel em Aracruz (ES) embarca diferentes produtos

Portocel recebe primeira carga em Santos

DA REDAÇÃO

A Portocel, operadora portuária e de terminais, recebe hoje a primeira carga no terminal da Suzano (T32), em Santos. Serão 60 vagões que chegam por meio da ferrovia que corta o terminal.

A empresa, que mantém um porto em Aracruz, no Espírito Santo, considerando um dos mais eficientes do mundo e com capacidade para embarcar 7,5 milhões de toneladas/ano de diferentes produtos – incluindo celulose, rochas, produtos siderúrgicos, cargas de projeto e veículos –

realiza seu primeiro recebimento desde que começou a operar o T32 em Santos, em julho deste ano, primeira unidade fora do estado capixaba.

CONTRATAÇÕES

A Portocel, que conta com mais de 300 colaboradores diretos na sua unidade em Aracruz, contratou recentemente 50 trabalhadores em Santos, que irão apoiar suas operações na cidade. Com a expansão para Santos, a empresa abre portas para a ampliação de suas atividades.

O T32 acaba de passar

por uma reforma que ampliou a capacidade de armazenagem em cerca de 7 mil metros quadrados (m²) e adicionou mais quatro linhas à sua malha ferroviária.

Com dois pórticos para descarregamento, a estrutura tem capacidade para 44 vagões com descargas simultâneas.

A EMPRESA

Em atividade há 46 anos no Espírito Santo, a Portocel tem um terminal multimodal e completa infraestrutura logística, instalações e equipamentos integrados a

diferentes modalidades de transporte: importação e exportação, longo curso e cabotagem, movimentando celulose, cargas gerais, projetos e graneis, de acordo com as necessidades do mercado.

CONEXÃO

O terminal de Aracruz está conectado por malha rodoviária e ferroviária aos principais centros produtivos e de consumo do país.

A empresa de logística portuária é controlada pela Suzano e Cenibra, dois grandes players do setor de celulose e papel.

“O que resolve problemas é o processo, não o software”

TEDSARTORI
DA REDAÇÃO

A tecnologia é um processo irreversível em qualquer atividade. Por essa razão, o quadro não é diferente no Porto de Santos, nem em qualquer outro complexo brasileiro e em outros países. Sócio-fundador da empresa T2S, especialista em desenvolvimento de sistemas, Ricardo Pupo Larguesa conversou com A Tribuna e revelou as tendências que estão revolucionando o setor em termos operacionais e profissionais.

Quando se fala em tecnologia portuária e em automação, o que é mais importante? No que os novos sistemas e tecnologias auxiliam a eficiência, agilidade e segurança das operações portuárias em seu dia a dia?

O mais importante é que haja processos bem definidos e eficientes. Costumo dizer que o que resolve problemas é o processo, não o software. O software automatiza, agiliza e organiza o processo de forma sistemática para aumentar o controle e evitar retrabalho e redundâncias. No que diz respeito à automação da operação portuária, há uma dependência muito grande de hardware, então incentivos fiscais são fundamentais para viabilizar economicamente os investimentos na aquisição de equipamentos de ponta, que demandarão um alto nível de integração.

Qual o setor ou quais os setores mais beneficiados atualmente na cadeia portuária? Por quê? E quais serão os próximos, na sua visão? Por quê?

Acredito que o agronegócio seja o mais beneficiado atualmente, sendo um dos pilares da economia brasileira e responsável por uma parte significativa das exportações do País. O avanço da mecanização, a digitalização e a adoção de novas tecnologias, como IoT, drones e big data, têm revolucionado a produtividade e a gestão das operações agrícolas, além de beneficiar também o setor de tecnologia. O setor industrial também se beneficia significativamente da infraestrutura portuária e, no Brasil, ainda tem muita oportunidade de crescimento. Acredito que o setor industrial deva se beneficiar ainda mais no futuro, devido à crescente modernização e automação dos portos.

Quais são os principais programas e soluções implantadas nos últimos anos que ajudaram muito os portos, em especial o de Santos?

Muitos terminais investiram na modernização de seus TOS (Terminal Operating Systems). A modernização desses sistemas per-



DIVULGAÇÃO

“A modernização dos sistemas TOS permite melhor coordenação e integração tecnológica, resultando em aumento de produtividade e redução de erros”

mite melhor coordenação e integração tecnológica, resultando em aumento de produtividade e redução de erros. As redes 5G privadas suportam a alta demanda por conectividade estável e de baixa latência, essenciais para a operação de dispositivos IoT e sistemas automatizados em tempo real. RPA (Robotic Process Automation) tem automatizado processos administrativos e operacionais, eliminando tarefas repetitivas e

permitindo que os funcionários se concentrem em atividades de maior valor agregado. A segurança de dados também recebeu investimentos significativos para proteger contra ciberataques e garantir a integridade das informações. Big data, que permite prever demandas, otimizar rotas e melhorar a eficiência logística. Espera-se mais investimentos em IA (inteligência artificial), que pode melhorar a previsão de demanda, otimizar a manutenção preditiva de equipamentos e automatizar decisões operacionais complexas, além de muitas outras aplicações, aumentando ainda mais a eficiência e precisão das operações portuárias.

Quais são as novidades mais recentes e que devem ser muito promissoras para o futuro em relação à tecnologia nos portos?

Acredito que a IA seja a mais promissora. Os avanços recentes permitem a criação de tecnologias e ferramentas que automatizam uma ampla variedade de tarefas de maneiras inéditas e a um custo relativamente baixo. A IA pode ser aplicada na otimização da programação de atracação, reduzindo o tempo de espera dos navios e melhorando a utilização dos terminais. Além disso, pode ser utilizada para manutenção preditiva de equipamentos, antecipando falhas e programando reparos de forma eficiente, evitando interrupções nas operações. A IA também tem potencial para aprimorar a segurança, com sistemas que identificam

ameaças cibernéticas em tempo real e protegem dados sensíveis. Essas aplicações podem transformar a eficiência operacional e a tomada de decisões nos portos, revolucionando o setor. Mas há uma infinidade de possibilidades.

Como você avalia a questão da segurança cibernética e da proteção de dados nos portos? O que precisa melhorar e mudar?

Não apenas o setor portuário, mas todos os setores enfrentam desafios relacionados a ataques cibernéticos. Em geral, as empresas já investem massivamente em hardwares e softwares para proteção contra ciberataques. No entanto, a maior vulnerabilidade ainda reside nas pessoas. A maioria das pessoas não está preparada para se defender contra ciberataques, o que torna as empresas vulneráveis. É preciso investir em treinamentos em todos os níveis, revisar processos constantemente e implementar mecanismos eficientes de controle.

Como a tecnologia modificou o trabalho portuário, as profis-

ENTREVISTA

Ricardo Pupo Larguesa

Sócio-fundador da empresa T2S Tecnologia



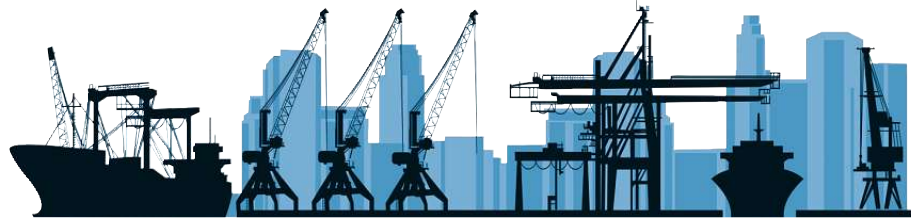
sões e a forma dele como um todo? Na sua visão, muda o tipo de trabalho?

Toda nova tecnologia gera preocupações sobre a perda de postos de trabalho. No entanto, após tanto desenvolvimento tecnológico, temos hoje mais ou menos postos de trabalho? Temos muito mais, claro. Novas tecnologias criam novos papéis, geralmente demandando mais conhecimento, mas em contrapartida agregam mais valor e pagam melhores salários. Todos devemos estar atentos ao impacto que nossa profissão pode sofrer com as novas tecnologias, e quanto antes aceitarmos a possibilidade de mudança e buscarmos requalificação, mais facilmente nos adaptaremos.

Como você vê essas mudanças no Porto de Santos?

No Porto não é diferente. Tive a oportunidade de conhecer alguns desses ‘terminais fantasmas’, e fantasma mesmo é apenas a área operacional. Há muitos trabalhadores na retaguarda utilizando tecnologias que permitem os terminais fazerem mais com menos. Isso diminui o custo da logística e traz apenas benefícios à sociedade como um todo.

“Após tanto desenvolvimento tecnológico, temos hoje mais ou menos postos de trabalho? Temos muito mais, claro”



FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Nordeste tem segundo recorde de energia eólica

A Região Nordeste registrou, na última semana, o segundo recorde consecutivo do ano na geração de energia eólica. O registro, às 5h48 de quinta, foi da geração de 19.083 MW de potência, número que equivale a 180,4% de toda demanda da região naquele momento.

ECONOMIA

Gastos com benefícios tributários preocupam

Cresceram três pontos em relação ao PIB

DE SÃO PAULO

Na mira da equipe econômica, os gastos com benefícios tributários cresceram quase três pontos percentuais em relação ao PIB num período de 20 anos. Dados do 8º Relatório de Subsídios Tributários, Financeiros e Creditícios do Ministério do Planejamento e Orçamento mostram que a proporção de benefícios tributários em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) saltou de 1,96% em 2003 para 4,78% em 2023.

A Receita Federal, responsável por compilar esses dados, diz que esse aumento compreende mudanças metodológicas e também a criação de novos benefícios. Os benefícios tributários custaram R\$ 519 bilhões aos cofres públicos no ano passado e o governo vem penando para conseguir frear a prorrogação automática desses subsídios.

Só neste ano, o Executivo discutiu com o Congresso formas para encerrar a política da desoneração da folha de pagamentos e do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Os dois benefícios representaram uma renúncia de R\$ 23,5 bilhões em 2023.

O secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Eco-

nômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento, Sergio Firpo, afirmou que a desoneração da folha, principal subsídio na mira do governo, exemplifica a dificuldade de revisar esse tipo de gasto: mesmo com evidências da limitação da política pública, ela não é revertida.

“Toda vez que um benefício desses é criado - seja tributário, seja financeiro ou creditício - por mais que você monitore, muitas vezes a sua cessação depende de algum critério político, de alguma lei que precisa ser alterada. Essa mudança legal é, do ponto de vista político, muito custosa”.

Para ele, monitorar e avaliar é importante, mas só isso não resolve o problema brasileiro. “É preciso ter um impedimento legal à eternização desses benefícios”. Os números mostram que o aumento no volume de gastos tributários se deu ao longo dos anos, incluindo os governos petistas.

GASTO TRIBUTÁRIO

Em 2013, no primeiro governo de Dilma Rousseff, o gasto tributário chegou a 4,11% do PIB - esse patamar nunca mais se reduziu. “Pelo menos desde 2015, em termos de proporção do PIB, os gastos tributários



Sede do Ministério do Planejamento e Orçamento: relatório lista ao menos 86 benefícios tributários que representaram renúncia para a União

estão ali em torno de 4,5% do PIB. Houve uma variação ao longo do tempo antes, entre 2003 a 2015, que também inclui variações metodológicas”.

A Receita explicou que a metodologia de cálculo dos gastos tributários está sempre sendo atualizada e que a elevação de algumas estimativas para alguns benefícios pode ter relação com a mudança tecnológica, como o acesso às notas fiscais eletrônicas. O Fisco também pondera que no período entre 2003 e 2023, houve a criação de benefícios tributários, o que também concorreu para a elevação desse gasto.

Nos 20 anos analisados nesse relatório, é possível verificar esse avanço com a criação de novos benefícios e como é difícil a sua revisão. O relatório lista ao menos 86 benefícios tributários que representaram al-

gum tipo de renúncia para a União nessas duas décadas. Em 2003, estavam vigentes 22 benefícios, número que saltou para 60 em 2023.

Na avaliação de Eduardo

Diamantino, sócio do Diamantino Advogados Associados, ao longo dos governos petistas houve pressão por redução de carga tribu-

reu, a benesse setorial veio por meio de regime diferenciado - ele cita as alíquotas zeradas de PIS/Cofins como exemplo. (Estadão Conteúdo)

Especialistas defendem controle

■ O subsecretário de Gestão, Formulação e Uso de Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, Rodrigo Luz, pontua que o Conselho de Monitoramento de Avaliação de Políticas Públicas (Cmap) identifica que, em geral, há problemas de desenho, monitoramento e governança nos benefícios tributários criados.

“Quando tentamos fazer um modelo lógico para os subsídios, você percebe que ele já até atingiu os objetivos de médio ou longo prazo e deveria ser extinto. Muitos, principalmente os mais antigos, não têm uma data de término e, quando tem, há dificuldade em encerrar e acabam prorrogados”, disse.

O tributarista Gustavo Lanna, sócio do GVM Advogados, pontua que é ilusão pensar que o País não mais concederá benefícios e que é preciso atacar o controle dessas renúncias. “Só falamos em cortar, mas ninguém fala em aprimorar o controle dos benefícios concedidos”, diz, lembrando que há ini-

MUDANÇA

Um projeto de lei, apresentado ainda em 2021, instituiria o Plano de Redução Gradual de Incentivos e Benefícios Federais de Natureza Tributária para viabilizar essa redução. O texto não avançou, e ainda aguarda parecer do relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

ciativas nesse sentido empacadas no Congresso.

Durante a pandemia, o governo incluiu um dispositivo para redução gradual dos benefícios tributários na PEC Emergencial, que viabilizou o pagamento do auxílio emergencial. Transformada em emenda constitucional, o dispositivo mirava a redução do patamar dos subsídios para até 2% do PIB em um prazo de oito anos. Na época, a baliza era o resultado de 2020, quando esses gastos representavam 4,32% do PIB.

Desde então, o número só cresceu. Um projeto de lei, apresentado ainda em 2021, instituiria o Plano de Redução Gradual de Incentivos e Benefícios Federais de Natureza Tributária, para viabilizar essa redução. O texto não avançou, e ainda aguarda parecer do relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. Dois deputados já estiveram na função: Julio Cesar (PSD-PI), em 2021, e Sidney Leite (PSD-AM), a partir de 2023.

“A emenda constitucional trata do regramento sobre a instituição e renovação dos subsídios. Avançar com essa lei complementar seria fundamental”, defende Leonardo Mello, da equipe técnica do Planejamento e que participou da elaboração do relatório. Ele lembra que essa lei traria critérios objetivos, com metas de desempenho e procedimentos para a concessão dos benefícios, regras para avaliação periódica e o plano de redução gradual. (EC)

Parceiros do Clube

+350 de parceiros

para você economizar, além de descontos em eventos e experiências incríveis!

CLUBE DO ASSINANTE A TRIBUNA

até 70% desconto

Acesse no site clube.atribuna.com.br ou pelo app **Clube A Tribuna**

Selecione o parceiro e conheça o benefício oferecido

Leia as instruções de uso e garanta o benefício

Conheça alguns benefícios exclusivos para você

Aula de Teatro

NOVO!

15% off

Perfumaria

15% off

Turismo

10% off

Acesse o **Qr Code** e conheça muito mais!

Assine agora. Acesse: assine.atribuna.com.br

(13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br

@clubeatribuna

Celso Ming

Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br



Turbulência nos mercados globais

De repente, forte turbulência no mercado global. Na última sexta-feira, as bolsas pelo mundo despencaram, os juros afrouxaram no mercado futuro, as cotações do petróleo tipo Brent caíram 3%, as moedas dançaram freneticamente. Sobreveio a sensação geral de que a economia dos Estados Unidos descarrilha para a recessão. Quase ninguém previa esse tranco.

Ainda na quarta-feira, o Fed (banco central dos Estados Unidos) apontava para um pouso suave à frente. Seu presidente, Jerome Powell, sugeriu que, em setembro, poderia começar a reduzir os juros básicos (Fed funds), não para combater uma trombada súbita da principal economia do mun-

Convém não cravar projeções de recessão mundial inevitável. As coisas não se comportam como em 2008, na crise do subprime e da quebra estrondosa do Lehman Brothers

do, mas, quem sabe, para ajustes de calibragem às vésperas das eleições presidenciais.

Dois indicadores da economia dos Estados Unidos detonaram movimentos de fuga para refúgios de segurança. Foram eles: a queda da criação de empregos em julho a níveis muito abaixo dos esperados; e a forte redução das encomendas à indústria, em junho.

Essa reação indica que já preexistia a sensação de que há algo ruim em armação. Foi como se o clima fosse de estresse e que, lá pelas tantas, um ruído de galinha que se quebra na floresta tivesse espantado de repente bichos e passarada.

A reação imediata dos analistas passou a ser de que o Fed foi atropelado pelos fatos. Aumentaram as apostas

de que, para enfrentar a paradeira, em setembro o Fed seja obrigado a baixar os juros básicos não em apenas um quarto de ponto porcentual ao ano, mas pelo menos em meio ponto.

Nenhum indicador mostrou melhor o alastramento da insegurança e a fuga imediata do risco do que o comportamento do Índice Vix, considerando o "termômetro do medo", que na sexta-feira saltou 25,8% em relação à posição do dia anterior.

Convém não cravar projeções de recessão mundial inevitável. As coisas não se comportam como em 2008, na crise do subprime e da quebra estrondosa do Lehman Brothers. Ainda falta pulso melhor do que ocorre e essa

reação pode ter sido exagerada.

Mas, se essa recessão se confirmar e se o Fed passar a atuar como para-choque e puxar os juros para baixo, fatores novos podem ajudar a economia brasileira. O dólar, por exemplo, deverá sofrer desvalorização em relação aos demais ativos e, assim, recuar no câmbio brasileiro.

Se isso se confirmar, podem-se afrouxar as fortes tensões que puxaram as cotações do câmbio em reais para cima e, assim, contribuir para segurar a inflação. Outro impacto desinflacionário poderá provir da moderação ou, mesmo, de queda firme das cotações das commodities. Enfim, coisas a conferir.

Exportação de café à China pode render R\$ 4,5 bi

Contrato com rede de cafeteria demonstra qualidade do produto

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

As exportações brasileiras de café para a China podem alcançar US\$ 800 milhões (cerca de R\$ 4,5 bilhões) neste ano, avalia o secretário de Comércio e Relações internacionais do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa. No ano-safra 2023-2024, 68,9% de todo o volume de café comercializado no País passou pelo Porto de Santos, aponta o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

“Em 2022, o Brasil exportava US\$ 80 milhões de café para a China. Em 2023, exportamos US\$ 280 milhões e neste ano podemos exportar quase US\$ 800 milhões em café para a China com um contrato assinado com a Luckin Coffee,

ANO-SAFRA

Em relação ao desempenho das exportações no acumulado dos dez primeiros meses do ano-safra 2023-2024, que teve início em julho de 2023, verifica-se que as vendas ao exterior dos cafés brasileiros totalizaram 39,25 milhões de sacas, crescimento de 28,5%, na comparação com o mesmo período do ano-safra anterior. Mantida a mesma base comparativa, verifica-se que a receita cambial obtida no mesmo período atingiu o montante de US\$ 7,9 bilhões, a qual representou um acréscimo de 13,3%.

rede de cafeterias chinesa, de US\$ 500 milhões”, destacou Perosa, durante evento Brasil e China, 50 anos de

amizade; finanças verdes, descarbonização e investimentos. “Isso é fruto da sanidade, da qualidade do café brasileiro e também fruto da retomada da relação do Brasil com a China”, complementou.

De janeiro a abril deste ano, o Brasil exportou 16,24 milhões de sacas de 60kg, com receita de US\$ 3,44 bilhões. A parceria com a gigante chinesa Luckin Coffee, que tem 16 mil lojas, foi assinada em junho, em missão oficial à China liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

A empresa se comprometeu a promover e comercializar ativamente o café brasileiro a seus clientes e parceiros. O acordo assinado previu a compra de aproxi-



ALEXSANDER FERRAZ - 13/5/24

Acordo assinado prevê a compra de aproximadamente 120 mil toneladas de café brasileiro pela rede

madamente 120 mil toneladas de café brasileiro pela rede, a US\$ 500 milhões.

OUTROS PRODUTOS

Roberto Perosa destacou que a China, hoje, é o principal importador de várias cadeias agrícolas brasileiras, como soja, carnes e algodão. “De tudo que a China importa, apenas 5% são do Brasil. Há um vasto potencial”, destacou o secretário.

Em 2023, o Brasil expor-

tou US\$ 60,24 bilhões em produtos agrícolas para a China. “Somente de carne bovina, exportamos quase 100 mil toneladas por mês aos chineses”, calculou Perosa.

O secretário salientou também que, neste ano, o país asiático habilitou 38 novos frigoríficos brasileiros para exportação de carnes suína, de aves e bovina.

Dentre os dez principais produtos exportados pelo Brasil, que representaram

78,8% da pauta exportadora do setor, a China foi o destino principal de oito: soja, milho, açúcar, carne bovina, carne de frango, celulose, algodão e carne suína in natura.

Por outro lado, as importações brasileiras oriundas da China em 2023 totalizaram aproximadamente US\$ 1,18 bilhão. Os itens importados incluíram produtos florestais, fibras e produtos têxteis.

Reuniões do BC com o mercado passarão a ser semanais

DE SÃO PAULO

O Banco Central (BC) informou que as reuniões entre diretores e economistas do mercado, hoje feitas mensalmente, serão semanais. A mudança entrará em vigor neste semestre, segundo a autoridade monetária.

“O objetivo é captar de forma mais tempestiva o sentimento e as projeções dos analistas econômicos ao longo do trimestre”, informou o BC, por meio da sua assessoria de imprensa.

As reuniões entre a autoridade monetária e os analis-

tas visam fornecer as percepções dos participantes do Focus sobre a conjuntura econômica.

Originalmente, serviam para orientar a formulação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Até o início deste ano,

esses encontros ocorriam trimestralmente, com listas que incluíam até 30 participantes em cada reunião. Desde janeiro, o BC tornou os encontros mensais, com menos economistas em cada edição. A mudança foi considerada

positiva por participantes ouvidos pelo Estadão/Broadcast

Segundo o BC, cada economista convidado para as reuniões com diretores da autarquia será ouvido apenas uma vez por trimestre. O BC instruiu ainda que

reuniões fechadas terão um máximo de 15 participantes externos.

Quando o número superar esse limite, a audiência será obrigatoriamente realizada no formato aberto à imprensa, via transmissão. (EC)

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mês: 0,5746 (dia 3), 0,5707% (4), 0,5672% (5), 0,5671% (6), 0,5709 (7), 0,5746 (8) e 0,5748 (9). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga têm mesmo retorno de 6,17% ao ano + TR.

Ibovespa: 125.854,09 (-1,21%)
R\$/var. Alta: Magalu 11,57/7,13%, Elet 13,90/6,51%, Vamos 9,01/6,38%, Petz 3,63/6,14%. Baixa: Embraer 39,25/-6,59%, Weg 49,82/-5,72%, Gerdau 17,33/-4,62%

Taxa CDI: 10,40% ano. CDB pré 30 dias: 10,42%. Taxa Selic julho: 0,91%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.259,20	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.259,21 a 2.826,65	7,50	169,44	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	381,44	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	662,77	4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	896,00	Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	12 meses
IPCA/IBGE	0,56	0,42	0,83	0,16	0,38	0,46	0,21	-	4,23
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,50	-	2,88
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	0,37	0,46	0,25	-	3,70
INCC-DI/FGV	0,31	0,27	0,13	0,28	0,52	0,86	0,71	-	4,02
IGP-M/FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	0,31	0,89	0,81	0,61	3,82
IPC/Fipe	0,38	0,46	0,46	0,26	0,33	0,09	0,26	0,06	3,17

Fonte: Estadão Conteúdo

ALUGUEL

Julho/2023 a junho/2024	
Índices	Fator de reajuste
IGP-M (FGV)	1,0382 (ago/23 a jul/24)
IPCA (IBGE)	1,0423
INPC (IBGE)	1,0370
IPC (Fipe)	1,0297

MOEDAS

2/7	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,45%)	5,7087	5,7092
Dólar turismo (-0,15%)	5,8400	5,9510
Euro/BC (+0,7%)	6,2290	6,2300

Bitcoin: R\$ 350.157 (-2,28%) às 19h06 de ontem

Fontes: Estadão Conteúdo

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.412,00	7,5%	—
2	1.412,01	2.666,68	9%	21,18
3	2.666,69	4.000,03	12%	101,18
4	4.000,04	7.786,02	14%	181,18

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.412,00	5%	70,60
1.412,00	11%	155,32
De 1.412,00 a 7.786,02	20%	De 282,40 a 1.557,20

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail brasil@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Silvio Santos permanece internado na Capital

Silvio Santos, de 93 anos, continuava internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, ontem. Segundo a assessoria do SBT, em comunicado à imprensa, ele “segue no hospital apenas para cuidados médicos necessários” e “não se encontra em estado crítico de saúde”.

BRASIL

Oropouche causa primeiro óbito fetal

Caso registrado em Pernambuco contou com transmissão vertical

DE BRASÍLIA

O Ministério da Saúde confirmou um caso de óbito fetal causado por transmissão vertical de febre oropouche, que acontece quando o vírus é passado da mãe para o bebê, durante a gestação ou no parto. A confirmação foi feita na última sexta-feira, em Pernambuco. A pasta informou que a grávida tem 28 anos de idade e estava na 30ª semana de gestação.

Segundo o Ministério da Saúde, continuam em investigação oito casos de transmissão vertical de oropouche: quatro em Pernambuco, um na Bahia e três no Acre.

“Quatro casos evoluíram para óbito fetal e quatro casos apresentaram anoma-

lias congênitas, como a microcefalia. As análises estão sendo feitas pelas secretarias estaduais de saúde e especialistas, com o acompanhamento do Ministério da Saúde, para concluir se há relação entre oropouche e casos de malformação ou abortamento”, disse a pasta.

Até o dia 28 de julho foram registrados 7.286 casos de oropouche, em 21 estados brasileiros. A maioria foi contabilizada no Amazonas e em Rondônia. Até o momento, um óbito em Santa Catarina está em investigação.

Os dois primeiros óbitos pela doença no país foram confirmados na semana passada. Os casos são de mulheres do interior da

Bahia, com menos de 30 anos, sem comorbidades, mas que tiveram sinais e sintomas semelhantes a um quadro de dengue grave.

A transmissão acontece principalmente por meio do vetor *Culicoides paraensis*, conhecido popularmente como maruium ou mosquito-pólvora. No ciclo silvestre, bichos-preguiça e primatas não humanos (e possivelmente aves silvestres e roedores) atuam como hospedeiros.

Já no ciclo urbano, os humanos são os principais hospedeiros. Nesse cenário, o mosquito *Culex quinquefasciatus*, conhecido como pernillongo, também pode transmitir o vírus. (Agência Brasil)

Nunes é oficializado candidato

DE SÃO PAULO

Em uma tentativa de conseguir se aproximar do eleitorado da periferia, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), citou ontem o grupo de rap Racionais MC, repetiu frases que se tornaram bordões desse público e lembrou de sua origem no Parque Santo Antônio, bairro localizado no extremo sul da Capital.

O prefeito discursou durante a convenção do MDB que oficializou sua candidatura à reeleição. Ele disputará o voto periférico com Guilherme Boulos (PSOL), cuja vice, Marta Suplicy (PT), é lembrada pela criação dos Centros Educacionais Unificados (CEU) e pelo Bilhete Único.

A música citada por Nunes é A Vida é Desafio, que narra as dificuldades da população pobre conseguir melhorar suas condições de vida e realizar seus sonhos. “Sempre fui sonhador e é isso que me mantém vivo”, disse o prefeito, reproduzindo o primeiro verso



FELIPE MARQUES/ZIMEL PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Em discurso, citou Racionais MC falando que “a quebrada venceu”

da canção. “Um cara que vem lá de onde eu vim traz essa frase importante”, continuou. A música é de autoria de Edi Rock, um dos integrantes do Racionais.

“A quebrada venceu. Não foi fácil para nenhum de nós chegar aqui. Só quem é, é que sabe. Nós chegamos para ficar”, disse Nunes, que governa São Paulo desde 2021, após a morte de Bruno Covas.

A convenção do MDB que oficializou a candidatura de Nunes ocorreu no estacionamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), com presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do ex-presidente Michel Temer (MDB) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. (Estadão Conteúdo)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos em festa

Com grande festa, a caravana que esteve em Brasília acompanhando a luta pela autonomia política de Santos foi recebida ontem, na Praça Mauá, de forma apoteótica pela população.



Santos, 4 de agosto de 1983 (quinta-feira)

Contrabando milionário

A Delegacia da Receita Federal em Santos apreendeu nas últimas semanas mais de Cr\$ 10 milhões em mercadorias estrangeiras, em pequenos lotes, em diversos navios no Porto.

Pedras ferem motorista

As pedras atiradas sobre os veículos nas rodovias Anchieta e Imigrantes fizeram mais uma vítima, a 19ª este ano. Um caminhão rumo a São Paulo foi alvejado e o motorista ficou gravemente ferido.

Libios ameaçam porta-aviões

A Líbia ameaça afundar o porta-aviões nuclear americano Eisenhower, caso ela invada as águas do Golfo de Sirte, reivindicado pelo governo de Trípoli como parte de seu território marítimo.

Poupança renderá 9,54%

A poupança renderá 9,54% em agosto, segundo os novos critérios de pagamento de juros e correção monetária. Assim, as cadernetas esperam recuperar cerca de Cr\$ 700 bilhões de depósitos.

FALECIMENTOS E MISSAS

Albertina Torero da Silva

Ontem, aos 91, costureira aposentada, filha de Luiz Torero Roncero e Maria Rubio. Era viúva de Aguinaldo da Silva Flores. Deixa os filhos Margarida, Ana, Angela e Carlos. Era também seu filho Aguinaldo, falecido. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Carlindo Pereira da Silva

Ontem, aos 69, autônomo, filho de Vicente Pereira da Rocha e Maria Gomes da Silva. Era casado com Ruth Maria Lisboa da Silva. Deixa os filhos Tatiane, Thais e William. Funeral no Memorial Vicentino.

Fernando Antonio Rocha Rodrigues

Sexta, aos 55, gerente de posto de gasolina, filho de João Florentino Rodrigues e Palmira Rocha Rodrigues. Funeral no Memorial Vicentino.

Francisco Bernardo do Nascimento

Quarta, aos 56, ajudante geral, filho de João José do Nascimento e Maria das Dores da Costa Nascimento. Deixa o filho Luan. Funeral no Memorial Vicentino.

José Cantilino da Silva

Quinta, aos 65, aposentado, filho de Antonia Gomes da Silva. Deixa o filho Vinicius. Funeral no Memorial Vicentino.

José Firmino Filho

Ontem, aos 69, pedreiro aposentado, filho de Manoel Firmino da Silva e Benedita Francisca da Silva. Era casado com Maria José Firmi-

no. Deixa os filhos Erasmo, Eliana e Gabriel. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

José Rodrigues Abrantes

Sexta, aos 91, aposentado, filho de Francisco Rodrigues Abrantes e Alice Almeida Abrantes. Era casado com Cecília Alves Abrantes. Deixa os filhos Luciano, Marcelo, Marcos e Sílvia. Funeral no Memorial Vicentino.

Josemar dos Santos

Quinta, aos 56, porteiro, filho de José Carlos dos Santos e Ivanete da Silva. Funeral no Memorial Vicentino.

Manuel Alves de Menezes

Quinta, aos 99, aposentado, filho de João Serafim de Menezes e Mariana Alves de Menezes. Era casado com Adorinda dos Santos Menezes.

zes. Deixa a filha Lucia. Era também seu filho Osvaldo, falecido. Funeral na Memorial Necrópole Ecumênica.

Marcos Antonio Brito do Nascimento

Ontem, aos 60, estivador, filho de Euripedes do Nascimento e Ilma de

Brito do Nascimento. Era casado com Claudenice de Almeida Brito do Nascimento. Deixa a filha Cassia. Funeral na Memorial Necrópole Ecumênica.

Rubens Gonçalves

Quinta, aos 69, projetista, filho de Arnaldo Gonçalves e Maria Lucia Gonçalves. Era casado com Maria Eu-

nice de Jesus Gonçalves. Deixa os filhos Daniel, Kleber e Victor. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Waldir Alves de Godoi

Sexta, aos 66, aposentado, filho de Benedito Alves de Godoi e Isaura Abdala de Godoi. Deixa a filha Letícia. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

ASTRID AZEVEDO BARBUY

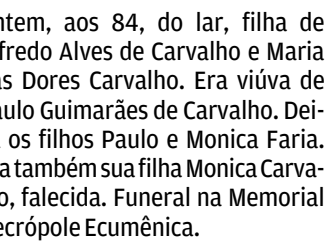


"A morte deixa uma dor que ninguém pode curar. Mas o amor deixa memórias que ninguém pode apagar."

MISSA DE 2 ANOS

A família convida parentes e amigos para missa que fará celebrar, em sua intenção, HOJE, dia 4 de agosto, às 18 horas, na Paróquia Senhor dos Passos, Rua Mato Grosso nº 367, Boqueirão, Santos.

Sensibilizada, agradece antecipadamente a quantos comparecerem.



Lourdes Lima Pinto

Sexta, aos 85, aposentada, filha de Olívia Maria da Conceição. Era casada com Orlando Barreal Pinto. Deixa as filhas Clarice e Tania. Funeral na Memorial Vicentino.

Wanda Alves Affonso

Sexta, aos 94, do lar, filha de José Alves e Antonia Ciandela Alves. Era viúva de José Affonso. Eram seus filhos Marco e Paulo, falecidos. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Redação
Tel.: (13) 2102-7163
Whatsapp: (13) 99674-1390

Comercial
Tels.: (13) 2102-7170
Whatsapp: (13) 99674-8661
publicidade@grupo-tribuna.com

Administração
Tel.: (13) 2102-7001
contabilidade@grupo-tribuna.com

www.atribuna.com.br

Classifone
0800.727-7222
(Anúncios classificados por telefone)

Sucursal

São Paulo, Distrito Federal e demais capitais.

(11) 99386-4441
E-mail: comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155
Boqueirão - Santos
Tel.: 13 3234-6851 • 2102-7222 • 2102-7237
2102-7281 • Whatsapp: 13 99729-0948
E-mail: anuncios@grupo-tribuna.com

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça 22 de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Tel.: 13 3467-7156 • Whatsapp: 99609-7210
E-mail: somaprint@somaprint.com.br

Abrangência:

ASSINATURAS
Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, São Paulo (sob consulta).

VENDA AVULSA
Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, São Paulo (sob consulta).

Planos de Assinatura

Digital R\$ 19,90

Final de Semana + Digital R\$ 36,74

Comercial + Digital R\$ 79,87

Diário + Digital R\$ 87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO
EXCLUSIVO
AO ASSINANTE

2102-7200

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 18h
Sábados, domingos e feriados:
das 7h às 12h

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail mundo@tribuna.com.br
Telefone 2102-7274

OEA pede justiça e reconciliação

A Organização dos Estados Americanos (OEA) pediu ontem “reconciliação e justiça” na Venezuela. “Que todos os venezuelanos que se expressam nas ruas encontrem apenas um eco de paz, uma paz que reflita o espírito da democracia”, disse a OEA, em comunicado.

MUNDO

Milhares vão às ruas em Caracas

María Corina Machado, líder da oposição venezuelana e até então escondida, também participou das manifestações

DE CARACAS

Milhares de pessoas se reuniram ontem nas ruas de Caracas, capital da Venezuela, agitando a bandeira nacional e cantando o hino do país em apoio a um candidato da oposição que eles acreditam ter vencido a eleição presidencial. As autoridades declararam que o presidente Nicolás Maduro foi o vencedor do pleito realizado há semana, mas ainda não apresentaram os resultados da votação para provar que ele venceu.

Em vez disso, o governo prendeu centenas de partidários da oposição que saíram às ruas nos dias que se seguiram à eleição contestada. O presidente e seus quadros ameaçaram prender também a líder da oposição, María Corina Machado, e seu candidato presidencial, Edmundo González.

Ontem, os partidários entoaram cânticos e cantaram quando Machado che-



MATIAS DELACROIX/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, em ato contra o resultado anunciado das eleições

gou ao comício em Caracas. Ela, que foi impedida pelo governo de Maduro de concorrer a um cargo público por 15 anos, estava escondida desde terça-feira, di-

zendo que sua vida e liberdade estavam em risco. Asaltantes mascarados saquearam a sede da oposição na sexta-feira, levando documentos e vandalizan-

do o espaço. Machado ergueu uma bandeira venezuelana e disse que o regime que forçou milhões de venezuelanos a deixar seu país estava finalmente che-

gando ao fim. “Superamos todas as barreiras! derrubamos todas elas. Nunca o regime esteve tão fraco”, disse Machado.

Carmen Elena García, uma vendedora ambulante de 57 anos, juntou-se à manifestação, embora tenha dito que temia que o governo pudesse atacar. “Eles têm que me respeitar e têm que respeitar todos os venezuelanos que votaram contra esse governo”, disse.

Maduro alegou, ontem, durante uma entrevista, que membros da oposição estavam planejando um ataque em um bairro de Caracas próximo ao local do comício de Machado. Ele disse que havia ordenado que as Forças Armadas protegessem o bairro e também pediu que seus partidários participassem da “mãe de todas as marchas” em outro lugar de Caracas. (Estadão Conteúdo)

Latinos se unem a tropas na Ucrânia

DE SÃO PAULO

Soldados latino-americanos enfrentam amputações e dificuldades nos campos de batalha da Ucrânia. Integrados às forças estrangeiras, esses combatentes encaram um conflito intenso e perigoso contra as tropas russas, destacando-se pelo seu papel crucial nas operações.

Entre eles estão os colombianos Gabriel Ramírez e Miguel Ángel Rodríguez, que tiveram membros amputados em combate. Ramírez diz que estava ciente de que a morte era um risco alto, porém, nunca imaginou que teria que viver sem uma das pernas.

Além da questão ideológica, alguns combatentes latino-americanos e de outras nacionalidades também são motivados por incentivos financeiros. Eles também citam a busca de um novo propósito após experiências em conflitos dentro de seus países. (EC)

CLASSIFICADOS

Veículos & Acessórios

Ford

RANGER LIMITED 2021
Cinza. Impecável. R\$ 190 mil. Ac. troca (+) ou (-) valor. Tel. 98181-3773

Imóveis Alugam-se

KITH E SALA LIVING

SANTOS PRAIA EMBARÉ
Espaços. Dividida. Linda! Gar. Pcte. R\$ 1.600. (13) 99755-4407/99774-7775

P.PRAIA – Apto c/Mobiliá completa: móveis, mq lav, ar, TV, gel. Acom. p/2 pessoas 99113-5445 C.47153

1 DORMITÓRIO

EMBARÉ– Qto/Sala.Vista mar.s/gar. Bom estado. Bart.de Gusmão, 46. Whats (13) 98117-5668

FLAT ITARARÉ TOWER
Fte mar. Pcte R\$ 2.300. 99600-8696 C.76782f

FLAT PALLADIUM – Lazer compl. Pcte R\$ 2.900. 99600-8696 C.76782f

2 DORMITÓRIOS

CAMPO GRANDE – 2 qtos., 1º and., gar. col. R. Gonçalves Ledo, 44. Pcte R\$ 1.950. (13) 97407-0545 C.212668

CORAÇÃO BOQUEIRÃO
Apto tipo casa, 2 dorms, gar, fech. 110m², só R\$ 2.500 pcte. Tr. A. LOPES. Tels: (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

CATIAPÓA/S.V. – Apto, jto ao VLT, 2 dorms, sala, coz, banh, AS, gar. Só R\$ 1.800 pcte. Tr. A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

LINDO APTO EMBARÉ – 2dorms, sl, 2 banhs, dep. emp, gar. 80m², elev. Só R\$ 3.000 pcte. Tr. A. LOPES. Tels: (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

GONZAGA – Mobiliado. 2dorms. c/2 suítes, gar. privativa. 50m². Tel. (13) 97426-4531 C.205194

ALUGO APTO. TÉRREO – 2 dorms., s/gar. S/condom. Pinheiro Machado 508, px. Curvão. (13) 99770-2105

RDJ ALUGA – P.Praia, and. alto, 2Ds, ste, AEs, coz. plan., elev, gar. fech. Pcte 4.500. 99782-7373 C.40034

SUÍTE, VAR. GOURMET

Laz.compl., Pcte 3.800, gar. dem.99600-8696 C.76782f

3 DORMITÓRIOS

TÉRREO EMBARÉ – Suíte, quintal, cob. enorme, gar. Mobiliado. 3 qdas. mar. 99600-8696 C.76782f

Casas

2 DORMITÓRIOS

VILA MIRIM - SOBRADO
2 dorms, sala, coz, banh, quintal, gar. Só R\$ 1.800 pcte. Tr. A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

5 OU + DORMITS.

CASA DE REPOUSO – P.Praia. 6 qtos. Tel. 99600-8696 C.76782f

Estabelecimentos Comerciais

SALAS COMERCIAIS – De 92 a 146m², c/3 gar. Rua Martim Afonso 24. Condom. 24hs.(13)97404-5098

SALA COML. MOBIL. – P/ área Saúde em clínica Boqueirão/Stos. Período ou mês todo. (13) 98158-0007

LINDO CONJ COMERCIAL Altos. 113m². Amplo salão. 2 salas, copa, 2 banhs, depósito e 2gar. Só R\$3.000 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958/ 99683-0416 C.77803

ALUGO – Conj.Coml. C/2 Salas e sala espera, 2WCs. Pinheiro Machado 504, px. Curvão. (13) 99770-2105

BOQUEIRÃO – Casa 183m². C/deps + edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. s/ edícula, gar. p/ 3 carros. Só R\$ 7.000,00 + IPTU. Tr.A.LOPES (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

ÓTIMO QUARTO/SALA –

Rua Galeão Carvalhal, Gonzaga. Bom preço. 315 mil. (13) 3286-1514/99170-1391

APARECIDA – Edif.Arkeville, Pça.do SESC. 1D. R\$ 420 mil. 99136-9115 C.42085

S.VICENTE – Rua 11 de Junho. 1 dorm. Mobil. C/eleb. 270mil 99138-9323 C.42085

EMBARÉ – Frente ao mar. 1 dorm. Mobiliado, 330 mil. Tel. 99138-9323 C.42085

EMBARÉ – 1 dorm, sala, coz, A.S., 2 entradas, próx. Pedro Lessa, cond. baixo. Tr. 99165-0429 C.53543

EMBARÉ – 1D, sala, coz. e WC, 1ª. px.praia. 270 mil. Tel. 99745-7755 C.170483

2 DORMITÓRIOS

V.BELMIRO – 2ds,sl.2 ambs Lazer compl, gar. dem. 430 mil. Tel.98124-8958 C.41321

R.LIBERDADE – Vazão. Pódio Sand. 2d.elev,gar dem. 365 mil 98124-8958 C.41321

POMPEIA – 2 dorms., sacada, frente. 1 qda. praia, garagem, Reform. R\$ 660 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

DIVISA AV. DA PRAIA- Suíte, vista p/mar, R\$ 350 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

CAMPO GRANDE FTE. – 2qtos, sala em l. coz. ampla. Vista livre. 450 mil. Tr. (13) 97407-1585 C.66634

ÓTIMO APTO. 2 QTOS. – Frente, vista p/mar. R. Pêro Correa, S.V. Só 270 mil. Tr. 3286-1514 / 99170-1391

EMBARÉ – R.Liberdae. Fte. 2 dorms., gar. fech. 380 mil. 99138-9323 C.42085

EMBARÉ – Frente mar. Vazão. 2ds. c/dep. a.alto. 760mil 99138-9323 C.42085

EMBARÉ – Frente, 5º andar. 2ds. c/dep., 1 vaga. 490 mil. 99138-9323 C.42085

BOQUEIRÃO – 2 dorms. c/dep. And. alto, 1 vaga. 700 mil. 99138-9323 C.42085

APTO CAMPO GRANDE – Jto Canal 2. Frente, sacada, 2 ds, quarto de empr. reversível, 2 vagas de garagem, etc. Só R\$ 550 mil. Aceita Caixa. Tr. A. LOPES - Tels: (13) 3227-1958 / 99683-0416 C.77803

JAÚ – 2 dorms., 2 WCs, dependências, gar. demarcada. Só R\$ 400 mil. Tel. 99154-4950 C.53052

EMBARÉ – 2 dorms., d(+), deps., gar. Reformado. 320 mil. 99154-4950 C.53052

LINDO C.GDE – Próx. VLT.

Fte.2d AE,sac., ste, sl.2amb, d.emp.rev. elev. gar. dem. 555 mil 3239-7915 C.57591

POMPEIA – 1 qda. praia. 2dorms., 2 WCs, elev., gar. Precisa modernizar. 325 mil. 3239-7915 C.57591

MARAPÉ NOVO – 3 qdas. mar. 2ds.ste, 3WC, gar.dem. And.alto.Lazer. 440mil. Estevão 99723-2933 C.70706

EMBARÉ – 2ds. 2 WCs, gar. dem. Prédio 5 ands. c/eleb. Reformado. 460 mil. Estevão. 99723-2933 C.70706

GRAN PIAZZA– 2ds,1rever. ste, gar.dem.98m².Refor. Prédio frente praia. Estevão. 99723-2933 C.70706

RDJ VENDE 430 MIL – Embaré. Ocasão, elev. Fte, 2 sts, d(+),deps, gar. 3273-8787/99782-7373 C.40034

P.PRAIA C/SUÍTE – Planejados. Lazer compl. Oport. 98181-3773 C.76782f

3 DORMITÓRIOS

R. TORRES HOMEM – Aparecida. 3ds. dep. empr., elev. Fte. Precisa reforma. 520mil. 98124-8958 C.41321

CANAL 1 PRAIA– 3 suítes, d.emp, 5 gar. Lazer. 1.500 mil. 98124-8958 C.41321

COBERTURA J.MENINO C/1 suíte, lavabo, terraço, pisc. 1 gar. 1.350 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

APARECIDA - BNH – Reformado, próx. praia. 350 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

ENCRUZILHADA – 3ds. Precisa reforma, s/gar. 350 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

ITARARÉ FTE. P/ MARÉ – Mobiliado, 2 suítes, 104m² A.U., 1 vg. Ac. apto. (-)valor (13) 97410-6553 C.84189

GARDEN SHOW/SANTOS 217m². Lazer Top. Porteira fechada, 2 vgs. Ac. ap.(-)v/r (13) 97410-6553 C.84189

P.PRAIA – Fte.mar. 2ds. + 1ste, sl.2amb, coz/arm, lavand, elev.soc.intal. Todo piso frio99113-5445 C.47153

BONITO APTO. – 3 qtos. suíte, gar. 185m². Fte. Galeão Carvalhal. 790 mil. Tr. (13) 3286-1514/99170-1391

BOQUEIRÃO OPORT. – 3dorms. suíte, dep., arm. emb. 2vagas. And. alto. 670 mil. 99138-9323 C.42085

AQUÁRIO – 3 dorms. c/ suíte, depend. R\$ 950 mil. 99138-9323 C.42085

BOQUEIRÃO – Cobertura Duplex. 3 ds, ste, Ivaga, 890 mil. 99138-9323 C.42085

4 DORMITÓRIOS

POMPEIA– 2 suítes, 2 vagas. 150m². R\$ 1.050 mil. OHL. 3327-7380 C.8331

APARECIDA – Cobertura. 442m²A.U. 717m²A.T., 4 suítes, jd, inverno, 3 churras, piscina, 4 vagas. 2.800.000 mil. 99138-9323 C.42085

ED.ALIANÇA PARK – Osv.Cruz 525/61, 4ds, 3 stes, 3 gar. Luxo, 290m². Manolo 99712-6934. C.23943

Casas

2 DORMITÓRIOS

CASA TÉRREA – Terreno 6,75x40. 2 qtos, sala, quintal. Reforma geral. Tr. (13) 99771-9103 C.66634

SOBRADO VL. MATHIAS 2ds., sala, coz., 2 WC, qtal. Est. imóvel (-) valor. R\$ 450 mil. 99108-7064 C.42085

RDJ VENDE 579 MIL – Ocasão,jto Canal 3. Sobrado 2D,d(+),deps, gar. 99771-3291/99782-7373 C.40034

5 DORMITÓRIOS

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

Estabelecimentos Comerciais

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

Estabelecimentos Comerciais

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

Estabelecimentos Comerciais

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

Estabelecimentos Comerciais

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

SALA COMERCIAL – Helbor S.V. 42m². 2º andar. C/estac. Oportunidade. R\$ 150 mil. (13) 99644-9824

3 DORMITÓRIOS

R.SANTOS DUMONT – 3dorms. Reform. 6x50. 750 mil. F. 98124-8958 C.41321

SOBREP.TÉRREA – 3 qtos suíte, sala gde, churras. Tipo Edícula. 2 vagas. 780 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

SOBREP.EMBARÉ – 3ds., 2 suítes, sl.4 amb. Ac. apto (-) vlr., FGTS, fin. 990 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

VILA MARIANA S.P. – Sobrado, gar. Metrô, 160m². R\$ 800 mil. Ac. Financ. OHL. Tel. 3327-7380 C.8331

CANAL 2 – Ótimo local. 2 ou 3 casas. Terr 6x40 cada 900 mil cada. Est. imóv.(-) vlr. (13)99133-3066 C.43679

RDJ VENDE 869 MIL – Embaré, Sobrado, 4 qdras mar, vago, 3 gars: 3273-8787/99782-7373 C.40034

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

SOBREP. ALTA LUXO – C.Grande. 3 stes, sl. c/lav. e terraço, 2 vagas. R.Gonçalves Ledo, 123. 99123-3327

O.PORT. SL.COMERCIAL

43m². Px.Rodov.Santos C/prop. 220 mil. Ac.tca p/au-to/lancha. (11) 97749-3556

Chácaras e Terrenos

URGENTE TERRENO S.V.

10x60. Rua Guarani. 450 mil. F. 98124-8958 C.41321

TERR.12,5X32 – Estuário. Agreg.c/terr.da Prefeitura 800mil 98124-8958 C.41321

CAMPO GRANDE 10X50 Padre Anchietta 7,50x60: Tenho 1.100m² p/trocar p/Área. Tr. (13) 97407-1585

FALE COM A GENTE!

Editor Heitor Ornelas
E-mail esportes@atribuna.com.br
Telefone 2102-7162

Público píffio chama atenção na Série B

O empate sem gols entre Brusque e América-MG, na sexta, teve só 48 pagantes no Estádio da Ressacada, em Florianópolis (SC). Como o Estádio Augusto Bauer, em Brusque, está em reforma, o time catarinense vem mandando seus jogos em Itajaí e na capital.

ESPORTES

Carille está otimista para o 2º turno

Treinador vê margem para time santista melhorar o desempenho em campo na segunda metade da Série B do Campeonato Brasileiro

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O técnico do Santos, Fábio Carille, se mostra satisfeito com a liderança mantida pelo time ao final do primeiro turno do Campeonato Brasileiro da Série B, mas entende que há espaço para melhorar o desempenho do time. Segundo ele, uma das chaves para o sucesso no segundo turno da competição que oferece quatro vagas na elite do futebol nacional em 2025 é a qualificação do elenco santista, com a chegada de reforços.

“Acredito que a gente poderia ser melhor (no primeiro turno), sim. Teve um período que fiquei sem jogadores, que fizeram falta. Mas atingimos uma pontuação que, se no mínimo a gente repeti-la no segundo turno, nos dará o acesso. (O segundo turno) Vai ser melhor. Agora é olhar para frente”, afirmou o treinador, em entrevista coletiva após o empate em 1 a 1 com o Sport, na noite de sexta-feira, na Vila Belmiro.

Até aqui, o Santos soma 34 pontos em 19 jogos. A campanha tem dez vitórias, quatro empates e cinco derrotas, com 30 gols pró e 14 contra. Hoje, os vice-líderes são Novorizontino e América-MG, ambos com 30 pontos, mas o time de Novo Horizonte (SP) tem uma partida a menos, que será disputada hoje, às 18h30, contra o Goiás.

Com o Santos invicto há nove jogos, o comandante do Peixe já conta com a definição de reforços para não perder o ritmo na segunda metade da competição. O próximo jogo será sexta-feira, às 20h, contra o Paysandu, em Belém (PA). “Daqui alguns dias, serão anunciados alguns nomes, que estão andando bem, para equilibrar mais (o elenco). Serão mais opções, para variações”, prevê.

O treinador teceu elogios ao goleiro Gabriel Brazão, que fez importantes defesas diante dos pernambucanos. “As informações que eu tinha quando o contrata-



Fábio Carille acredita que reforços podem elevar o nível do Santos

RODADA

19ª rodada	
Sexta-feira Brusque 0 x 0 América-MG Santos 1 x 1 Sport	
Ontem Botafogo-SP 2 x 0 Coritiba Amazonas 1 x 0 Ituano	
Hoje	
16 horas	Ponte Preta x Avaí
18h30	Novorizontino x Goiás
18h30	Operário-PR x CRB
Amanhã	
18h30	Chapecoense x Mirassol
21 horas	Vila Nova x Paysandu
Terça-feira	
21 horas	Ceará x Guarani

INCÔMODO

O empate contra o Sport incomodou o volante e capitão do Santos, Diego Pituca. Ao SporTV, ele expressou sua contrariedade com o placar. “O sabor é de derrota. Fizemos um jogo bom, criamos chances para o 2º gol, mas não conseguimos. A gente queria ganhar, mas não consegui. Agora é continuar a batalha, trabalhar mais. Semana que vem tem outra batalha para a gente”, apontou, em referência ao duelo com o Paysandu, na sexta.

mos eram ótimas. Sabíamos que não ele tinha disputado muitos jogos na carreira e, aqui, o dia a dia de treinamentos foi muito bom. A gente acredita muito nele”.

PEDRINHO

Por outro lado, Carille foi extremamente seco quando questionado sobre a ausência do atacante Pedrinho no banco de reservas no empate com o Sport. “Eu deixo para a diretoria responder no momento certo”, limitou-se a dizer.

De acordo com o site ge.globo, uma reunião deve ser realizada amanhã, em Santos, envolvendo a direção do clube e a empresária do atleta, Roberta Porfírio. Ele teria recebido uma proposta de transferência, mas o possível interessado não foi divulgado. Pedrinho chegou ao Santos por empréstimo junto ao Lokomotiv Moscou, da Rússia, e tem contrato com o Peixe até o fim de 2024.

VENHA AÍ

COPA TV TRIBUNA DE

HANDEBOL

ESCOLAR

Abel Ferreira tenta evitar hoje a pior sequência no Palmeiras

Treinador multicampeão nunca perdeu quatro jogos seguidos no Verdão, que vem de três derrotas em sequência

DE PORTO ALEGRE

A derrota para o Flamengo, na quarta-feira, pela Copa do Brasil, foi a terceira consecutiva do Palmeiras - as outras duas foram no Campeonato Brasileiro. O técnico Abel Ferreira nunca perdeu quatro partidas seguidas à frente do clube, que comanda desde outubro de 2020. Para evitar essa inédita marca negativa, a equipe viaja sob tensão para enfrentar o Internacional, hoje, às 17 horas.

A partida em Porto Alegre marca o início do segundo turno da competição nacional. As derrotas em sequência do Verdão acontecem em um momento crucial da temporada. Além dos confrontos pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o time terá pela frente os confrontos eliminatórios da Libertadores diante do Botafogo e ainda um clássico com o São Paulo.

O treinador reconhece a má fase do time. Diante do Flamengo, a escalação com três volantes e aposta nos contra-ataques não funcionou. Peças-chave como Felipe Anderson e Rony tiveram atuações ruins.

A grande novidade para a partida é Murilo, que se recuperou de entorse no tornozelo direito. Uma ausência marcante é o atacante Flaco López, que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Vitória. Estêvão, Bruno Rodrigues e Piquerez continuam se recuperando de lesões.

Com isso, a escalação de-



Treinador português está em busca de soluções para a recente falta de criatividade da equipe palmeirense

Internacional
Rochet; Bustos, Vitão, Mercado (Robert Renan) e Bernabei; Bruno Gomes (Thiago Maia), Bruno Henrique, Gabriel Carvalhø Wesley; Borrê e Valencia.
Técnico: Roger Machado.

Palmeiras
Marcelo Lomba; Marcos Rocha (Mayke), Naves, Murilo e Vanderlan (Caio Paulista); Fabinho, Gabriel Menino e Maurício; Lázaro, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Wagner Magalhães (RJ).
Local: Beira-Rio, em Porto Alegre (RS), hoje, às 17h. Transmissão do Premiere.

ve ter novidades, pois alguns jogadores devem ser preservados para enfrentar o Flamengo, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira, às 20h, no Allianz Parque.

CAIO PAULISTA

Em meio à turbulência palmeirense, ao menos um jogador tem motivos para sorrir. É o lateral-esquerdo Caio Paulista, que veio do São Paulo e teve dificuldades de adaptação ao Verdão, mas emendou uma sequência de duas partidas como titular. Ele diz que ouviu os conselhos de Abel Ferreira e começa a colher os frutos. “Venho trabalhando muito e o professor Abel sempre conversou comigo. Pedi para eu seguir me dedicando que uma hora a oportunidade apareceria. Nada melhor do que estar preparado para isso. Nossa equipe é qualificada e agora é reparar o que a gente está errando. Acredito que precisamos atacar melhor os adversários” disse Caio, que pode ser poupado hoje devido ao duelo de quarta-feira contra o Flamengo.

Corinthians faz mais um duelo com gaúchos

DE SÃO PAULO

Em uma semana marcada por jogos contra clubes gaúchos, o Corinthians joga hoje na Neo Química Arena, às 16 horas, contra o Juventude, pela 21ª rodada do Brasileirão. Na última quarta-feira, o Timão recebeu o Grêmio e ficou no empate sem gols no primeiro jogo das oitavas de final da Copa do Brasil, cuja partida de volta está prevista para daqui a três dias.

Hoje, a missão do time comandado por Ramón Díaz é vencer para garantir a permanência fora da zona de rebaixamento, independentemente de outros resultados de rivais da luta contra a degola. Depois de uma série de duas vitórias no Brasileirão, o time alvinegro empatou por 2 a 2 com o Grêmio e perdeu por 2 a 1 para o Atlético-MG.

Ramón Díaz pode escalar um ataque 100% formado nas categorias de base do

Corinthians
Hugo Souza; Fagner, André Ramalho, Félix Torres e Hugo; Raniele, Alex Santana, Ryan e Rodrigo Garro; Wesley e Giovane.
Técnico: Ramón Díaz.

Juventude
Gabriel; Ewerthon, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Alan Ruschel; Luis Oyama, Jadson e Jean Carlos; Erick Farias, Lucas Barbosa e Gilberto.
Técnico: Jair Ventura.

Árbitro: Lucas Torezin (PR). **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo, hoje, às 16 horas. Transmissão do Premiere.

clube. Sem Ángel Romero, suspenso, e Yuri Alberto, submetido na quinta-feira a uma cirurgia para retirada da vesícula, o treinador argentino deve escalar Wesley e Giovane, que foi muito elogiado por Emiliano, filho e auxiliar de Ramón. “É um menino que não dá uma bola por perdida. Se continuar assim, claro que vai ter possibilidades, porque pode jogar tanto por fora como de ponta. Nos dá

variantes que são muito importantes, sobretudo quando acontecem esses tipos de coisas, que tem que trocar, tem que mudar, é importante. Estamos muito felizes e o Giovane tem um grande futuro”, diz o técnico.

Bater o Juventude é importante também por se tratar de um confronto direto. O time gaúcho tem 21 pontos contra 19 dos corintianos, que garantem a ultrapassagem na tabela caso consigam fazer a lição de casa em Itaquera.

No meio da semana, a equipe alverde venceu o Fluminense por 3 a 2 na rodada de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, no Alfredo Jaconi, em partida que marcou a primeira vitória sob o comando de Jair Ventura. Foi o terceiro jogo com o treinador no banco de reservas, após empate sem gols com o São Paulo e derrotas para Criciúma e Cruzeiro. (EC)



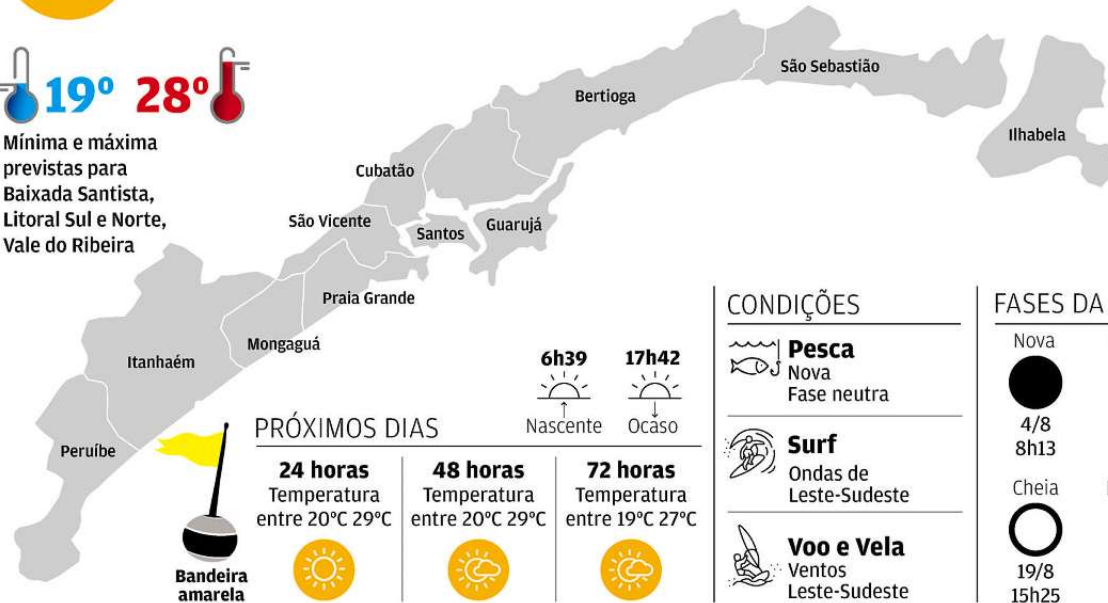
Giovane recebeu elogios de Ramón Díaz e deve ser titular hoje

Previsão do tempo e serviços

Sol. Noite com tempo aberto

19° 28°

Mínima e máxima previstas para Baixada Santista, Litoral Sul e Norte, Vale do Ribeira



CONDIÇÕES	
	Pesca Nova Fase neutra
	Surf Ondas de Leste-Sudeste
	Voo e Vela Ventos Leste-Sudeste

FASES DA LUA	
Nova	Crescente
4/8 8h13	12/8 12h18
Cheia	Minguante
19/8 15h25	26/8 6h25



BASE AÉREA	
Ontem: até às 14h	
Máxima:	22°C
Mínima:	16°C
Pressão atmosférica:	1021.0
Umidade relativa do ar:	78%

TÁBUA DAS MARÉS		
	HORA	ALTURA
Dia 4	1h56	1.3
	8h49	0.0
	15h45	1.4
	20h49	0.4
Dia 5	2h28	1.4
	9h26	0.0
	16h09	1.3
	21h17	0.3



BALNEABILIDADE	
Fonte: Cetesb Próxima atualização dia 8	
SANTOS	
José Menino	Imprópria
Gonzaga	Própria
Boqueirão	Própria
Embaré	Própria
Ponta da Praia	Imprópria
SÃO VICENTE	
Ilha Porchat	Imprópria
Itararé	Imprópria
Gonzaguinha	Imprópria
GUARUJÁ	
Pitangueiras	Própria
Tombo	Própria
Enseada	Própria
Pernambuco	Própria
PRAIA GRANDE	
Ocian	Imprópria
Guilhermina	Imprópria
MONGAGUÁ	
Itaoca	Imprópria
ITANHAÉM	
Sonho	Imprópria
PERUÍBE	
Guaraú	Própria
BERTIOGA	
Boracéia	Própria
SÃO SEBASTIÃO	
Maresias	Própria
Boicucanga	Própria
Camburi	Própria

AGENDA

DO DIA

3h45 - **Vôlei de Praia - oitavas de final**; SporTV
3h45 - **Vôlei Feminino - Itália x China**; SporTV2
4h15 - **Tiro com Arco - Individual Masculino - Oitavas De Final**; SporTV3
4h45 - **Hipismo - Adestramento Individual - estilo livre**; SporTV4K
5 horas - **Atletismo - classificatórias**; SporTV
6 horas - **Boxe**; SporTV2
7 horas - **Tênis**; SporTV3
8 horas - **Vôlei Feminino - França x EUA**; SporTV
8 horas - **Vôlei de Praia - oitavas de final**; SporTV2
9h30 - **Tênis**; SporTV3
10 horas - **Ginástica Artística - finais por aparelhos**; SporTV2
10 horas - **Badminton - duplas masculinas - disputa do 3º lugar e final**; SporTV
10h30 - **Boxe**; SporTV4K
12 horas - **Vôlei Feminino - China x Sérvia**; SporTV3
12 horas - **Vôlei de Praia - oitavas de final**; SporTV
13h30 - **Natação - finais**; SporTV2
14 horas - **Atletismo - finais**; SporTV
15 horas - **Esgrima - florete masculino por equipes - disputa de 3º lugar e final**; SporTV3
17 horas - **Vôlei de Praia - oitavas de final**; SporTV3
16 horas - **Vôlei Feminino - Brasil x Polônia**; SporTV2 e TV Tribuna

Finais do surfe são adiadas novamente

As semifinais e as finais do surfe precisaram ser transferidas para amanhã, a partir das 14h, devido à situação climática em Teahupo'o, no Taiti, onde as provas são realizadas. A condição das águas da praia foi classificada com o código vermelho. Dois brasileiros continuam vivos na disputa por medalhas: Gabriel Medina e Tatiana Weston-Webb.



Medalha com gosto amargo no boxe

Beatriz Ferreira ficou com a medalha de bronze na categoria 60 kg dos Jogos Olímpicos. A boxeadora perdeu, ontem, para irlandesa Kellie Harrington, por pontos. Dois jurados anotaram 30 a 27 e outros dois 29 a 28 para a europeia. Um jurado viu a brasileira vencedora com 29 a 28. Bia perdeu pela segunda vez para Harrington, repetindo a decisão da Olimpíada de Tóquio, disputada em 2021, quando ficou com a de prata. “Quería ser campeã olímpica, mas a gente faz um plano e Deus tem outro. Não foi dessa vez, mas tenho uma missão no boxe profissional e vou completá-la. Sou muito feliz pelo que o boxe olímpico me proporcionou”, disse Bia, que terminou a carreira olímpica com 108 vitórias e nove derrotas. Já o treinador da equipe brasileira, Mateus Alves, não aceitou o resultado. “Foi uma b... e tenho de assumir a culpa. Fizemos um ciclo impecável e tínhamos de cumprir aqui, mas sucumbimos à pressão psicológica. A Bia não lutou 100%. Ela não cumpriu com a estratégia, eu não posso subir no ringue e atirar golpe, quem faz isso são eles. Não podemos achar que bronze é bom”. (Estadão Conteúdo)



Judô brasileiro garante pódio especial

Com representantes da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, equipe nacional fatura o bronze

DA REDAÇÃO E DO GE.GLOBO

Judocas da Baixada Santista e do Vale do Ribeira garantiram mais uma medalha para o Brasil na Olimpíada de Paris. Beatriz Souza, nascida em Itariri e criada em Peruíbe, e Leonardo Gonçalves, de Iguape, conquistaram ontem o bronze na disputa por equipes. O time brasileiro venceu a Itália por 4 a 3.

A conquista do bronze veio um dia após Beatriz Souza ser medalha de ouro no individual, batendo a israelense Raz Herskho na

final da categoria acima de 78 kg.

Além da dupla da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, a equipe nacional contou com Larissa Pimenta, de São Vicente, que não lutou ontem, Rafaela Silva, Ketleyn Quadros, Daniel Cargnin, Willian Lima, Rafael Macedo, Guilherme Schimidt e Rafael Silva.

Na disputa pelo bronze, que ocorreu após uma boa campanha brasileira, cujo único revés foi a derrota para a Alemanha, por 4 a 3, nas quartas de final, tudo

parecia caminhar para uma vitória tranquila do Brasil, que chegou a abrir 3 a 1 sobre a Itália. Porém, os rivais conseguiram vencer os dois combates seguintes, empatando o placar geral em 3 a 3.

No sorteio, a brasileira Rafaela Silva e a italiana Veronica Toniolo foram escolhidas para o duelo de desempate. Rafaela venceu após aplicar um waza-ari. Em suas respectivas lutas, Beatriz Souza derrotou Asya Tavano, enquanto Leonardo Gonçalves per-

deu para Gennaro Pirelli. “O que me incentivou foi a vontade de trazer uma medalha para o pessoal que não a conquistou durante a semana. Hoje (ontem) foi um pelo outro. A gente ia por todos, a gente ia pelo Brasil”, disse Beatriz, que revelou ter lutado com dores na disputa por equipes. “Estava cansada, foi pouco tempo de recuperação. Estou com dor no joelho. A prova por equipes tem muitas emoções, é um loucura, muitos altos e baixos, é uma energia surreal”.

Rebeca Andrade faz história em Paris

DE PARIS

Rebeca Andrade elevou o nível da disputa da final do salto da ginástica artística e ficou com a medalha de prata, com nota final de 14,966. Acima dela, só o fenômeno Simone Biles, que somou 15,300 para ficar com o ouro. O bronze ficou com a americana Jade Carey, com 14,466.

Ao garantir mais uma medalha, ela chega ao quinto pódio e iguala

laos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael como maior medalhista do País na história dos Jogos Olímpicos. Presente também nas finais de trave e do solo, ambas marcadas para amanhã, ela pode se isolar em primeiro lugar nestalita.

Mesmo com o favoritismo de Biles, havia alta expectativa de que Rebeca poderia vencê-la, até pelo fato de a brasileira ser atual campeã olímpica da prova. Na final, cada ginasta obteve uma nota média após dois saltos diferentes. A americana acertou com precisão o Biles 2, salto mais difícil da atualidade, para receber

15,700 das juízas. O segundo salto foi o cheng quase perfeito. Com nota 14,900, teve 15,700 de média e assumiu aliderança.

Depois, Rebeca fez ótima execução do cheng, seguida por saída precisa, que deu à brasileira nota 15,100. Havia a expectativa de que ela executasse o Yurchenko com tripla pirueta, acrobacia nunca apresentada em uma competição oficial, mas o risco era grande. Por isso, ela deu duas piruetas e meia para sair com firmeza da mesa, acertando o Amanar, e recebendo 14,833. (EC)

Futebol: seleção feminina elimina a França

Em um teste para coração da torcida, o Brasil fez 1 a 0 na França, ontem, em Nantes, e avançou às semifinais do torneio de futebol feminino. A adversária será a Espanha, atual campeã mundial, na próxima terça-feira, às 16 horas. A notícia ruim é que Marta, que foi desfalque devido à expulsão no jogo da 1ª fase contra as espanholas, recebeu dois jogos de punição pelo cartão vermelho e não joga a semifinal. A CBF tenta recorrer. Ontem, as francesas tiveram a chance de sair na frente aos 11 minutos, mas a goleira Lorena (foto) defendeu um pênalti batido por Karchaoui. Aos 37 do 2º tempo, Gabi Portilho aproveitou a indecisão adversária, entrou livre na área e chutou na saída da goleira Picaud: 1 a 0. Nem mesmo os 19 minutos de acréscimos dados pela árbitra Tori Pens (EUA) ajudaram a França.





SANDERLEI

VIVE FORTES EMOÇÕES NO ESPORTE E NA FAMÍLIA

Agora como técnico, santista está em Paris para sua quinta Olimpíada e acaba de se tornar pai

EDUARDO SILVA
ESPECIAL PARA A TRIBUNA

O santista Sanderlei Parrela está em um momento especial na carreira e na vida. Prestes a completar 50 anos de idade, ele participa de uma Olimpíada pela quinta vez, sendo a terceira como treinador, e na última quinta-feira se tornou pai novamente, agora da linda Ivy. Detalhe: o parto da mulher, Liliane, foi realizado em São Paulo e acompanhado por ele graças a uma videochamada. É que Sanderlei já está em Paris, devido aos Jogos Olímpicos.

Dono de uma linda história no atletismo, Sanderlei iniciou sua jornada em terras santistas e, ainda jovem, foi para os Estados Unidos treinar com o mestre das provas de meio fundo e 400 metros, o saudoso Luis Alberto de Oliveira, que formou uma geração de brasileiros campeões, como Joaquim Cruz, Zequinha Barbosa e Agberto Guimarães, entre outros.

Com um currículo invejável, Sanderlei foi cinco vezes campeão sul-americano, bicampeão ibero-americano e medalha de prata no revezamento 4 x 400 metros dos Jogos Pan-Americanos de 1999, em Winnipeg, no Canadá.

Outro momento inesquecível foi o vice-campeonato mundial dos 400 metros obtido em Valência, na Espanha, com o excelente tempo de 44s29, que continua sendo o recorde brasileiro até hoje. Nessa prova, o campeão foi o fenômeno Michael Johnson, dos EUA.

Sanderlei também competiu nos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996 e foi o quarto colocado nos 400 metros rasos em Sydney-2000. Agora, ele tem ainda mais responsabilidade no mundo do atletismo, trabalhando como um dos técnicos da seleção brasileira da modalidade. Como treinador, já esteve nos Jogos de Londres-2012 e Rio-2016. Neste ano, chega a Paris com dois motivos para sorrir.

Para essa edição dos Jogos Olímpicos, ele preparou os especialistas Matheus Lima e Jadson Erick. Matheus vai estreiar na prova dos 400 metros com barreiras amanhã, enquanto Jadson estará na equipe do revezamento 4 x 400 metros, na sexta-feira. O treinador confia bastante nos dois representantes brasileiros.

“O Matheus, além da técnica, quer vencer sempre. Não tem tem-

po ruim para ele. Sabe do que é capaz. E o Jadson é talentoso, dedicado e vem evoluindo muito”.

Atualmente, Sanderlei trabalha como técnico do Pinheiros, em São Paulo, e prepara seus atletas no Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), em Bragança Paulista (SP). Mora na cidade do Interior Paulista com Liliane e Beatriz, filha do coração.

De Paris, o supercampeão contou que a filha Pietra, de 14 anos, do primeiro casamento, começou a se interessar por atletismo. “Ela já passou pelo Sesi e agora está conhecendo melhor o esporte com os professores

Carlos Alberto Félix, o Bacalhau, e Luis Fernando Suquinho, que entendem muito da modalidade”.

Além disso, ele não vê a hora de retornar ao Brasil para pegar no colo a recém-nascida Ivy. “Anteciparam o parto em 11 dias. Todos fomos pegos de surpresa. Mesmo de longe, estou vivendo mais um momento tão lindo da minha vida. Graças a Deus as duas (Liliane e Ivy) estão bem”.

Sanderlei é prova de que o esporte tem o poder de transformar vidas. E como nada é mais fascinante do que as histórias olímpicas, o mais novo papai tenta escrever um novo capítulo, mesmo do lado de fora das pistas.

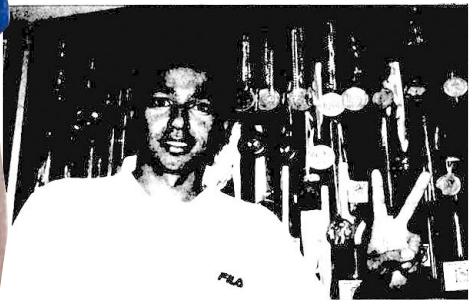


ARQUIVO PESSOAL

O nascimento de Ivy, quinta-feira, em São Paulo, foi visto por Sanderlei em Paris graças a uma chamada de vídeo, não deixando de apoiar a esposa Liliane mesmo a 9,3 mil quilômetros de distância



DIVULGAÇÃO



Sanderlei diz que trocou o inferno pelo céu

“Deixo o inferno e fui para o céu”. Desta forma o atleta santista Sanderlei Parrela avalia a sua participação na Olimpíada Sydney, onde obteve a quarta melhor marca do mundo para 400 metros rasos. Sanderlei, cuja família mora no Jardim Petrópolis, conta, com detalhes, como superou as adversidades de hoje que quase o impediram de competir na Austrália. **Página C**

Em 2000, A Tribuna acompanhou a jornada olímpica de Sanderlei Parrela, que ficou em 4º na final dos 400m em Sydney, a uma posição do pódio

Sanderlei (ao centro) preparou Matheus Lima (à esq.) e Jadson Erick para os Jogos Olímpicos de Paris; dupla compete nesta semana

BRUNO RUAS/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



Brasil ganha no handebol
Deu Brasil no “mata-mata” antecipado do handebol feminino. Contra Angola, ontem, a seleção fez 30 a 19 e avançou às quartas com a 4ª vaga do Grupo B. A líder foi a França, que fez 32 a 24 na lanterna Espanha. A Holanda ficou em 2º e fez 30 a 26 na Hungria, 3ª colocada.

DAVIDE SPADA/DIA ESPORTIVO/ESTADÃO CONTEÚDO



Surpresa nos 100m rasos
O atletismo teve sua primeira surpresa na Olimpíada. A velocista Julien Alfred, de Santa Lúcia, ilha do Caribe, bateu as rivais e conquistou a medalha de ouro na tradicional prova dos 100 metros rasos, ontem, no Stade de France. Sob chuva, ela cravou o tempo de 10s72.

DOLORES OCHOA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Vôlei terá EUA no caminho
Melhor terceira colocada na fase de grupos, a seleção brasileira masculina de vôlei terá pela frente os EUA nas quartas de final, amanhã, às 16h. Os americanos estão invictos. Os outros duelos serão Eslovênia x Polônia, Itália x Japão e França x Alemanha.

LUCA CASTRO/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



Calderano disputa bronze
O mesatenista Hugo Calderano pode fazer história hoje e ganhar a medalha de bronze inédita para o Brasil na modalidade em Jogos Olímpicos. O confronto decisivo em Paris será contra o francês Felix Lebrun, hoje, a partir das 8h30.

BYRNN ANDERSON/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Ledecky é tetracampeã
A nadadora americana Katie Ledecky se sagrou tetracampeã olímpica dos 800 metros livre, ontem, com o tempo de 8min11s04. Fenômeno das piscinas, ela alcançou sua 14ª medalha em Jogos Olímpicos e igualou o recorde de ouros entre as mulheres na história: nove.



e-mail cristina.guedes@atribuna.com.br

Cristina Guedes

“As maiores heranças que recebi de meus pais foram amor, valores inegociáveis e a vontade de trabalhar para prosperar”

Teve infância e adolescência de princesa, mas a família perdeu tudo. Casou, foi mãe e se separou antes dos 20 anos, encarando de frente a criação da filha Silvia, hoje, formada em Medicina. Pra isso, Marisa Nardoza trabalhou num call center, vendeu urna funerária, montou uma barraca de pastéis. Era 1988, e desafiador o preconceito com mãe solo. Mas seguiu adiante, sem abandonar os estudos, buscando conhecimento no setor de treinamento e recursos humanos, o que lhe abriu portas em grandes empresas do mundo corporativo. O tempo passou e mesmo tendo se casado novamente, podendo assim contar com a ajuda do marido, Lino Carrion, ela sempre foi protagonista de sua história, buscando realizar sonhos. Um deles: morar à beira-mar. Pois bem, em 2019, essa paulistana nascida no Tatuapé vislumbrou a oportunidade de trabalhar na área da beleza. Onde? Em Santos. E assim nasceu a primeira unidade do Be Free. Chegou a ter três pontos. Agora, mantém apenas um, no Canal 5, onde presta vários serviços e se sente livre para visitar, com maior frequência, a filha e o genro, que moram no Mato Grosso, bem como viajar com o marido, trazendo novas experiências para seu espaço. “Os planos atuais são de contribuir para um mercado mais organizado, ético e justo, ensinando aos meus colaboradores – em sua maioria, mulheres – a crescerem e se tornarem profissionais qualificados e independentes, com futuro promissor”. Marisa sempre soube que com foco, educação e trabalho duro conseguiria mudar sua história. E assim o fez, com apoio da família, determinação e, o melhor, junto ao mar, com um pôr do sol só seu... mesmo em dias nublados!



FOTOS DIVULGAÇÃO

Casal lindo de ver: Vitor Serra e Rafaella Bortolozzo, sobretudo porque sabem que o amor é construído com parceria, respeito e cumplicidade



Qualidade que você vê!



O repertório é variado, mas a DJ Isabella Palla sabe selecionar músicas adequadas quando se propõe a comandar o som de festas, eventos e até reuniões de pequenos grupos. Não à toa, tem agenda concorrida



Três gerações: Wilma Sousa Zannin, com as filhas Gilka e Gisela, e as netas, Rafaela, Juliana e Roberta. São próximas e ligadas por muitos afetos



Chegou o que faltava no Shopping Parque Balneário: plantas e flores naturais. A iniciativa partiu do paisagista Alexandre Casasco, que apresenta, em espaço de enorme bom gosto, muitas novidades. Entre elas, o Kokedama: uma bola de musgo com arranjos de diferentes tamanhos e espécies. Sucesso!





CLÍNICA RICARDO SALLUM

- CIRURGIA PLÁSTICA E FUNCIONAL DO NARIZ
- VIDEO ENDOSCOPIA DE NARIZ, GARGANTA E LARINGE
- AUDIOMETRIA E EXAMES DO LABIRINTO
- CIRURGIA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
- CIRURGIA DO RONCO E APNÉIA DO SONO

R. Olyntho Rodrigues Dantas 343
Cj 85, Santos | Edifício MedCenter

**3224.2503**
**3237.6375**

Tome Nota

ACausa

● Ainda dá tempo de adquirir convite para participar do tradicional jantar ACausa. Será no próximo sábado, na Casa Leone, no Centro Histórico de Santos. A renda irá beneficiar o Instituto Luiz Alca, responsável pelo atendimento de 200 famílias de portadores do HIV. Um trabalho realizado há 35 anos. Só ligar para (13)99777-6364.

FALE COM A GENTE!

Editora Fernanda Lopes
E-mail domingomais@atribuna.com.br
Telefone 2102-7072

domingo+

Almoço especial



Dica de uma mesa posta de Carol Brandão para o Dia dos Pais e receitas como esse Filé à Manuela, criado por Américo Júnior e que é sucesso no menu da Babbo Américo

PÁGINAS C-3 E C-6

Chiquinha
Gonzaga
Fest

O ÚNICO FESTIVAL GRATUITO DE MÚSICA E ARTE FEMININA DO BRASIL

TOQUE COMO UMA

GAROTA

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

CHIQUEINHAGONZAGAFEST.COM.BR

GRATUITO!

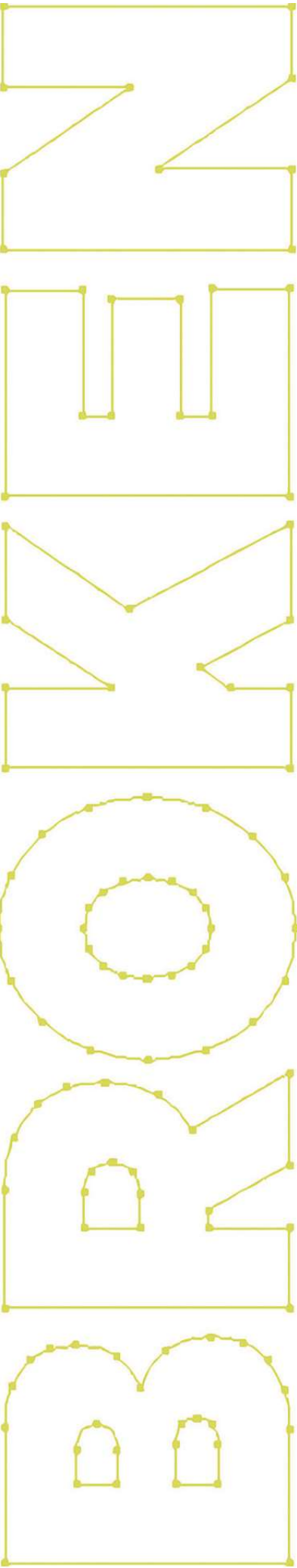
DIAS

8, 9 E 10 DE AGOSTO

ARCOS DO VALONGO - SANTOS
ABERTURA - SESC SANTOS



ENTREVISTA



Solar

Nascida no sertão sergipano, a atriz, cantora e compositora Isis Broken faz sua primeira novela, dando vida a Corina Castello em No Rancho Fundo, e não quer mais parar



GUILHERME O'DODO/DIVULGAÇÃO

... ..
POR **FERNANDA LOPES** DA REDAÇÃO

Mulhertravesti, afro-indígena, sergipana. É assim que Isis Broken se apresenta cheia de orgulho e com razão. A atriz, cantora e compositora, que vem remando contra a maré, chegou longe. Estreou em sua primeira novela em No Rancho Fundo, dando vida com muito talento à personagem Corina Castello, uma vilã carismática que não mede esforços e não tem limites quando se fala sobre sobrevivência. Antes, gravou para o Globoplay Histórias (Im)possíveis, que ressalta o protagonismo feminino por meio de narrativas revolucionárias. A arte faz parte da vida de Isis desde cedo. Bisneta do coiteiro do bando de Lampião e neta do repentista Ararinha da Viola, antes, compunha e cantava. Foram os videoclipes que a levaram ao audiovisual. Agora, não pretende mais parar, conciliando as carreiras. Em entrevista ao domingo+, ela fala também de preconceito e de como é importante dar visibilidade a artistas não cis (que não se identificam com seu gênero biológico). Nascida no sertão sergipano, assim como sua personagem em No Rancho Fundo, Isis também é solar e, além de se fazer notar, coloca luz em muitas causas.

Você está estreando em uma novela em que pode dar vazão para sua voz nordestina. Como tem sido a repercussão de No Rancho Fundo e como ocorre o trabalho em si?

As minhas raízes me ajudaram a chegar onde estou hoje, mesmo com tanto preconceito vivido. Interpretar a Corina Castello tem sido um lindo presente e mais uma maneira de mostrar para as pessoas um pouco das referências de Sergipe. Estou recebendo muitas mensagens de carinho do público, falando o quanto ela está sendo revolucionária, nossos corpos trans sendo representados em todos os horários de novela. Me divirto muito nos bastidores, aprendo muito com a minha equipe e os meus colegas, para mim tudo está sendo muito significativo. Quem está fazendo esse papel, em uma obra de abrangência nacional, é uma mulher trans, sergipana e afro-ndígena.

Sua estreia acontece ao lado de grandes nomes como Debora Bloch, Andrea Beltrão, Mariana Lima, Alexandre Nero, Edu Moscovis e Welder Rodrigues, entre outros. Como tem sido essa troca e a recepção?

É uma honra estar ao lado de grandes nomes, como Welder Rodrigues, Debora Bloch, Alexandre Nero, que são artistas incríveis, e falando especificamente com aqueles que já contracenei, como Thardelly, Clara, Mariana, Titina, Valdinéia, Zé Loreto e Nero, tem sido uma troca

incrível e muito inspiradora.

Antes de atuar na minissérie Histórias (Im)possíveis, do Globoplay, você se dedicava exclusivamente à música. Hoje, aposta nessas duas vertentes do seu trabalho?

A música é algo que sempre esteve comigo, desde nova ela faz parte de mim e é algo que eu amo fazer. Quando compo-nho minhas canções, elas mostram quem eu sou, as minhas raízes, origens e lutas. E foi a música que me levou a ser atriz. Quando comecei a fazer meus vi-deoclipes, uma coisa ligou a outra. Eu amo trabalhar nas duas vertentes.

Mulher travesti, afro-indígena, sergipana, ou seja, deve ter passado por muito preconceito. Mais recentemente, teve um filho, Apolo, com seu marido, que é um homem trans. Houve muita transfobia? Como tem sido essa luta? Você acredita que a visibilidade por meio da profissão de atriz ajuda a minimizar o preconceito e disseminar informação?

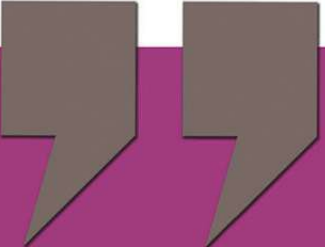
Sim, sofremos muito com o preconceito das pessoas, que nos gerou uma falta de acesso aos cuidados básicos, como o pré-natal do meu esposo (o rapper Aqualien). Tivemos que sair de Sergipe, por-que em todos os lugares que procuráva-mos atendimento médico, havia pessoas muito transfóbicas. Só consegui o apoio nacional após uma denúncia no meu Instagram, que gerou comoção e viemos

para São Paulo. Mas, infelizmente, a luta é diária, pelas doses de discriminação que sofremos por viver em uma socieda-de machista, racista e transfóbica. Costu-mo dizer que tudo fica mais difícil quan-do não se identifica como uma mulher cisgênero. Ser uma das representantes dos corpos trans é muito especial para mim, principalmente estar colaborando para um ajuste social necessário. É funda-mental para que atores e atrizes tenham oportunidades de interpretar papéis que não se limitem a narrativas trans, am-pliando nossa representação na mídia. Não queremos fazer apenas uma novela e nunca mais aparecer, é importante que conquistemos esses espaços e permane-çamos nele.

Quais são os projetos futuros? O que podemos aguardar de Isis Broken profissionalmente?

Vêm muitos projetos por aí! Quero conti-nuar levando minha essência e represen-tatividade às telinhas. Estou no processo de produção do meu novo álbum, Or-questra Sinfônica das Cachorras de Rua, que vai explorar o meu lado sensual, trazendo referências à minha morada na Região Sudeste do Brasil. Também para este ano, tem o documentário sobre a gestação e nascimento do Apolo, que aborda todos os desafios que enfrenta-mos durante esse processo, com a codireção de Tainá Muller.

Não queremos fazer apenas uma novela e nunca mais aparecer, é importante que conquistemos esses espaços e permanecemos nele



DIA DOS PAIS

POR DA REDAÇÃO



Mesa acolhedora e sofisticada

Especialista em design de interiores Carol Brandão dá dicas práticas para tornar a comemoração ainda mais especial

Uma das formas de homenagear os pais é com uma mesa posta bem decorada, que demonstre cuidado e carinho. A especialista em design de interiores Carol Brandão compartilha dicas preciosas para criar mesas e decorações que farão toda a diferença na celebração.

“Uma mesa bem posta é mais do que apenas um local para as refeições; ela cria uma atmosfera acolhedora e festiva, que valoriza os momentos em família. Para o Dia dos Pais, a ideia é combinar elementos que transmitam masculinidade e aconchego, sem deixar de lado a sofisticação”.

Segundo Carol, a escolha das cores é um dos primeiros passos. “Tons mais sóbrios, como azul marinho, verde escuro, cinza e marrom, são excelentes opções. Trazem elegância”. Ela sugere adicionar toques de cores mais vibrantes, como o amarelo ou o laranja, para criar pontos de destaque e deixar a mesa mais alegre.

“Invista em um jogo de jantar que combine com a paleta de cores escolhida. Pratos de cerâmica ou porcelana em tons neutros são uma ótima base. Taças e copos de vidro ou cristal adicionam um toque de sofisticação”. Os talheres também merecem atenção. Ela recomenda modelos de aço inox ou com detalhes em madeira, que são elegantes e combinam com a temática.

“Guardanapos de tecido são sempre uma boa escolha, por serem mais sofisticados do que os de papel. Use porta-guardanapos temáticos, como de couro ou metal, para dar um toque personalizado”. Outras dicas: velas e castiçais criam um clima acolhedor e intimista. Flores não podem faltar, mas para o Dia dos Pais prefira arranjos com folhagens verdes ou arranjos de flores secas.

Para Carol, o mais importante é que a mesa transmita amor e gratidão. “Não se preocupe tanto com a perfeição, mas com o que cada detalhe representa. Um bilhete de agradecimento ou uma pequena lembrança ao lado do prato pode ser o toque final que fará o pai se sentir verdadeiramente especial”.



+
+
+
+

Use cores vivas, como o laranja, para dar destaque e vida ao azul marinho do tema central, que confere sofisticação

PERSONALIZE A DECORAÇÃO

Personalizar a mesa com elementos que remetam aos hobbies ou preferências do pai também é uma ótima ideia. “Se ele gosta de vinho, que tal usar rolhas ou minigarrafas como parte da decoração? Para os amantes de música, discos de vinil antigos podem servir como sousplats. Esses detalhes mostram que você pensou com carinho em cada elemento e tornam a comemoração ainda mais especial”.

DESIGN GALLERY

18 ANOS

TOP OF MIND A TRIBUNA 2019

placard

Imagens ilustrativas

Conjunto de acessórios para vinho em formato de garrafa:

R\$ 49,90

Aspirador de pó USB portátil: Com filtro Hepa

R\$ 49,90

Kit bar em inox e bambu com 10 peças:

R\$ 199,90 ou 10x R\$ 19,90

Conjunto de facas no cepo com tábua e acessórios

R\$ 199,90 ou 10x R\$ 19,90

Conjunto 30 taças em cristal Bohemia

• 6 taças 580 ml

• 6 taças 450 ml

• 6 taças 350 ml

• 6 taças 220 ml flute

• 6 taças licor

CRYSTALITE BOHEMIA CZECH REPUBLIC

R\$ 399,90 ou 10x R\$ 39,90

@lojasdesigngallery

www.dgpresentes.com.br

Mal. Deodoro, 98

3284.4244

Azevedo Sodré, 03

3221.8749

BELEZA

POR LUIZA CASTRO COLABORADORA



A arte da maquiagem, formatos e suas mensagens

A maquiagem é muito mais do que apenas uma forma de se embelezar. É uma verdadeira arte que pode transmitir emoções, personalidade e até mesmo mensagens sociais. Nos dias de hoje, diferentes formatos e estilos de maquiagem estão em alta, cada um com seu significado e impacto visual. Vamos explorar alguns deles e o que representam.

1. Maquiagem natural: transmite beleza

A maquiagem natural tem ganhado cada vez mais adeptos. Com uma abordagem que valoriza a beleza genuína, esse estilo utiliza tons neutros e produtos leves, como bases e corretivos que uniformizam a pele sem deixar um aspecto carregado. O objetivo é ressaltar os traços da pessoa, dando um ar saudável e fresco. Esse formato transmite a mensagem de autenticidade e simplicidade, ideal para o dia a dia ou ocasiões informais.

2. Olhos marcantes: transmite poder

Maquiagens que destacam os olhos, seja com um delineado bem definido, sombras vibrantes ou cílios volumosos, têm o poder de transformar o olhar e criar uma conexão instantânea. Esse estilo muitas vezes transmite confiança e ousadia, sendo perfeito para festas e eventos especiais. Um olhar marcante pode dizer muito sobre a personalidade de alguém, refletindo força e determinação.

3. Maquiagem artística: transmite criatividade

Para aqueles que gostam de sair da rotina, a maquiagem artística é uma excelente forma de expressar a criatividade. Com cores vibrantes, desenhos e efeitos especiais, esse estilo é muito utilizado em festivais, desfiles e produções de moda. Ela quebra barreiras e desafia os padrões, mostrando que a beleza pode ser uma forma de arte em constante evolução. Esse formato geralmente transmite mensagens de liberdade, inovação e individualidade.

4. Glamour clássico: sofisticação e elegância

A maquiagem glamourosa, com lábios vermelhos, olhos es-

fumados e um toque de brilho, é a escolha ideal para eventos formais, como casamentos e festas de gala. Esse estilo traz um ar de sofisticação e elegância, resgatando a estética vintage que nunca sai de moda. A mensagem aqui é de poder e glamour, perfeita para quem deseja fazer uma entrada marcante.

5. Maquiagem colorida: transmite alegria e diversão

Nos últimos anos, a maquiagem colorida tem conquistado espaço, especialmente entre os mais jovens. Com uma explosão de cores e combinações ousadas, esse estilo é perfeito para expressar alegria e descontração. Ele transmite uma mensagem de positividade e abertura ao novo, sendo uma ótima opção para eventos informais e festas.

Independentemente do estilo escolhido, a maquiagem é uma forma poderosa de expressão pessoal. Cada formato carrega significados que podem influenciar a forma como somos percebidos pelo mundo.

O importante é que cada um encontre seu estilo único, que transmita a sua verdadeira essência. Ao brincar com cores, formatos e técnicas, você pode não apenas realçar sua beleza, mas também comunicar sua identidade e sentimentos. Então, escolha o que mais gosta e mostre sua beleza!

Para mais dicas de beleza, maquiagem e cuidados com a pele, siga [@makeluizacastro](#).



LUIZA CASTRO
É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

CRÔNICA

POR ALESSANDRO PADIN COLABORADOR

Nada será como antes

“Filho do senhor vai embora, tempo de estudos na cidade grande/Parte, tem os olhos tristes, deixando o companheiro na estação distante/ Não esqueça, amigo, eu vou voltar, some longe o trenzinho ao deus-dará”. Quando Alaíde Costa sobe ao palco do Sesc para o show de abertura do Santos Jazz Festival, o coração um tanto quanto endurecido pelas estocadas profundas da realidade percebe que há sempre possibilidade de transformação para quem se arrisca a atravessar o Morro Velho de Milton Nascimento.

O trenzinho vai voltar, queremos que volte, trazendo um novo Outubro, utopias de eternidades, como eterno sempre será o poeta Fernando Brant. “Deixo tudo deixo nada/Só do tempo eu não posso me livrar/ Ele corre para ter meu dia de morrer/ Mas se eu tiro do lamento um novo canto/Outra vida vai nascer/Vou achar um novo amor/Vou morrer só quando for/E jogar no meu braço no mundo”. E Alaíde joga seus braços e solta a voz nas estradas, não quer parar. Sabe que o caminho, mesmo de pedra, não a impede de sonhar um sonho feito de brisa.

Mas há dias de sol e aqueles bem nublados, quando nossas lembranças abrem baús cheios de perdas e histórias interrompidas. “Se você não me queria/ Não devia me procurar/Não devia me iludir/Nem deixar eu me apaixonar”. Eternizada pelas vozes de Milton e Alaíde no clássico disco Clube da Esquina, a canção de Monsueto Menezes e Airton Amorim mostra que, por vezes, o caminho é mesmo de pedra e que a nossa fragilidade perante os obstáculos da vida é quem determina como somos e o que podemos ser.

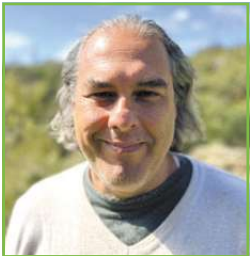
Jogar os braços no mundo pode ser doloroso e Alaíde Costa sabe disso. O reconhecimento veio tardio, como ela mesma cita. Mas o show no Santos Jazz Festival foi uma revelação, para o coração um tanto quanto endurecido, de que é possível subverter o tempo ou mesmo ignorá-lo. Se não andamos mais com tanta agilidade, se as rugas saltam em nossas faces, se a voz não tem mais a mesma potência, podemos pensar que o que vale a pena mesmo é seguir em frente, não levando nada muito a sério.

Neste espetáculo, leve como a vida deve ser, Alaíde pode brincar de eternidade ao ser acompanhada pela cantora Monna, o cantor Tiganá Santana e a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos. Na presença da talen-

tosíssima santista, viu que a voz feminina continuará encantando e abrindo novos horizontes, quando tudo parece perverso e perdido. Sem as vozes delas e de outras artistas, não haveria um Milton Nascimento, que cantou certa vez: “Sem as vozes que ele ouviu/Quando era aprendiz/ Como pode sua voz ser uma Elis/Sem o anjo que escutou/A Maria Sapoti/Quando é que seu cantar iria se abrir?”

Com a benção de vozes femininas de artistas como Alaíde e Monna é que, ao fechar os olhos, podemos ouvir os timbres de Bituca no cantar de Tiganá. E podemos ouvir a poesia de Ronaldo Bastos anunciando que podemos chorar sim quando as coisas não andam bem, e não andam, mas que sempre haverá, repito, novos horizontes: “Eu queria ser feliz/Invento o mar/Invento em mim o sonhador/Para quem quer me seguir/Eu quero mais/Tenho o caminho do que sempre quis/E um Saveiro pronto pra partir”.

Nada será como antes, mas com Alaíde, Monna, Tiganá Santana e a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, sempre haverá o amanhã e o depois de amanhã.



ALESSANDRO JOSÉ PADIN FERREIRA
É ESCRITOR, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E JORNALISTA

“Neste espetáculo, leve como a vida deve ser, Alaíde pode brincar de eternidade

STREAMINGS

- ▶ Crueldade da guerra**
Somos os Que Tiveram Sorte chega ao catálogo do Disney+ nesta quarta. Baseada no romance homônimo de Georgia Hunter, a série traz a história da família judaica Kurc, perseguida pelo nazismo na Segunda Guerra Mundial. O filho do meio, Addy, vivido por Logan Lerman, tenta fugir, enquanto Halina, papel de Joey King, e os outros lutam para escapar da morte certa, seja trabalhando horas exaustivas nas fábricas do gueto ou com identidades falsas.
- ▶ Novos episódios**
A quarta temporada de The Umbrella Academy entra na Netflix nesta quinta. Baseada na HQ de Gerard Way e do brasileiro Gabriel Bá, a produção mostra que, depois do enorme conflito no Hotel Oblivion, os irmãos Hargreeves foram separados. Sem poderes, cada um precisa se defender por conta própria e tentar se acostumar com essa nova realidade. No entanto, as armadilhas desse estranho mundo novo são difíceis de ignorar.
- ▶ Vida em jogo**
O Prime Vídeo disponibiliza a segunda leva de episódios de 5x Comédia nesta sexta. Temas como a retomada ao convívio social, propagação de fake news e as relações no ambiente de trabalho entram em pauta. O público verá Geraldo (Rafael Portugal), um contador de meia-idade, se aventurar em uma nova experiência profissional: uma empresa de games. Trabalhador dedicado, mas obsoleto, ele tenta se adaptar a termos que não entende.
- ▶ O Grito**
O Grito, exibida originalmente em 1975, é a novela do Projeto Fragmentos de agosto no Globoplay. Ela foi exibida em 1975, na Globo. A trama se passa no Edifício Paraíso, um prédio em São Paulo. Edgard (Leonardo Villar) e Mafalda (Maria Fernanda) são os proprietários do local, que é o palco do desenrolar de diversas histórias dos moradores que, com seus dramas pessoais, são indiferentes aos problemas uns dos outros.
- ▶ Data marcada**
O Prime Vídeo anunciou a data de estreia de Maníaco do Parque. O filme, estrelado por Silvero Pereira e Giovanna Grigio, chega ao streaming em 18 de outubro. Ela interpreta uma jornalista que tenta desvendar a identidade do serial killer conhecido como Maníaco do Parque, vivido por Silvero na produção.
- ▶ Sessão nostalgia**
Lost terá suas seis temporadas disponíveis na Netflix a partir de 15 de agosto. A série, que fez grande sucesso entre 2004 e 2010, mostra um grupo preso em uma ilha depois que o avião em que eles estavam caiu. Eles precisam aprender a sobreviver ali e se proteger de uma criatura que derruba árvores.
- ▶ Vítima do preconceito**
O Som e a Sílabas será lançada pelo Disney+ em 28 de agosto. A série tem criação e direção de Miguel Falabella e mira na sensibilidade do telespectador. A história mostra Sarah, uma jovem no espectro autista que demonstra um talento musical que impressiona. Ela sonha estrelar uma ópera, mas os outros só a enxergam como uma pessoa esquisita. Alessandra Maestrini, Miá Mello e Maria Padilha estão no elenco.
- ▶ Amor nada passageiro**
Filipe Bragança e Giovana Cordeiro têm tudo para encantar os fãs de Sidney Magal. Chega na Netflix no próximo dia 8 o filme Meu Sangue Ferve por Você, que retrata a paixão do cantor e de sua esposa, Magali. A história começa em 1979, quando ele, no auge de sua popularidade, conhece uma bela jovem ao pegar um táxi e não consegue esquecê-la.
- ▶ Na agenda**
A segunda temporada de Silo tem data para chegar à Apple TV+. Será em 15 de novembro. A trama fala sobre as últimas 10 mil pessoas na Terra, que habitam um silo subterrâneo. Lá, se protegem do mundo mortal que há do lado de fora.
- ▶ Longe da mesmice**
Recrutado para uma missão inesperada por uma paixão da adolescência, um cara comum que trabalha como preteiro vira espião. Essa é a sinopse de A Liga, longa-metragem estrelado por Halle Berry e Mark Wahlberg. Recheada de ação e aventura, poderá ser vista na Netflix a partir de 16 de agosto.

FIQUE BEM

POR CLÁUDIA DUARTE CUNHA COLABORADORA

.....

Amamentação

Agosto Dourado marca o mês de incentivo ao aleitamento materno. Entre as muitas ações, a Hora do Mameço vem a cada ano ganhando adeptas com vasta programação de apoio à causa

Para marcar a campanha do Agosto Dourado, um esforço ativo para promover e incentivar o aleitamento materno, a Hora do Mameço, é um dos eventos mais relevantes em nossa região. Este ano, seguindo a proposta da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba, na sigla em inglês), a campanha foca em suprir as lacunas na sociedade, eliminando as desigualdades no apoio à amamentação. Será dada atenção especial a cenários vulneráveis, como a primeira semana de vida, populações desfavorecidas e amamentação em tempos de emergências e crises. O objetivo é mobilizar a sociedade para melhorar o apoio à amamentação para todos, garantindo que as desigualdades ou a falta de acesso ao suporte não sejam barreiras em nossa comunidade. A 13ª edição da Hora do Mameço de Santos acontece no próximo sábado, às 14h, no Clube Internacional de Regatas, com entrada gratuita. Na ocasião haverá programação com especialistas, que compartilharão experiências em rodas de conversas com mães e rede de apoio durante todo o evento.

.....

PROGRAMAÇÃO

- **14h:** abertura
- **14h20 às 16h:** roda de conversa com profissionais
- **14h20:** Izilda Pupo, ginecologista: Orientação na gestação.
- **14h35:** Giulia Obadia, pediatra: Primeiros dias da criança.
- **14h50:** Luiza Moreira, fonoaudióloga: Movimentos da língua na deglutição.
- **15h:** Thaís Perico, advogada: Direitos das gestantes e lactantes.
- **15h20:** Leticia: Relatos de uma mãe atípica.
- **15h40:** Gilberto Mello, obstetra e mastologista: Cuidado com as mamas durante a gestação e lactação.
- **15h55:** boas práticas em Recursos Humanos
- **16h15:** roda de dança
- **16h30:** foto oficial
- **17h:** encerramento

O evento ainda contará com a participação de José Neto, bombeiro e educador da Cidade, que ensinará manobra de desengasgo.



ADOBESTOCK

Alterações orais no bebê podem dificultar

A dificuldade em amamentar não é um problema exclusivo da mãe. A fonoaudióloga santista Andréia Fernandes explica que entre as principais queixas está o fato de alguns bebês nascerem com alterações orais. “Apesar de parecer instintivo, amamentar pode ser muito difícil. Em alguns casos, é necessário procurar ajuda de profissionais para que o problema seja resolvido”. Especialista em aleitamento materno, ela explica que alterações orais do bebê podem prejudicar a pega e, consequentemente, a amamentação. O leite materno é repleto de nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável da criança. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a alimentação exclusiva com leite materno até os seis meses de vida da

criança e até os 2 anos de forma complementar. Andréia atende bebês de até 12 meses com queixas relacionadas ao aleitamento materno e início da introdução alimentar. “Meu papel envolve avaliação, diagnóstico, orientação e reabilitação das funções de sucção, mastigação, deglutição e respiração. A maior demanda são os bebês com disfunções orais e língua presa”. **LÍNGUA PRESA** Segundo ela, a língua presa é uma das principais causas de queixa quando o problema são alterações orais do bebê. “A anquiloglossia, ou língua presa, é a principal causa de problemas orais e acontece ainda no primeiro trimestre de gestação, quando a língua se separa do ‘chão’ da boca por um processo chamado apoptose. Se esse desenvolvimento é

incompleto, o freio fica encurtado, limitando os movimentos adequados da língua, principalmente a elevação, o que leva a inúmeros impactos para o bebê, que vão muito além da amamentação”. A fonoaudióloga ainda alerta que todos nós temos freio na língua, mas o problema acontece quando essa estrutura está alterada. **QUANDO PROCURAR AJUDA** É necessário prestar atenção se a mãe sente dor ou apresenta fissuras, mastites (infecção do tecido mamário) e ductites, além de mamilos em formato de batom após a mamada e queda na produção de leite. Além disso, mamadas longas, intervalos curtos e dificuldade em amamentar na posição tradicional podem ser sinais de que é necessário pedir ajuda. Durante a amamentação,

o bebê pode mostrar sinais de que há problemas. “Preferência por uma das mamas, mordidas, ruídos/estalos, engasgos, calos nos lábios e dificuldades em realizar ou manter a pega são alguns deles”. Dificuldade no ganho de peso, prematuridade, roncos e o fato de dormir de boca aberta também são um alerta de que há algo errado. **AVALIAÇÃO** “Na avaliação, é necessário coletar todo o histórico da dupla mãe e filho, que envolve gestação, parto, pós-parto, histórico da amamentação, alimentação atual do bebê e desenvolvimento motor”, alerta. Adriane Araújo, mãe da pequena Marina, de 53 dias, procurou a especialista por suspeita de que a bebê estava com dificuldades. “Eu desconfiava que podia ser o freio na língua

que estivesse atrapalhando. Então, a gente foi para uma avaliação e realmente a especialista mostrou, por meio de vários sinais – como calinhos na boca, olheiras e língua branca – que a Marina apresentava problemas”. Ela disse ainda que se preocupava com outros problemas futuros que poderiam surgir. “Atrapalhava na amamentação, bem como outras funções orais como engolir, sugar e, futuramente, poderia comprometer a introdução alimentar, além de comprometer a própria fala”, completa Adriane. Dentro da avaliação pode ser indicada a necessidade da liberação cirúrgica do freio lingual com odontopediatra. E, depois, a reavaliação fonoaudiológica pós-cirúrgica e o acompanhamento com a consultora.



CLÁUDIA DUARTE CUNHA
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE
.....
CLAUDUARTE@UOL.COM.BR



**INSTITUTO DE OLHOS
EDUARDO
PAULINO**
(13) 3477-9000 (13) 98111-4242



**Bruno
Matias**
Digital Dentistry



@brunomatiasdr

BOA MESA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO



ALEXSANDER FERRAZ

MECA À GAÚCHA, RESTAURANTE ALMEIDA

Ingredientes
800g de meca limpa cortada em cubos grandes; sal a gosto; suco de 1 limão; 2 colheres de manteiga e salsinha. **Farofa:** 250g de farinha de mandioca; 150g de presunto picado; 3 colheres (sopa) de manteiga; 3 ovos cozidos; azeitonas e salsinha picadas a gosto.

Preparo
Meca: tempere a meca com sal, azeite e suco de limão. Esquente bem a grelha, chapa ou frigideira antiaderente e grelhe a meca até dourar. **Molho:** derreta manteiga, adicione a salsinha e coloque em cima da meca, já grelhada. **Farofa:** em uma frigideira, derreta a manteiga e aos poucos acrescente a farinha de mandioca, até obter uma mistura solta e seca. Junte ovos picados e presunto picado. Finalize com azeitonas e salsinha. Acerte o sal. Sirva com farofa, batatas fritas e arroz branco.

FILE À MANUELA, CANTINA BABBO AMÉRICO

Ingredientes
2 filés de 200g cada;
500 ml de molho de tomate (veja receita); 300g de queijo muçarela; 150g de queijo gorgonzola, 100ml de creme de leite fresco, 50g de queijo parmesão; farinha de rosca o quanto baste; farinha de trigo o quanto baste; 1 ovo batido com um pouco de água e uma pitada de sal e óleo de soja para fritar (em imersão). **Molho de tomate:** 2 quilos de tomate Débora ou Italiano maduros; 1 talo de salsão; 1 cenoura sem casca; 1/2 cebola; manjericão, alecrim e manjerona (1 ramo de cada); 1 colher de sopa de manteiga; 1 pitada de açúcar e sal o quanto baste.



ALEXSANDER FERRAZ

Preparo
Filé: com a carne já limpa, corte a ponta do filé-mignon e divida em dois. Com uma chapa de aço ou martelo, abra a carne até ela ficar fina e grande (como na foto). Tempere com sal e passe pela farinha de trigo. Passe pelo ovo. Depois, pela farinha de trigo. Depois, leve para fritar em óleo quente (180 graus) até dourar. Em uma frigideira, coloque o molho sugo, o creme de leite fresco e leve ao fogo, quando ferver abaixe o fogo e acrescente aos poucos cerca de 100g do queijo gorgonzola, até obter um molho alaranjado. Em uma travessa refratária, coloque

um pouco do molho no fundo e, em seguida, os filés. Cubra com mais molho, polvilhe o queijo parmesão e finalize com o queijo muçarela e o restante do gorgonzola. Leve ao forno para gratinar e sirva quente com arroz e batata portuguesa. **Molho:** corte os tomates, o salsão, a cebola e a cenoura em cubos. Leve para uma panela, com as ervas e um pouco de água. Deixe cozinhar em fogo baixo até que tudo esteja desmanchando. Vá colocando mais água, se necessário. Bata no liquidificador, coe e leve ao fogo bem baixo por mais 15 minutos. Coloque a manteiga, a pitada de açúcar e acerte o sal.

Almoço para os PAIS

Para o domingo que vem, quando será celebrado o Dia dos Pais, que tal preparar um almoço caprichado? Para o prato principal, a sugestão é uma Meca à Gaúcha do Restaurante Almeida ou um Filé à Manuela, um parmegiana incrementado com gorgonzola, receita da Cantina Babbo Américo. A sobremesa tem um toque de rum, que dá o tom adulto ao pavê de chocolate. Também é possível tirar a bebida da receita



ADOBE STOCK

PAVÊ DE CHOCOLATE

Ingredientes
Creme holandês: 1 lata de leite condensado; 2 medidas de lata de leite; 4 gemas; 1 colher de sopa de amido de milho e 1 colher (chá) de extrato baunilha a gosto. **Creme de chocolate:** use metade do creme holandês misturado com 200g de chocolate ao leite ou meio-amargo derretido. **Para a calda:** 1/2 litro de leite; 2 colheres de chocolate em pó; rum ou conhaque (opcional). **Para a cobertura:** 250g de chocolate ao leite ou meio-amargo picado e 250ml de creme de leite de caixinha. **Para a montagem:** 1 pacote de bolacha maisena ou champagne.

Preparo
Creme holandês: misture todos os ingredientes e leve ao fogo mexendo até engrossar. Retire do fogo e separe metade para misturar o chocolate derretido. Reserve os dois separados. **Calda:** misture tudo. **Cobertura:** misture metade do creme de leite e o chocolate e leve 1 minuto ao micro-ondas ou ao banho-maria. Misture bem para derreter e junte o restante do creme de leite. **Montagem:** em um pirex ou taças individuais, coloque uma camada de bolacha umedecida na calda, cubra com o creme holandês e coloque outra camada de bolacha umedecida. Cubra com creme de chocolate. Faça isso até acabar. Termine com ganache. Leve à geladeira. Sirva gelado.



O DIA DOS PAIS ESTÁ CHEGANDO E PREPARAMOS UM MENU DELICIOSO, ENCOMENDE PELO WHATSAPP 13 99148.9560

Menu Dia dos Pais

- Camarão no coco verde com catupiry e parmesão ralado, arroz de coco, purê de banana da Terra e batata palha. **R\$380 | Serve até 4 pessoas**
- Salmão ao molho de natas com alho poró. **R\$270 | Serve até 2 pessoas**
- Cupim braseado, maionese especial da casa, vinagrete de abacaxi com cebola roxa e farofa crocante. **R\$210 | Serve até 3 pessoas**

*As encomendas devem ser feitas até o dia 08/08 para entregas com horário agendado.

Menu deste Domingo

- **FILE DE LINGUADO ESPECIAL DA CASA**
Generoso filé de linguado sob cama de batatas coberto por requeijão, cebola, azeitonas e salsinha regado no azeite, guarnecido de arroz branco e salada especial da casa | **R\$59 INDIVIDUAL**
- Bobó de camarão guarnecido de arroz de coco e farofa de banana. **R\$65 INDIVIDUAL | R\$128 DUPLO**
- Filé mignon ao molho gorgonzola purê de batata com queijo, arroz branco e salada especial da casa. **R\$58 INDIVIDUAL | R\$110 DUPLO**

13 99148.9560 13 99116.0771 @amarcozinhaautorale

APENAS DELIVERY | 11h ÀS 14h30 | QUANTIDADE DE PRATOS LIMITADOS, FAÇA SUA RESERVA



Tem

Em uma an... Santos, abri... zans Doceri... unidade em... loja fica em... mesas em u... natural e de... fortável na... Luís, no Be... presença da... com serviço... desde o ano... O estabel... doces e salg... mais procur... noura com o... bolo folhad... frango”, com... No cardá... de frango, ... requeijão cr... nha de abób... mente e re... catupiry, fi... (R\$ 13,90).

PASTE

O tradiciona... (Praça Visc... criou um pa... forma de co... o dia da Açã... encerramen... Praça Mauá... Foi elabora... de coração... queijo ou pi... da renda da... para a camp...

MOMENTO DIVINO

POR CLAUDIA G. OLIVEIRA COLABORADORA

Vinhos que caem bem no inverno

Santé! Nada como um bom vinho para desfrutarmos o inverno que se faz presente. Tintos e brancos mais intensos, concentrados, bom corpo, até mais alcoólicos e de maior complexidade, são os mais indicados. Principalmente porque, com temperaturas baixas, optamos por comidas mais densas e suculentas, como assados de carnes e aves, ensopados, peixes

condimentados, massas, queijos, frios diversos etc. A seguir, indico alguns rótulos que na última semana pude degustar e apreciar suas qualidades. Aproveitem as dicas e até a próxima taça!

MOMENTODIVINO@ATRIBUNA.COM.BR
@CLAUDIAENOAMIGOS

PROVEI E INDICO



Manus Liberum Assyrtiko 2023
Encruzilhada do Sul-Serra do Sudeste (RS), Brasil
Assyrtiko é originária da D.O. Santorini/Grécia. A fermentação lenta em aço inox permanece por seis meses em contato com rochas nativas (granito, quartzo e folhelho), retiradas do vinhedo. O vinho traz o terroir da Serra do Sudeste. A garrafa vem acompanhada de pequeninas rochas (num saquinho) para serem inseridas na taça na hora de servir, realçando as características do solo.
Uva: Assyrtiko (vinhas de 10 anos plantada nos Vinhedos da Quinta, da Manus)
Cor: amarelo límpido (12º GL)
Nariz: frutas cítricas, além de marmelo e melão, toque apimentado
Boca: seco, boa acidez, corpo médio, sapidez mineral, elegante, longo, diferentão
Preço: R\$ 169,00 na @vinhosevinhosoficial



Caetano Vicentini - Casa di Neni 2021
Nova Pádua (RS), Brasil
Cuidado intenso no cultivo das videiras, colheita manual. Casa di Neni é uma linha que espelha perfeitamente as características do terroir. Seis meses em barricas de carvalho francês e americano.
Uva: 75% Tannat da Campanha Gaúcha e 25% Alicante Bouschet Serra Gaúcha
Cor: vermelho rubi intenso, límpido e brilhante (13,4º GL)
Nariz: show de frutas vermelhas, toque especiarias
Boca: seco, boa acidez, encorpado, estruturado, taninos redondos e macios
Preço: R\$ 69,00 na @vinhosetais ou WhatsApp (11) 99921-2161



Los Vascos Chagual Orgânico 2021
Valle Colchagua, Chile
Los Vascos é um projeto chileno do Domaine Baron de Rothschild, criador do famoso Château Lafite, FR. Orgânico, foi armazenado em cubas de cimento para manter o frescor e expressão aromática, característica da casta.
Uva: Cabernet Sauvignon (13,5º GL)
Cor: rubi intenso brilhante
Nariz: frutas vermelhas e negras, especiarias, pimenta e orégano
Boca: seco, ótima acidez, corpo médio, taninos firmes e macios, suculento e complexo com sotaque francês
Preço: R\$ 211,82 na @mistral



Montes Muse 2020
Valle Del Maipo, Chile
Aurélio Montes, proprietário e enólogo da Viña Montes, se inspirou nas mulheres de sua família - mãe, esposa, filhas e netas, suas musas e contribuintes do seu sucesso e da vinícola. A Viña é aclamada mundialmente pelo rótulo Montes Alpha. Colheita manual selecionada dos vinhedos de 25 anos. Estágio em carvalho francês por 18 meses, 70% 1º uso e 30% 2º uso. Guarda aproximada de 15 anos.
Uva: Cabernet Sauvignon (14,5º GL)
Cor: rubi profundo
Nariz: frutas vermelhas e negras maduras, ameixa, cereja, cassis, notas de tabaco, café, bala toffee
Boca: seco, denso, encorpado, taninos aveludados, elegante e longo
Preço: R\$ 1.499,90 na @berkmann_brasil



CLAUDIA G. OLIVEIRA
É SOMMELIÈRE

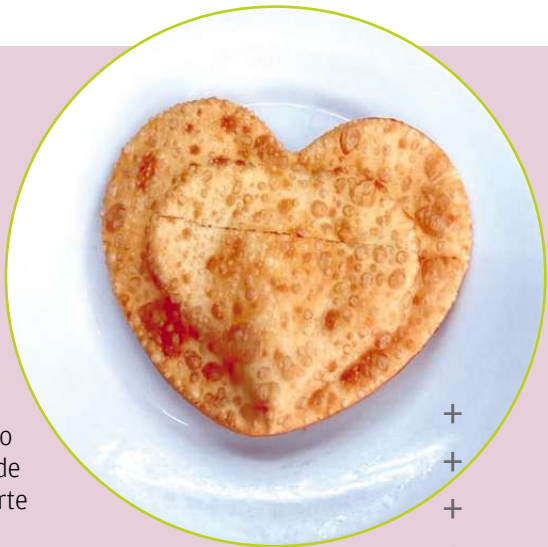


Coxinha com massa de abóbora frita na hora e os muitos bolos e doces da vitrine fazem sucesso na ampla casa do Boqueirão, em Santos

Doceria nova no Canal 3

Ampla casa no Canal 3, em frente às portas a Carol Calazans, que já tem sua primeira loja em Praia Grande. A nova loja é uma ampla casa com uma área com iluminação decorativa moderna e conta com a Avenida Washington Boqueirão, aumentando a visibilidade da marca que já operava com delivery na Cidade do Passado. O crescimento oferece bolos, doces. “Entre os produtos mais vendidos, estão o bolo de chocolate com meio amargo (R\$ 23,90), o pote bombom de uva, com ganache de chocolate, creme branco, uvas verdes sem semente e granulado belga (R\$ 18,90), e o TPM (Tal Pote Maravilhoso), composto por creme branco, brigadeiro ao leite, gotas de chocolate e leite Ninho em pó (R\$ 28,00). Tortas tradicionais também são um sucesso, como a Banoffee (R\$ 17,90), a de morango (R\$ 19,90) e a de limão (R\$ 17,90). Na vitrine, destaque para o bolo folhado de morango, a partir de R\$ 20,90. A casa também oferece opções de kit festa a pronta entrega e tem um cardápio com muitos tipos de bebidas feitas com cafés.

SERVIÇO: CAROL CALAZANS DOCERIA (AV. WASHINGTON LUIZ, 389, BOQUEIRÃO, SANTOS). FUNCIONAMENTO: TODOS OS DIAS, DAS 11H30 AS 22H



EL CARIOCA

Al Café Carioca, no Centro de Mauá, 1) pastel temático, em homenagem, para marcar o aniversário do Coração, cujo aniversário acontece hoje, na data 13/08, no Centro de Santos. O pastel em formato de coração que pode ser recheado de carne ou de frango. Ele custa R\$ 13 e parte das vendas será revertida para a Campanha Ação do Coração.



Filet à Peruana

Filet mignon grelhado com molho de aji amarillo, salsinha e tomate. Acompanha batata portuguesa e arroz.

Ravioli de Porco com Pesto de Pistache

Ravioli bicolor com recheio de costela de porco assada lentamente e pesto de pistache.

Spaghetti à Carbonara Original

Guanciale, pecorino romano, parmesão e ovo caipira.

Pizza Carbonara

Mussarela, guanciale, parmesão e gema de ovo caipira mole.

Pizza de Calabresa de Pernil e Alho Poró

Mussarela, calabresa de pernil curada Cancian e alho poró.



MODA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Fique de olho nessas tendências

Enquanto por aqui retiramos os casacos do maleiro, no Hemisfério Norte o calorão já chegou e, com ele, a moda primavera-verão. Veja o que deve ser hit por aqui também

Se, no Brasil, a gente está tirando os casacos e edredons do armário, na Europa e na América do Norte o calorão chegou com tudo e já dita a moda nas ruas. E como o que a gente vê antes lá acaba desembarcando por aqui daqui a pouco, já vamos antecipar as supertendências que você deve ficar de olho.

Com inspiração nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o sportcore está com tudo. Os looks com elementos esportivos surgem por toda parte e apostamos que virão em muitas produções fashionistas na primavera-verão. Bonés, moletons, camisas com números e letras estampados são exemplos dessa estética bem confortável.

As listras, que podem ser misturadas entre si e também com xadrez, também vêm em alta. Elas podem ser no estilo marine ou mais românticas. Os looks mais fluidos, largos e oversizes continuam fortes, assim como o jeans anos 2000.

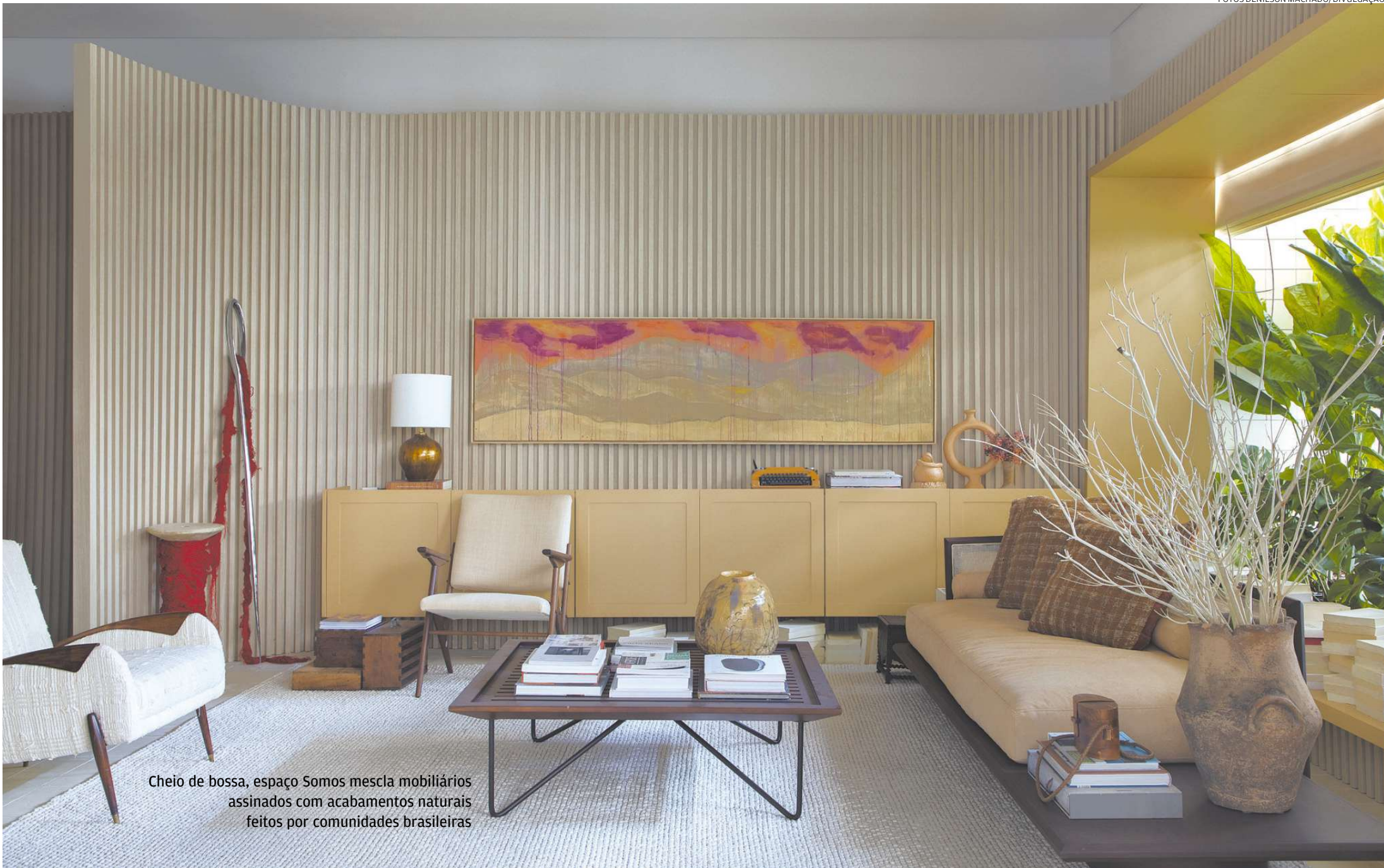
Blusas e vestidos sem alças se tornaram praticamente onipresentes nas ruas europeias, em produções casuais ou mais glamourosos, tanto com saias longas, calças e minissaia – essas últimas seguem superpresentes –, com pernas e ombros de fora, pois o calor não é brincadeira.

Sapatilhas e sandálias exibindo quase todo o pé, assim como tênis mais retrô, tamancos à holandesa e as jellys sandals (aquelas sandálias de plástico estilo anos 1980), têm retorno triunfal. Trata-se de uma viagem ao passado nos pés.



ARQUITETURA

FOTOS DENILSON MACHADO/DIVULGAÇÃO



Cheio de bossa, espaço Somos mescla mobiliários assinados com acabamentos naturais feitos por comunidades brasileiras

TRIBUNA
CONTENT

GF

ESTÚDIO55

Arquiteto Gabriel Fernandes amplia talentos do design nacional em suas criações

O profissional participa pela segunda vez da CASACOR São Paulo e conquista prêmio renomado com seu ambiente

Em um mundo onde a arquitetura e o design de interiores frequentemente se concentram em estéticas de luxo e exclusividade, surge uma voz que desafia essas normas ao trazer um enfoque social e cultural. Este é o caso de Gabriel Fernandes, que atua no @GFEstudio55 e ao longo de sua carreira tem exaltado o Brasil e suas raízes em cada um de seus projetos.

Sua jornada ganhou destaque em 2014, quando participou pela primeira vez do CASACOR, a maior e mais renomada mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas, realizada no Ilha Porchat. Mais recentemente, em 2022, Gabriel apresentou o ambiente Somos no CASACOR São Paulo, uma criação que buscou reverenciar um Brasil heterogêneo, miscigenado, e cheio de influências distintas.

SIMPLICIDADE

Gabriel optou por desenhar um ambiente simples e desprovido de excessos estéticos. A cartela de cores, por exemplo, é protagonizada por tons que passeiam do bege até o mostarda profundo. O uso de nuances neutras é proposital: a ideia do arquiteto era justamente desenhar um pano de fundo harmonioso para que os mobiliários e obras de arte roubassem a cena. “O projeto fala sobre coletivo e transmite a sensação de conquista, ele explora tudo que conseguimos ser enquanto brasileiros, por isso explorei artesanatos do País”, conta o arquiteto.

Gabriel Fernandes enfatiza que a parceria com empresas de qualidade é sempre de extrema importância e agradece a confiança e sinergia com Eurocuccina, Stylo Classe, Lucam Automação e Kyowa. “Sem dúvidas fica muito mais fácil explorar e trabalhar de maneira criativa com empresas responsáveis que se preocupam em comercializar produtos com menos impactos ambientais, responsabilidade social e autenticidade”, afirma o arquiteto.



A parceria com empresas de qualidade na hora de pensar no projeto global de arquitetura é de extrema importância



Gabriel, por meio de suas origens familiares e diversas viagens, faz questão de explorar o Brasil em suas criações

Participação no CASACOR São Paulo 2024

Este ano, Gabriel Fernandes recebeu o prestigioso prêmio Veja de melhor ambiente na edição do CASACOR São Paulo com o projeto Casa Veredas Simone. “Essa obra propõe um diálogo essencial sobre o significado da casa na vida de todos nós, abordando questões de vulnerabilidade social por meio de uma parceria com o Instituto Maria do Barro, uma comunidade de mulheres

que enfrentam desafios sociais complexos”, explica Gabriel.

A Casa Veredas Simone não é apenas uma obra arquitetônica, mas um convite à reflexão sobre o futuro que estamos construindo e quem desejamos ser como sociedade.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Os projetos do arquiteto vão além da simples criação de espaços bonitos; ele

busca ultrapassar as barreiras da qualidade estética para cumprir um papel social importante. Suas criações mais recentes têm sido focadas na arquitetura em uma escala maior, incluindo o urbanismo e a construção civil, áreas que ele tem estudado e explorado intensamente. “Pra mim, a arquitetura deve ser um meio de transformação social, um reflexo das questões e aspirações de

uma sociedade”, pontua.

Quando o assunto é diferencial, sem dúvidas, a dedicação ao Brasil e às suas raízes culturais é um exemplo brilhante de como a arte pode ser um veículo poderoso para mudança social.

Para conhecer mais sobre o trabalho de Gabriel, acesse o Instagram @GFEstudio55.

SERVIÇO:
GABRIEL@GABRIELFERNANDESARCH.COM
TELEFONE: (13) 97422-9035.

NA TELA

POR GUSTAVO KLEIN COLABORADOR

Decameron: esqueça o peso do nome e aproveite uma boa história na sua tela

Cresci cercado por livros, que eram paixões dos meus pais. Mas havia os proibidos, que ficavam trancados dentro de um armário cuja chave eu sempre soube que se encontrava escondida dentro de um vaso. E entre os “censurados” estava Decameron, uma versão em fascículos do clássico de Giovanni Boccaccio, que eu furtivamente retirava, um a um, para ler. Eram contos sempre com um tom de comédia, alguns mais eróticos (a razão da censura), outros de pura sátira, mas sempre dentro do universo medieval que adoro desde então.

Por toda essa memória afetiva, imagine minha expectativa com a versão em seriado que a Netflix estreou há poucos dias e que vem frequentando o top 10 do serviço desde então! E, embora o formato seja bem diferente do livro - cadê os contos? - e pouco tenha da história original além do período histórico e dos nomes dos personagens, gostei. Achei engraçadíssima a concepção dos personagens e o desenrolar das histórias próprias que, juntas, formam um cenário de verdadeiro caos, um descontrole que só pode terminar mal.

Tudo se passa no século 14, na Itália, no período em que a peste bubônica, transmitida pelos ratos, estava dizimando a população da Europa (ao final da pandemia, teria matado quase metade da população). É neste cenário trágico, em que corpos jogados pelas ruas são coisa comum, que se desenrola a história de um grupo de nobres que, para fugir da peste, se reúne em um castelo e se isola do resto do mundo.

Neste microcosmo, são debatidos temas muito mais universais, como a luta de classes, poder, feminismo e sexualidade. E, apesar de



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

tudo isso, o que se assiste é uma sátira repleta de ironia e humor ácido, que não poderia ser mais atual, graças à pandemia recente pela qual passamos.

Cada um dos personagens está ali pensando única e exclusivamente em sua própria sobrevivência e interesses. Há a empregada que tenta matar a patroa na estrada e vai ao castelo clamando ser a prima do anfitrião. Há a esposa ninfomaniaca e fanática religiosa que trai o marido em qualquer oportunidade que tenha.

Tem também o mordomo do anfitrião que esconde de todos que seu patrão morreu - da peste - logo depois de ter enviado o convite. A nobre que se acha melhor do que todos e sonha em se casar com o anfitrião, que já está morto. E o médico que vive explorando e manipulando seu patrão neurótico enquanto corre atrás de todos os rabos

de saia que encontra pelo caminho.

Absolutamente todos, com seus segredos, mágoas e ódios, tentam se dar bem em um mar de mediocridades e humanidades. O melhor: eles são interpretados por ótimos atores e atrizes, como Tony Hale (de Arrested Development), que vive o misterioso Sirisco ou a hilária Tanya Reynolds, que vive Licisca. A trilha sonora incidental é muito boa, mas não achei boa a ideia de colocar canções pop contemporâneas no meio da trama.

Talvez o grande problema da série seja seu título. Ao reclamar para si a obrigação de adaptar uma obra tão grandiosa e que a tantos (Shakespeare incluído) influenciou, Decameron ganha um peso e uma responsabilidade bem difíceis de serem alcançados. Esqueça disso e a chance de você se divertir será muito maior!

+++

Cada um dos personagens está ali pensando única e exclusivamente em sua própria sobrevivência e interesses



GUSTAVO KLEIN É JORNALISTA

NOTA DO CRÍTICO +++ ++

CRUZADA

Gênero musical de "Ela é Carioca"	Altos e baixos de humor (Psiqu.)		Site de buscas Digrafo de "osso"	(?) sagrada, planta medicinal		(?) governista: grupo de congressistas que apoia o Executivo (polít.)	Bela (?), distrito paulistano	
Linhas								
				(?) Damon, astro do Cinema		Pecado, em inglês Gestos de carinho		
Petisco de fubá servido em bares			Leito da ambulância Cidade japonesa			Condição econômica de quem "ri à toa"		
Big (?), modalidade do skate		Presa ao cais (a embarcação) Desigual						
"(?) do Sem Fim", de Jorge Amado				Pedido de licença, no Candômbé			Ligações comerciais entre ruas	O estelionatário, por seu ato
					(?) bolas!, expressão de enfado	Giulia (?), atriz nascida na Itália		
Órgão estadual de estradas (sigla)			O serviço realizado pelos Correios					
"(?) Mystery Tour", canção dos Beatles				Margem alta de um rio Acredita	(?) Kamel, jornalista Rir, em inglês			
						Eric Clapton, guitarrista inglês		
					Antigo videogame (?) -estar: embaraço			
Fazer uso do estrume, na horta			Ave australiana Lógica (abrev.)				Um dos satélites de Júpiter (Astr.)	
"(?) País", periódico espanhol Saudação que inicia o diálogo telefônico					"(?) de Março", canção de Jobim			
O indivíduo que demonstra soberba								

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

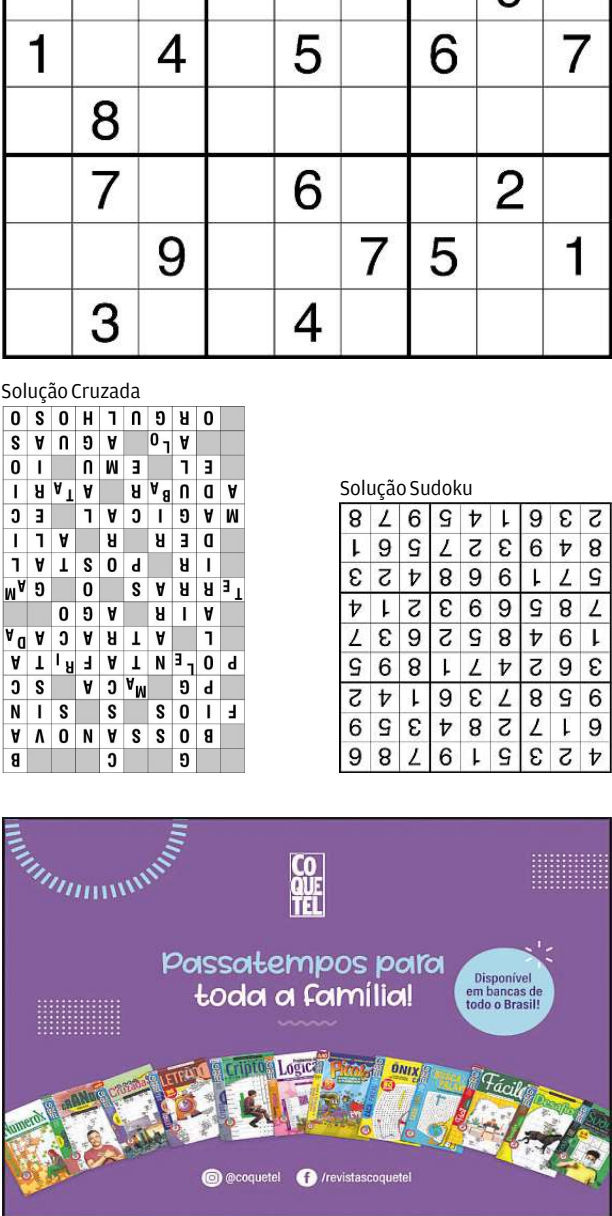
				1		8
6		7	2		3	
	5			3		4
						9
1		4		5	6	7
	8					
	7			6		2
		9		7	5	1
	3			4		

Solução Cruzada

O	S	O	H	T	N	G	H	O
S	V	N	G	V	O	T	V	
O	I	N	W	E	T	E		
I	H	V	I	V	H	V	N	O
O	E	T	V	O	I	G	V	W
I	T	V	H	H	E	O		
T	V	I	S	O	d	H	I	
W	V	G	O	S	V	H	H	E
		O	G	V	H	I	V	
V	O	V	O	V	H	I	V	T
V	I	H	V	I	N	E	O	d
O	S	V	O	V	H	E	d	
N	I	S	S	S	O	I	d	
V	A	O	N	V	S	S	O	H
H			O		G			

Solução Sudoku

8	7	6	5	4	1	9	3	2
1	9	5	7	2	3	6	4	8
3	2	4	8	9	6	1	7	5
4	1	2	3	6	9	5	8	7
7	3	9	2	5	8	4	6	1
9	6	8	1	7	4	2	9	3
2	4	1	9	3	7	8	5	6
6	5	3	4	8	2	7	1	9
9	8	7	6	1	5	3	2	4



NASCIDOS HOJE

Você se reserva o direito de escolher o caminho menos conhecido, mesmo que não tenha nenhuma queixa contra a estrada muito viajada. É um crítico articulado e a diplomacia é algo natural em você. Apesar de advogar pontos de vista pouco convencionais, isso o atrai. Um rebelde, mas não um solitário, desenvolvendo relacionamentos de amor e ódio com amigos e parceiros, ou seja, você jamais passa despercebido pelas pessoas com quem convive.

Lado positivo: arrojado, informal e surpreendente.

Lado negativo: imprudente e desatencioso.

RECADO DOS ANJOS

Damabiah

Este anjo nos ajuda na obtenção do triunfo.

Favorece ato dos que trabalham com o mar.

Quem nasce sob a sua influência terá uma

fortuna considerável e se destacará no

meio em que vive pelas descobertas úteis.

Terá uma enorme possibilidade de sucesso.

Adora assuntos místicos e esotéricos.

Adora a liberdade. Fiel aos seus ideais.

Profissionalmente, poderá trabalhar com

política ou a justiça, aprenderá facilmente

qualquer idioma e terá a oportunidade de

conhecer vários países. Seu salmo é o 89.

Seu horário, das 21h20 às 21h40.

HORÓSCOPO

POR GEORGE JORGE E MÁRCIA BERNARDO



ÁRIES

Bom momento de iniciar novos projetos, a criatividade está forte. Atividades prazerosas, jogos e hobbies também estão favorecidos.



TOURO

Casa e família são o foco do momento. Arrumar a casa e resolver conflitos são pontos essenciais a uma convivência familiar harmoniosa.



GÊMEOS

Você está motivado a fazer e acontecer, mas Saturno ainda traz atrasos e contratempos no seu caminho. É necessário ter paciência.



CÂNCER

Olho nas finanças, hora de rever as contas e repensar gastos para melhor aproveitar o dinheiro. Saturno ajuda a focar no essencial.



LEÃO

A lua nova marca o início do novo ciclo para você. É tempo de focar nos seus propósitos pessoais e usar essa energia de renovação!



VIRGEM

Você anda mais irritável, propenso a pecar por excessos e, às vezes, oscilar de um extremo ao outro. Buscar equilíbrio é fundamental.



LIBRA

Você está mais energizado e otimista. É momento de ter fé e arregaçar as mangas para fazer acontecer, pois nada ocorre sem ação.



ESCORPIÃO

Foco na carreira e no desenvolvimento profissional. Não se chega ao topo do dia para noite, planejar a longo prazo é fundamental.



SAGITÁRIO

Bom para iniciar cursos ou planejar viagens. Você gosta de assuntos que expandam seus horizontes, novas culturas e conhecimentos.



CAPRICÓRNIO

Sua inteligência e seu senso crítico estão aguçados e a mente quer estímulos intelectuais. Tome cuidado para não se criticar demais.



AQUÁRIO

Tempo de trabalhar nos relacionamentos. Saber conciliar e compartilhar é importante para criar parcerias duradouras e saudáveis.



PEIXES

Você anda meio confuso, sem saber se vai ou se fica. É melhor ter consciência do momento de agir e do momento de deixar acontecer.

SUA CASA

POR DA REDAÇÃO

Organize os pontos de tomada



Para garantir segurança, praticidade e estética agradável na residência, faça o planejamento adequado e evite improvisos

ENVATO ELEMENTS/DIVULGAÇÃO

Na construção ou reforma de uma residência, um dos aspectos mais importantes – e muitas vezes negligenciado – é o planejamento elétrico, especialmente no que diz respeito à organização dos pontos de tomada. Esses pequenos detalhes fazem total diferença no conforto, na funcionalidade e na segurança do lar. Em razão disso, o arquiteto Bruno Moraes compartilha algumas orientações sobre como estruturar devidamente essa questão dentro dos ambientes residenciais.

“É muito comum vermos casas com instalações realizadas por ‘conhecidos de conhecidos’, de forma improvisada ou que não seguem as normas de segurança. Essa prática resulta em sobrecargas, curtos-circuitos e até incêndios, colocando em risco a vida dos ocupantes. Por isso, o projeto concebido por um profissional é um investimento que compensa, pois traz tranquilidade aos moradores e evita dores de cabeça”.

QUANTOS PONTOS DE TOMADA DEVEM TER NUM CÔMODO?

Não existe uma quantidade correta de tomadas e o fator determinante está nas particularidades do ambiente e nas necessidades listadas. Assim, é preciso analisar o que cada espaço pede, quantos eletrodomésticos e outros equipamentos elétricos serão considerados e as possibilidades de uso em cada local. “Trabalhamos com uma premissa inspirada em um dito popular: é melhor sobrar do que faltar”.

Mas, enquanto esse pensamento faz sentido para a distribuição de pontos em salas, cozinhas e living, o mesmo não se aplica em banheiros e lavabos – locais com menor necessidade do item. “Embora a arquitetura nos indique uma referência, a medida certa está na rotina que o morador almeja para o imóvel”.

Ainda na etapa de projeto, a posição e quantidade precisam ser estudadas na fase da planta baixa, bem como alturas, deslocamentos, amperagem e localização do mobiliário, entre outras definições, para não ocorrer imprevistos durante a obra. Paralelamente, é imprescindível preparar uma lista com todos os eletrônicos e seus locais para saber onde cada componente ficará.

Junto a isso, há ainda as tomadas de uso geral, colocadas não propriamente para um determinado eletrônico – casos dos carregadores de celular ou aspiradores de pó. “Elas são úteis para facilitar a ação no dia a dia e não necessariamente para estarem conectadas de forma contínua”.

DA COZINHA AO QUARTO

Os ambientes mais críticos em termos de organização de pontos de tomada são a cozinha e o banheiro, por serem áreas em contato direto com a água. “Devemos sempre respeitar um limite acima da bancada”.

Na cozinha, ainda recomenda-se posicionar os pontos a cada 1,5 metro ou 2 metros ao longo das bancadas, além de incluir adicionais próximos a eletrodo-

GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO



+

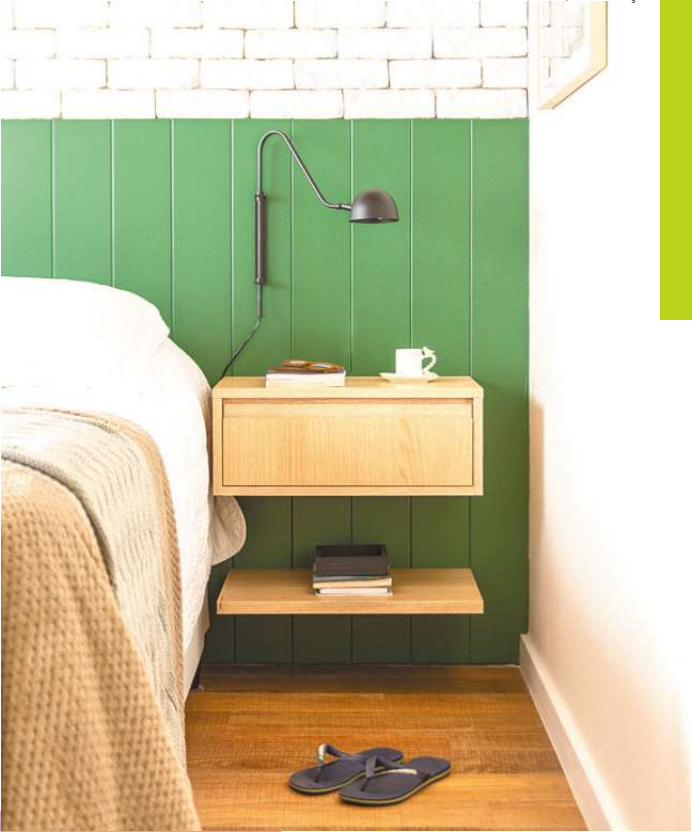
+

+

+

Na cozinha, pontos de tomadas dedicados a eletrodomésticos fixos, como cafeteiras, forno elétrico e cooktop, devem ser conectados diretamente à rede elétrica, sem a necessidade de compartilhar tomadas. No quarto, coloque pontos próximos à cabeceira. Em varandas ensolaradas, use materiais resistentes a raios ultravioletas.

GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO



LUIS GOMES/DIVULGAÇÃO



mésticos fixos, como geladeiras e cooktops. “Nas reformas, sempre instalo no quadro geral um disjuntor com dispositivo DR, pois no caso de uma fuga de energia ou curto, ele desarma por segurança para que ninguém seja acometido por choque elétrico”.

Em dormitórios, a altura ideal dos pontos deve ser meticulosamente determinada para prover a praticidade de uso. Geralmente, a altura padrão varia entre 30 e 45 cm acima do piso, porém, essa medida pode ser ajustada de acordo com as preferências individuais e demandas específicas.

Já as salas de estar, living e home theaters requerem uma abordagem mais específica por meio de questões como a inclusão de uma televisão ou projetor, automação (incluindo os sistemas de comando de voz) e se as caixas de som ficarão embutidas no teto, na parede ou ocultas, entre outras variáveis. Outra solução interessante indicada são as tomadas embutidas em bancadas e marcenarias para permitir a conexão de equipamentos temporários.

PADRÕES DE AMPERAGEM

Em residências, os padrões de amperagem básicos mais empregados são 10 A e 20 A, dispensando quaisquer outros tipos presentes em projetos de indústria, fábrica ou restaurante. O arquiteto explica que ambos determinam a capacidade máxima de corrente elétrica que um circuito ou ponto de tomada pode suportar com prudência.

Tomadas de 10 A: são comumente especificadas para dispositivos de baixa potência como abajures, carregadores de celular, rádios e outros aparelhos pequenos;

Tomadas de 20 A: com capacidade de corrente maior, são projetadas para suportar dispositivos de elevada potência como micro-ondas, ar-condicionado, máquinas de lavar e secar roupa, entre outros.

Uma dica pertinente compartilhada pelo profissional é prever tomadas de parede com 20 A em cozinhas, lavanderias, banheiros e lavabos, pois a maioria dos equipamentos desses ambientes exige uma abertura maior para o encaixe dos plugs de geladeira, micro-ondas, forno, cafeteira, secador de cabelo etc. A precaução evita que os moradores recorram aos tradicionais adaptadores, que não são aconselhados por arquitetos e eletricitistas.

O arquiteto recomenda que a instalação elétrica seja feita por um profissional qualificado para dimensionar os circuitos conforme as regulamentações NBR 5410 e NBR 5413. No que diz respeito aos materiais, sempre adquirir aqueles aprovados e certificados pelos órgãos fiscalizadores como o Inmetro.

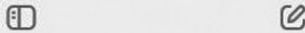
CUIDADO EM ÁREAS EXTERNAS

A depender das características da área externa, a tomada precisará ser blindada contra umidade por conta das intempéries que podem se infiltrar nos condutores.

FALE COM A GENTE! Coordenação Arminda Augusto **Texto e edição** Michael Santos **E-mail** arminda.augusto@grupo-tribuna.com **Telefone** 2102-7151

A Região em Pauta

Este caderno é resultado do evento promovido por A Tribuna na última segunda-feira. O próximo acontecerá dia 27 de agosto, sobre Comércio.

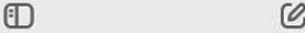


ChatGPT 4o

- ChatGPT
- Explorar GPTs

Hoje
IA e Trabalho Humano

Fazer upgrade do plano
Obtenha o GPT-4, DALL-E e muit...



ChatGPT

- ChatGPT
- Explorar GPTs

Hoje
IA e Relevância no Trabalho
IA e Trabalho Humano

Fazer upgrade do plano
Obtenha o GPT-4, DALL-E e muit...

Inteligência Artificial



Guia inicial
do ChatGPT

História de
supertubarão

Script Python de
relatórios diários

Como fazer amigos
numa cidade nova

A inteligência artificial vai substituir o ser humano? O que o ser humano precisa fazer para continuar sendo relevante no mercado de trabalho?

ChatGPT pode cometer erros. Considere verificar informações importantes.

A inteligência artificial vai substituir o ser humano? O que o ser humano precisa fazer para continuar sendo relevante no mercado de trabalho?



A inteligência artificial (IA) tem o potencial de transformar muitos aspectos da sociedade e do mercado de trabalho, mas a ideia de que ela substituirá completamente os seres humanos é mais complexa e depende de vários fatores.

IA substituindo humanos: Mitos e Realidades

1. Automação de Tarefas Repetitivas:

- Realidade:** IA já está substituindo tarefas repetitivas e baseadas em regras, como manufatura, atendimento ao cliente com chatbots e análise de dados básica.
- Mito:** IA substituirá todos os empregos. Em vez disso, a IA tende a assumir partes dos empregos, permitindo que os humanos se concentrem em tarefas mais complexas e criativas.

2. Tarefas Criativas e Interpessoais:

- Realidade:** Tarefas que exigem criatividade, empatia e habilidades interpessoais são mais desafiadoras para a IA e, portanto, menos suscetíveis à substituição.
- Mito:** IA nunca será capaz de realizar tarefas criativas. Embora a IA possa auxiliar na criatividade, a profundidade da criatividade humana e a compreensão emocional ainda são difíceis de replicar.

Mantendo-se Relevante no Mercado de Trabalho

1. Aprendizado Contínuo:

- Adaptação:** Investir em educação contínua e aprimoramento de habilidades é crucial. Áreas como ciência de dados, aprendizado de máquina e habilidades digitais são cada vez mais importantes.
- Multidisciplinaridade:** Combinar conhecimento técnico com habilidades interpessoais e

Mensagem ChatGPT

Na imagem do alto, o ‘pedido’ feito ao ChatGPT, um aplicativo de Inteligência Artificial da OpenAI. Na imagem de baixo, a resposta entregue em apenas três segundos.

Sem medo do desconhecido

Ouvindo, lendo e acompanhando os debates sobre Inteligência Artificial me vem à mente a virada deste século, de 1999 para 2000, e aquela sensação ruim do bug do milênio, de que tudo ia parar, de que os bancos e os computadores iam nos deixar na mão. Nada aconteceu e é claro que esta minha introdução não quer dizer que o bug do milênio traria o que se promete para a Inteligência Artificial, mas a sensação de medo do desconhecido me parece ser a mesma.

Há muitas informações estratégicas sobre as quais ainda não temos domínio. Não fosse isso e não teria havido aquele desconforto geral ocorrido quando do lançamento, pela OpenAI, da pri-

meira versão do ChatGPT. Desconforto que se traduziu no posicionamento de seu CEO naquela ocasião. Sam Altman disse que “os perigos que o mantém acordado à noite em relação à inteligência artificial (IA) são os desalinhamentos sociais muito sutis que podem fazer com que os sistemas causem estragos”.

Dito isso, coloquemos os pés no chão para entender que a inovação trazida pela Inteligência Artificial não vai retroceder, não será engavetada nem ficará estacionada. Pelo contrário: as big techs que dia e noite trabalham para lançar versões cada vez mais potentes descobriram que ali há potencial para ser usado na Ciência e em todas as

A Inteligência Artificial não é mocinha nem bandida. O rótulo mais adequado e útil está a cargo do homem (mais uma vez)

cadeias produtivas que se tem conhecimento. E não há mal nenhum em investir nesse caminho. O problema, mais uma vez, está no contexto que tangencia essa redoma, este sim, preocupante.

O primeiro deles é que nem toda a sociedade terá condição de se

capacitar para manejar as ferramentas de IA, então, que se tenha como prioridade oferecer conhecimento às gerações mais novas, que estão em formação, por meio de educação midiática que proporcione não apenas o domínio das ferramentas, mas a noção de ética e retidão necessária.

A segunda questão é criar regulações claras que imponham limites éticos e penalidades aos que fizerem da IA mais um aparelho de criação e divulgação de fake news. É preciso admitir que os aplicativos que se utilizam de Inteligência Artificial são capazes de envelopar qualquer inverdade com tamanha eficiência que dificilmente alguém identificaria.

Por fim - e esse é o diferencial maior da IA frente a todas as outras inovações já criadas no universo da tecnologia: o coração humano, com sua capacidade de sentir, amar e se conectar com os outros, é algo que a IA ainda não consegue replicar. Nossas emoções e experiências são complexas e profundamente entrelaçadas com nossas histórias pessoais e culturais, o que nos permite criar laços significativos com aqueles ao nosso redor. Essa singularidade de sentir e demonstrar empatia é o que nos torna verdadeiramente únicos. Que o medo da IA não subtraia essa capacidade.

Arminda Augusto
Gerente de Projetos do Grupo Tribuna



DA REDAÇÃO

O Vale do Silício, na Califórnia (EUA), conta com uma das maiores, senão a maior, aglomeração de empresas de tecnologia do mundo. Empresas como Apple, Google, Meta e Microsoft estão lá, com diversos dos principais desenvolvedores e especialistas do planeta. Inegavelmente, estas são as grandes big techs do momento, mas nem mesmo elas têm noção do potencial total da inteligência artificial (IA), que se espalha e transforma a humanidade.

A incapacidade atual para se medir os poderes das novas ferramentas foi o tema principal do sexto fórum deste ano do projeto A Região em Pauta. Realizado na última segunda-feira, o evento reuniu especialistas e lotou o auditório do Grupo Tribuna.

A professora Gabriela Morais, especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web, foi a responsável por admitir que nem mesmo os técnicos podem atestar até onde a tecnologia consegue chegar. “A IA é como a energia elétrica: dá para fazer muita coisa. Nem a gente, nem o pessoal do Vale do Silício consegue ter este senso de futurismo. Nós ainda estamos descobrindo todo o potencial disso”.

Apesar do desconhecimento referido pela panelista, a docente ressaltou que, sem perceber, parte da população já usa os recursos. Eles estão espalhados por diversos aplicativos que fazem parte do cotidiano de muitos indivíduos.

“A IA nos acompanha há muito tempo. Está no Waze e no Google Maps. Você pega seu carro e vai para um destino. O Waze calcula a rota, o melhor trajeto e situações para se precaver. Outro exemplo: os feeds do Instagram, da Amazon e do Mercado Livre”, citou Gabriela, que é dona de uma empresa que testa ferramentas

com inteligência artificial e capacita pessoas a utilizarem a tecnologia.

A docente ponderou que, mesmo que algumas ferramentas já estejam nas pontas dos dedos de quem usa smartphones ou teclados de computadores, homens e mulheres têm medo de que a IA acabe com profissões e traga outros impactos. Diante disso, ela tratou de explicar que existem mais benefícios do que desvantagens. No entanto, a convidada enfatizou: é preciso se acostumar, já que “a transformação é duradoura”.

Por sinal, as mudanças vão continuar. A inteligência, que antes só tinha a função de predizer com base em um modelo matemático, já chegou ao estágio generativo, com aplicativos como o ChatGPT, da OpenAI, e o Gemini, do Google, que criam textos, trazem informações e compilam dados. Novos avanços vão acontecer, e a tecnologia vai evoluir. Talvez por isso, Gabriela Morais tenha asseverado: ninguém tem ideia de todo o alcance da IA.

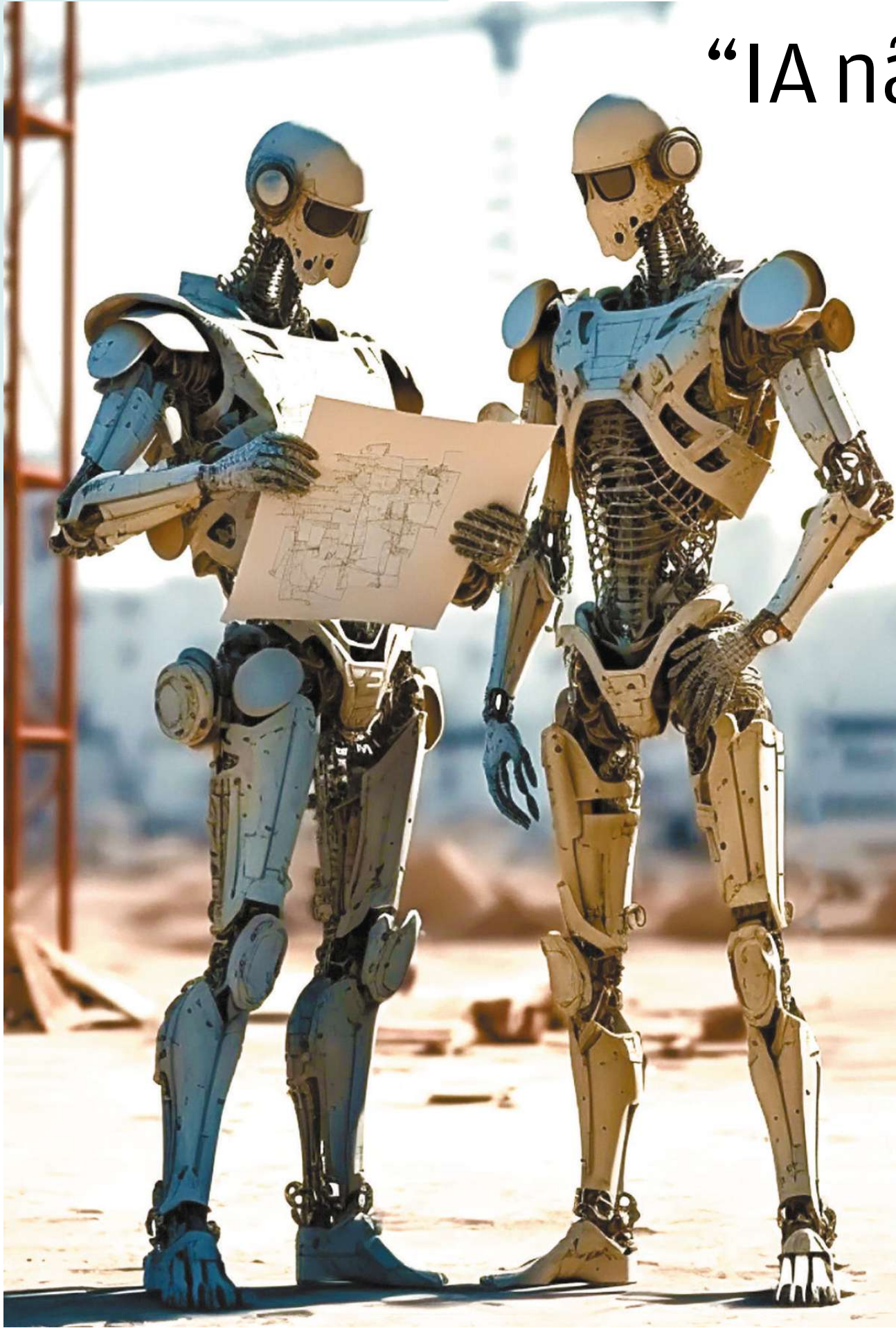
“A IA é um modelo preditivo, matemático, que prediz algo com base em parâmetros, que são informações. Ele tem inteligência por trás, com um sistema que calcula e joga (respostas) para a gente. Trata-se de um modelo matemático de associação, mas que não tem consciência, não tem parente, contexto, histórico...”

“A IA poderia ser um monte de coisas, como insights associativos, inovação acelerada, inteligência aumentada, invenção assustadora”

“É uma régua: antes, eu tinha só informações, dados. Era uma planilha só com informação, mas fui aumentando os dados. Daqui a pouco, a máquina, que só tinha informação, começou a aprender. Ai, vou para evolução do preditivo. Agora, é a generativa e não faz só projeções, mas cria (conteúdo). O barulho veio pelo ChatGPT”.

Gabriela Morais
Professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web





“IA não vai substituir PROFISSÕES”

O que deve acontecer é a entrada da IA em tarefas repetitivas, rotineiras, não-estratégicas

DA REDAÇÃO

Nenhuma profissão vai desaparecer por causa da inteligência artificial (IA). Embora haja alertas de empresas sobre a iminência da extinção de diversas funções, o máximo que vai acontecer será o fim de tarefas repetitivas. Quem garantiu isto foi Gabriela Morais, professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web.

Assim que começou a falar, na abertura de A Região em Pauta, a especialista tratou do tema. Ela afirmou, de forma taxativa, que, diferentemente do que diversos estudos apontam, as atividades existentes vão sobreviver às novas tecnologias.

“A primeira coisa a entender é que a IA não substitui profissão. Oito anos atrás, falava-se que a radiologia não existiria mais, mas continuamos com radiologistas, que melhoraram seus trabalhos com a IA na parte de diagnóstico”, asseverou a docente.

Para ratificar sua posição, Gabriela voltou no tempo. “Em todas as fases da vida humana, tivemos notícias que enfatizam este sentimento (preocupação). Na época da datilografia, teve questão de que quem não soubesse datilografar, ficaria sem emprego, não iria se realocar...”, citou, ressaltando que companhias do setor espalham o medo do término de carreiras, a fim de atraírem os holofotes para suas ferramentas.

ATENÇÃO

Apesar do que foi dito por Gabriela, ninguém deve se enganar, achando que nada vai mudar. Apesar de ter certeza de que todas as funções vão ser mantidas, a forma de trabalhar será impactada. “A inteligência artificial vai substituir tarefas repetitivas, operacionais. Assim, profissionais tarefeiros estão ameaçados. Então, será que no meu ecossistema de trabalho, de rotina profissional, eu sou mais tarefeiro ou estratégico, crítico? Precisamos entender isso”, destacou a professora.

A convidada do evento frisou que os trabalhadores necessitam compreender este contexto, “para não se criar desespero desnecessário”. Afinal de contas, como pode ser visto na página ao lado “ainda vamos precisar muito do ser humano”. No entanto, é obrigatório desenvolver “repertório” e senso crítico, para não correr o risco de sair do mercado.

“A primeira coisa a entender é que a IA não substitui profissão. Oito anos atrás, falava-se que a radiologia não existiria mais, mas continuamos com radiologistas, que melhoraram seus trabalhos com a IA na parte de diagnóstico”

Gabriela Morais
Professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web



“A IA vai substituir tarefas repetitivas, operacionais. Assim, profissionais tarefeiros estão ameaçados. Então, será que no meu ecossistema de trabalho, de rotina profissional, eu sou mais tarefeiro ou estratégico, crítico? Precisamos entender isso”

Gabriela Morais
Professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web

Especialistas darão lugar aos generalistas

Em meio às muitas mudanças provocadas pela IA, está o fim dos especialistas de diversas áreas do conhecimento. Antes procurados e solicitados por toda a sociedade, estes indivíduos serão substituídos por generalistas. Tal transformação vai acontecer aos poucos, mas trará mudanças significativas. Gabriela Morais foi quem abordou o tema. Ela afirmou que a humanidade caminha para um tempo em que pessoas consideradas referências em suas atividades poderão ser “descartadas”. De acordo com a professora, isso será resultado da capacidade da inteligência artificial de se desenvolver. “Nós conseguimos criar especialistas com a IA. Por isso, estamos caminhando para a era do generalista, tendo em vista que o especialista, eu crio”, declarou a docente. Ela chegou a destacar que esta “é uma transição que não será da noite para o dia”. Entretanto, quando este cenário estiver estabelecido, ocorrerá uma ruptura, inclusive do ponto de vista financeiro. “É uma quebra, pois a gente vem de um mercado em que os especialistas ganhavam mais”.

Estudos apontam para outras previsões

Gabriela Morais foi categórica ao afirmar que a inteligência artificial (AI) não vai fazer profissões desaparecerem. No entanto, pesquisas de diferentes empresas e instituições contrariam o posicionamento da especialista. De um modo geral, os estudos garantem que sim, existem funções que vão sumir. Um dos levantamentos que atestam que determinadas atividades vão ser extintas foi elaborado pelo banco Goldman Sachs. No fim do ano passado, a organização apontou que 20% das profissões vão ter um fim. Além disso, o documento assegurou que 60% das funções vão ser afetadas de alguma maneira. Ainda, a companhia citada estimou que 300 milhões de empregos podem ser atingidos somente nos Estados Unidos e na Europa. Isso significa que, aproximadamente, 18% dos postos de trabalho de todo o planeta tendem a ser totalmente automatizados no futuro. A pesquisa revelou algumas das atividades com chances de passar por este processo. São elas: assistente jurídico, tradutor, operador de telemarketing, caixa de

supermercado e atendentes em geral.

OUTROS ESTUDOS

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) se manifestou sobre o tema. A entidade afirmou que 27% dos empregos nas nações que fazem parte do bloco podem ser automatizados. Em outras palavras, esta quantidade de vagas estão ameaçadas. A universidade de Princeton, nos Estados Unidos, também fez análises. De acordo com a instituição de ensino, professores universitários de disciplinas como História e Direito têm chances de acabarem substituídos pela tecnologia. Sociólogos, cientistas políticos e psicólogos clínicos também correm o risco de perderem espaço no mercado. Já a Revista Forbes, no último mês de junho, listou outros tipos de atividades que estariam caminhando para a extinção. Conforme a publicação, quem atua com fotografia corporativa, tradução, em linhas de montagem e design gráfico básico pode ficar desempregado em breve.

Formação tradicional pode perder importância

A formação tradicional pode perder importância. Apesar de o Ensino Superior seguir relevante em determinadas áreas, boa parte dos cursos universitários correm o risco de serem atingidos. De um modo geral, a prática de estudar será diferente por parte da sociedade. “Antes, a escola e a faculdade eram tidas como provedoras do aprendizado. Era lá que a gente ia. Agora, o aprendizado está em todos os lugares, como em podcasts. Quem é o responsável por estruturar o entendimento em aprendizado? Não é mais a escola ou a faculdade. Somos nós”, afirmou Gabriela Morais. Conforme a professora, vão sobreviver às mudanças áreas que sejam mais densas. Ela citou um exemplo. “Assuntos que carecem de experiência vívida, a gente vai continuar tendo. A Saúde é muito forte nisso, porque tem os laboratórios e as vivências. Porém, aquelas que não precisam de diploma, a pessoa vai fazer seu aprendizado sozinho”, disse. Para isto, no entanto, será necessário “pensar fora da bolha. O profissional bom do futuro é o que sabe conectar diferentes temas, fazer perguntas e tem senso crítico avançado”.

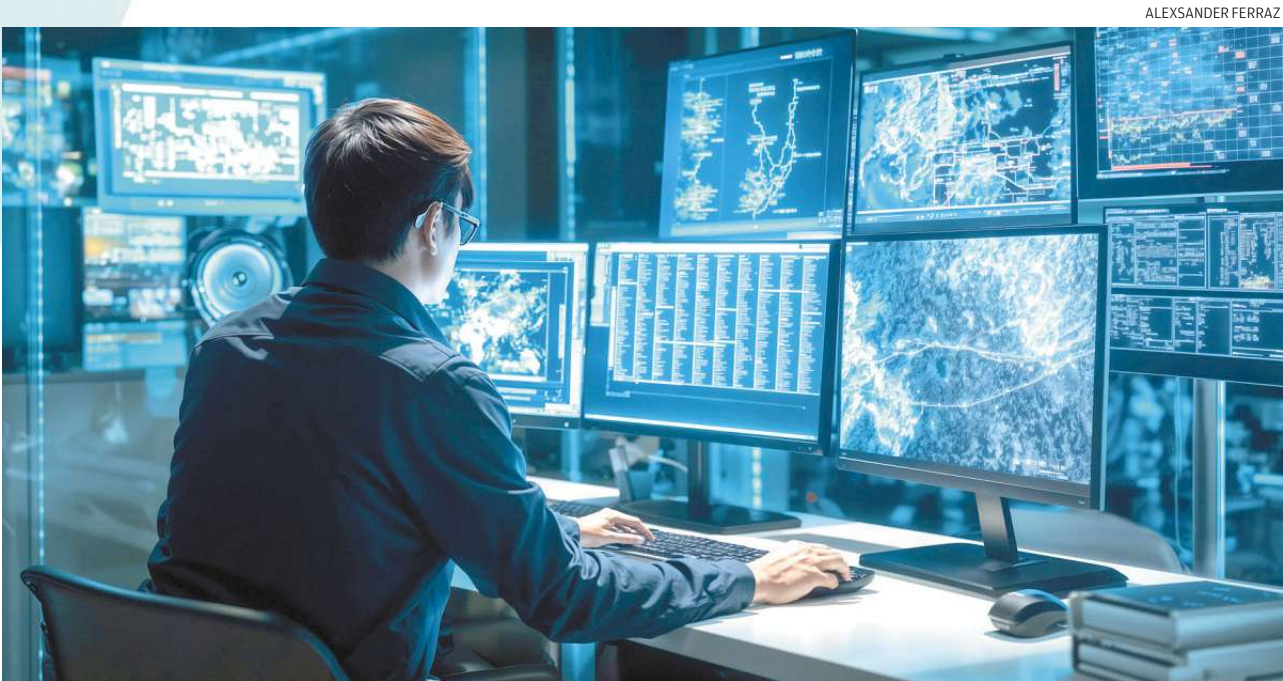
Ser humano segue como peça-chave

Professora afirma que homens e mulheres não são descartáveis e que têm papel determinante na utilização da IA

Apesar de todos os recursos e da evolução da inteligência artificial (IA), o ser humano seguirá sendo peça-chave e protagonista em todo processo profissional, seja ele analítico ou criativo. Isso acontece porque sempre será necessário que alguém opere as máquinas e revise tudo que for feito pelos equipamentos. Contudo, há um detalhe: apesar da importância dos trabalhadores, estes vão ter de se adaptar a novas necessidades profissionais.

Os convidados de A Região em Pauta ressaltaram que a IA causou uma revolução nas mais diversas áreas. Hoje, há alternativas para qualquer setor, além de uma infinidade de recursos, tanto é que o presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Solano de Camargo, citou que existem “32 mil ferramentas”.

Mesmo com esta variedade, elas são incapazes de fazer tudo sozinhas. A presença de homens e mulheres continua sendo primordial. “O humano pede, dialoga com a máquina, e a IA vai devolver, com base no que foi soli-



citado. Depois, a pessoa vai revisar. Portanto, se o humano fosse tão descartável, como muito se fala, ele estaria duas vezes nesta jornada? Não”, declarou a professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web, Gabriela Morais.

No entanto, ter importância no sistema de trabalho não é tudo. A especialista frisou que não basta fazer parte deste processo. Na visão da docente, todo trabalhador deve evoluir, a fim de extrair o melhor da tecnologia.

“O humano cada vez mais vai ter de melhorar seu repertório. Se eu me mantiver como pessoa rasa, com pouco conhecimento e profundidade, dificilmente vou ter sucesso com a IA”, falou.

Gabriela disse, ainda, que a necessidade de mais conhecimento por parte dos profissionais não é essencial somente para revisar o que a inteligência artificial cria. Segundo a especialista, o aprofundamento também contribui para tornar as máquinas mais completas, pois elas possuem a capacidade de aprender conosco. “Nós é que ‘treinamos’ as ferramentas”, salientou.

ESTUDOS
Embora haja transformações, uma coisa não muda: a maneira mais adequada de se adquirir o que a convidada do fórum chamou de repertório é estudar os mais variados assuntos, mesmo que eles não tenham qualquer ligação com a formação profissional do indivíduo.

E qual é a melhor forma de se aplicar nos estudos? A professora respondeu.

“A melhor maneira de aprender é experimentando, porque aprendo quando meço naquilo que estudei”, explicou a professora.

EXPERIMENTE

O CHATGPT É UM DOS SISTEMAS COM IA MAIS CONHECIDOS. COM ELE, É POSSÍVEL FAZER PESQUISAS, ESCREVER TEXTOS E MUITO MAIS. QUE TAL FAZER UM EXPERIMENTO, COMO DISSE GABRIELA MORAIS? CASO QUEIRA TESTAR A FERRAMENTA, APONTE A CÂMERA DO SEU SMARTPHONE PARA O QR CODE ABAIXO E FAÇA UM CADASTRO. A FERRAMENTA É GRATUITA.



Vai se destacar quem souber ‘dialogar’ bem com a máquina

Obrigatoriamente, um termo vai ter de fazer parte do vocabulário de todo profissional: prompt. Simplificando, este termo se refere à comunicação entre o humano e a máquina, com o objetivo de solicitar à inteligência artificial uma tarefa. Por sinal, algo que vai diferenciar um trabalhador de outro será: quem faz melhor os pedidos à IA.

Gabriela Morais deixou claro que usar os equipamentos e extrair um bom resultado não é fácil. Além disso, muita gente comete erros.

“A maioria usa como se fosse o Google, mas esta não é a intenção do ChatGPT e do Gemini. No Google, o normal é resumir, só que o prompt que vai funcionar na IA precisa de especificidade. Preciso ser detalhista”, afirmou.

A professora disse que o ideal é lidar esta tecnologia como se fosse uma criança. “Com ela, falo o que quero e o que não quero, dou detalhes e sou até redundante. É assim que a gente tem de tratar a máquina”.

Segundo a docente, compreender tais condições é fundamental para que os equipamentos “tragam produtividade, eficiência e receita (dinheiro)”. Só que executar um bom diálogo com a IA passa por dominar tarefas e também por experiências vividas na profissão. Neste sentido, aqueles que têm mais idade largam na frente.

“É a primeira vez que a tecnologia inclui idosos. Quanto mais experiência, melhor me expresso. As big techs abriram muitas vagas para 50+, porque a utilização da IA generativa por quem tem mais idade é mais eficiente do que a de alguém que está começando, porque temos a experiência da comunicação”, falou o presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Solano de Camargo.



VISÃO DE FUTURO É PREPARAR HOJE, O BEM ESTAR DO AMANHÃ

É projetar novos bairros e novas cidades para oferecer as condições de vida que todos desejam. É disciplinar o uso e a ocupação do solo. É buscar soluções para os impactos ambientais. É trabalhar com responsabilidade social para educar e preservar.

Há mais de 65 anos a Sobloco desenvolve projetos urbanísticos integrados ao conceito de sustentabilidade. Mais que urbanizar áreas, a empresa se especializou em formar comunidades vibrantes e valorizadas, onde as pessoas se orgulham de viver.

Brasil enfrenta uma EPIDEMIA DE DEEPPFAKES

Afirmação de Solano de Camargo leva em conta, principalmente, conteúdo sexual falso criado com auxílio da inteligência artificial

DA REDAÇÃO

O Brasil enfrenta uma epidemia de manipulações de imagens e vídeos, as chamadas deepfakes. O alerta é do presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Solano de Camargo. Ele também afirmou que existem pessoas cometendo suicídio por causa de conteúdos falsos criados e disseminados no universo digital.

Ao abordar o tema, o especialista citado disse que se sente perplexo. Tal sentimento parte desta situação: “Todo mundo que tem filho adolescente já ouviu alguma história de deepfake com imagens ou vídeos de coleguinhas. Pegam uma foto de rede social de uma menina e a botaram em um filme pornô”.

O advogado salientou que, devido a este cenário, “existe a tendência de querer criminalizar plataformas digitais”, como Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e TikTok. Porém, o publicitário Paulo Henrique Farias ressaltou que estas redes sociais têm regras, que impedem a postagem de conteúdos com conotação sexual. Apesar disso, outro aplicativo, amplamente utilizado, não tem o mesmo filtro e, desta forma, merece atenção.

“O pessoal faz vídeos sexualizados com o rosto (de alunos) para causar bullying na classe. Isso não dá para postar no Instagram, mas dá no WhatsApp, que não tem bloqueio de ninguém. Existem aplicativos que permitem tudo”, falou o profissional.

Diante destes perigos, Camargo declarou que os pais precisam agir. Contudo, ele reconheceu que os progenitores costumam ser falhos no acompanhamento do que seus filhos fazem e consomem na rede.

“Quanto fazemos monitoramento do que seus filhos e filhas acessam na internet ou de como usam os celulares?

Voltamos à discussão da década de 1980, quando a culpa de as crianças não estudarem era da televisão, e não dos pais, que deixaram seus filhos 24 horas do dia vendo tevê em casa”, citou.

Neste sentido, o integrante da OAB-SP também criticou a abertura que se dá, no Brasil, para os mais novos mergulharem no mundo digital. “Aqui, há liberdade de acesso à internet, smartphones e redes sociais. Na França, não tem, porque os pais não deixam. Eles instalam um aplicativo, o Google Family Link, e dá 19 horas, desligam (a internet). Na Coreia, a lei obriga que servidores de jogos on-line desliguem certo horário da noite”, comparou.

Assim, o painelista do evento entende que uma solução “envolve as big techs, mas também a família frente a essas novas possibilidades de agressão. Estão aumentando as tentativas de suicídio nas escolas relacionados ao deepfake feminino”, finalizou Camargo.

EVOLUÇÃO

Alguns aplicativos desenvolvem funções que podem dificultar a produção deepfakes. A professora e especialista em Design Gráfico, com especialização em Desenvolvimento Web, Gabriela Morais deu um exemplo.



ALEXSANDER FERRAZ

“Eu estava testando uma ferramenta que cria um vídeo meu sem eu precisar parar e fazer o vídeo. Achei interessante, porque ele pediu que eu fizesse um vídeo em primeira pessoa e em tempo real. Isso não tinha antigamente. Tive de botar minha cara e parar, mostrando para a ferramenta que era eu, para fazer o vídeo. Esta é uma transformação”, declarou a convidada do sexto fórum de 2024 do projeto A Região em Pauta, que possui uma empresa que avalia aplicativos e recursos que usam a inteligência artificial.

EMBLEMÁTICO

Durante sua explanação, Solano de Camargo disse que um caso de deepfake feminino que chamou atenção envolveu uma das grandes artistas do momento. “O primeiro caso foi da Taylor Swift, no X (antigo Twitter)”. No começo do ano, graças à IA, imagens sexuais explícitas da cantora foram criadas. O conteúdo era falso, mas uma das montagens chegou a ser vista 47 milhões de vezes na plataforma citada.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A cantora norte-americana Taylor Swift foi vítima de deepfake no começo deste ano

Alunos se tornam repórteres no fórum

Assim que o fórum de A Região em Pauta acabou, repórteres cercaram os palestrantes. Engana-se quem pensa que os jornalistas do Grupo Tribuna abordaram os painelistas. Quem partiu para as entrevistas foram os alunos do projeto Memórias em Rede.

Realizada pelo Instituto Devir Educom, a ação reúne com cerca de 120 jovens de quatro escolas municipais de Santos e de duas unidades do abrigo Casa da Vó Benedita. Alguns deles fizeram a cobertura do evento como parte dos trabalhos desenvolvidos. É que os garotos e as meninas usam o jornalismo para debater temas como a inteligência artificial (IA), que fazem parte de suas realidades.

“Trabalhamos o jornalismo a partir da história de vida dos alunos. Ao entenderem os processos de construção de uma notícia, vão desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo em relação às mídias e seu uso, para que tenham mais responsabilidade social e criticidade. Por isso os trouxemos, para brincarem de ser jornalistas, fazendo a cobertura do evento, e aprenderem, porque este é um universo permeado na juventude”, explicou a cofundadora e



ALEXSANDER FERRAZ

Integrantes do projeto Memórias em Rede, do instituto Devir Educom, realizaram a cobertura do evento

gestora da entidade, Andressa Luzirão. Ela também destacou que a participação dos integrantes do Memórias em Rede no fórum fortalece o que é discutido na

ação, até porque tudo que envolve a internet e seus problemas é conversado. “A pauta do evento, inteligência artificial, é importante para combater fake news,

pois podem ser criadas muitas coisas que não são positivas para as pessoas que consomem esses conteúdos. Fundamental ter esse conhecimento, para saber como utilizar ou não a tecnologia”.

MAIS ESTRATÉGIAS

Falando mais a respeito do que é feito pelo instituto, Andressa destacou que a abordagem jornalística não é a única. Também existem rodas de debate, por exemplo. No entendimento dos próprios alunos, os benefícios desta atuação são diversos. Inclusive, um deles foi citado por Nalu Cardoso, de 14 anos, que estuda na UME 28 de Fevereiro.

“Aumenta nossa visão sobre o mundo, sobre como somos e vamos crescer. Isso vai gerar um impacto quando formos adultos. Estamos criando responsabilidade agora”, falou a garota.

Para Lucas Lima, de 16 anos, que está matriculado na UME Avelino da Paz Vieira, o que melhorou foi sua forma de interagir com outras pessoas. Antes de ingressar no projeto, ele era uma pessoa mais fechada. “Minha comunicação melhorou muito depois de entrar aqui. Me expresso. Eu era muito tímido”.

Empresas investem em IA para elevar segurança

Quando se fala de inteligência artificial (IA), o mais comum é lembrar de ferramentas como o ChatGPT. No entanto, há muitas outras ferramentas, espalhadas por aí, e a população, inclusive da Baixada Santista, acaba usufruindo dos recursos mesmo sem saber da existência desses sistemas nos espaços frequentados. A segurança é um dos benefícios provenientes da tecnologia utilizada por empresas que atuam na região.

Isto é o que se encontra, por exemplo, ao trafegar pelos túneis da Rodovia dos Imigrantes. A Ecovias, do grupo EvoRodovias, que administra o trecho, implantou câmeras inteligentes no local. Além disso, a pista conta com sistema de detecção de incidentes, avaliando padrões e alertando a concessionária sobre situações que podem necessitar de

intervenção, como um veículo parado ou uma pessoa caminhando na rodovia.

Segundo o gerente de operações da empresa, Felipe Martimiano, o mecanismo tem foco exclusivo em segurança pública. Neste instante, o sistema está sendo melhorado.

“Estamos testando as tecnologias, mas acreditamos que, em breve, câmeras ainda mais inteligentes do que essas que usamos serão capazes

de inspecionar a rodovia de maneira rápida e eficiente, podendo identificar, em todo o seu raio de atuação, qualquer situação que exija atenção, como um buraco na pista e fumaça entre outras”, falou.

A IA não está somente nas estradas. A Sobloco Construtora a utiliza em seus serviços de desenvolvimento urbano, enquanto o Grupo GP dispõe de ferramentas para segurança patrimonial e pessoal. Por sinal, esta última organização está

focada em análises de vídeo, que é realizada por inteligência artificial. Com este elemento, câmeras são capazes de detectar, analisar e responder a eventos em tempo real. As soluções identificam comportamentos suspeitos, reconhecem padrões e até preveem incidentes, proporcionando maior proteção.

Entre os recursos tecnológicos disponíveis, estão máquinas para leituras rápidas de placas de veículos, permitindo liberações e bloqueios, e reconhecimento facial. Ainda, existem barreiras, linhas e proteção perimetral virtuais. Tudo isso substitui as barreiras físicas tradicionais, como as cercas elétricas, com análise e ação no momento em que surge alguma ameaça, alertando tentativas de invasões no ato da ocorrência e mostrando o local exato e o invasor.



BIG TECHS

não são responsáveis pelo conteúdo

DA REDAÇÃO

Por causa de fake news, manipulações e agressões que ocorrem nas redes sociais, algumas das big techs se tornam alvos das críticas da população. Isso porque muitos entendem que empresas como Meta, dona do Facebook e Instagram, e X, o antigo Twitter, têm responsabilidade pelos efeitos dos conteúdos que distribuem. Contudo, esta avaliação é incorreta, assim como a ideia de que estas organizações nunca são punidas.

De acordo com o presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Solano de Camargo, as plataformas não podem ser culpadas por aquilo que é postado pelos usuários. “O artigo 19 do Marco Civil da Internet fala que o provedor, que está no meio, não é responsável pelo conteúdo”.

O especialista disse, ainda, que as empresas correm riscos apenas em casos nos quais descumpram alguma determinação judicial. Por exemplo, se um tribunal solicita a identificação do internauta que fez determinado post, e a companhia não envia as informações no prazo estabelecido, ela vai ter de responder por não atender à determinação.

Apesar deste cenário, o advogado foi taxativo ao dizer que, constantemente, as

big techs são punidas, inclusive no Brasil. “O País possui uma rede de proteção ao usuário final muito completa. Não somos um oásis, no qual os autores não são penalizados. Recentemente, o Twitter pagou uma multa imposta pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de milhões de reais. Pela comissão que presido, condenações acontecem sempre”, salientou o painelistado do sexto fórum deste ano do projeto A Região em Pauta.

CRIMES

Camargo seguiu explanando sobre “a internet não ser terra de ninguém”. O especialista afirmou que, independentemente de as organizações internacionais terem ou não a culpa, os indivíduos que acessam redes sociais e outros portais devem respeitar a legislação vigente. Do contrário, poderão responder criminalmente por suas ações.

“Não posso, apesar da liberdade de expressão, fazer apologia ao nazismo ou à pedofilia, por conta dos termos gerais de uso das plataformas. Se alguém provocar algo que a lei considere ilícito, há chance de conseguir a identificação do responsável e buscar reparações na Justiça”, declarou o advogado, ressaltando que injúria, difamação e calúnia estão entre os delitos possíveis de serem cometidos nas redes sociais.

Apesar disso, Solano de Camargo, que integra a OAB-SP, afirmou que as plataformas sofrem punições com frequência

MARCO CIVIL

O artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), que foi citado por Solano de Camargo, estabelece o seguinte: “Com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário”.



SOLUÇÕES INTELIGENTES E INOVADORAS EM SEGURANÇA ELETRÔNICA!

A GP Tecnologia atua no mercado há mais de **27 anos**, atendendo às necessidades de cada projeto com softwares e hardwares de alta performance e equipamentos de alta tecnologia. Desenvolve soluções personalizadas para monitorar qualquer ambiente, seja na cidade, praia ou campo.



INDÚSTRIAS, EMPRESAS E COMÉRCIOS



ÓRGÃOS PÚBLICOS



CONDOMÍNIOS E RESIDÊNCIAS

- Monitoramento 24h ao vivo por OCR;
- Monitoramento ambiental;
- Monitoramento de áreas de consumo e áreas comuns;
- Controle de acesso por biometria facial e digital;

- Contagem de pessoas;
- Circulação em áreas proibidas;
- Barreiras virtuais;
- Análise de comportamento estranhos;

- Leitura de placas de veículos;
- Alarme de velocidade;
- Controle de direção de pessoas e veículos;
- Relatórios gerenciais.

ALGUNS CLIENTES:



HONDA



Av. Nove de Julho, 3741 - Jd. Paulista - São Paulo - SP

www.gpts.com.br | contato@gpts.com.br

gp-tecnologia | grupogpts | grupogpetronica

CONSULTE UM DE NOSSOS ESPECIALISTAS E TIRE AS DÚVIDAS PARA O SEU PROJETO:

(11) 98192-2307

(11) 3051-9500



Atendemos em todo Brasil!

“É prematuro Brasil criar Marco Civil para IA”, diz especialista da OAB SP

Integrante da OAB-SP afirma que País deve, primeiro, definir modelo ideal e seus objetivos comerciais

DA REDAÇÃO

Neste momento, senadores buscam um consenso, para criar o Marco Civil da Inteligência Artificial. No entanto, este não seria o instante ideal para o Brasil criar uma lei própria, a fim de regulamentar o uso desta tecnologia. A afirmação é do presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Solano de Camargo. Para o especialista, é prematuro elaborar uma norma.

O convidado de A Região em Pauta falou por, aproximadamente, 20 minutos a respeito do tema. Em diversos momentos, enfatizou que as discussões no Congresso caminham em um sentido incorreto, sendo guiadas pela legislação europeia, que foi aprovada em meados do semestre passado, mas só entra em vigor daqui a dois anos.

Para o advogado, as demandas brasileiras podem ser diferentes das existentes no Velho Continente. Por isso, é arriscado a nação se espalhar na lei criada do outro lado do Oceano Atlântico.

“Por que saímos correndo, com a alternativa de fazer o Marco Civil? Basicamente, porque a União Europeia fez. Existe uma vontade de copiar o que fazem lá. Mas, o modelo europeu é o melhor para o Brasil?”, questionou, salientando que os norte-americanos adotaram um sistema diferente.

“O modelo descentralizado é usado pelos Estados Unidos. Lá, não se cogita uma lei geral de IA, como estabelece o europeu, que sempre é central, regulando todos os aspectos da nova tecnologia”, destacou o painelistista.

OBJETIVO

Camargo asseverou, também, que o Brasil precisa decidir o que quer, ou seja, se sua intenção, com a lei, é somente gerar segurança ou se pretende se tornar um país que disputa o mercado de tecnologia com as potências mundiais.

“É prematura a regulação no País, primeiro pela falta de uma visão estratégica. O que queremos da vida: ser consumidores de IA, com o gringo fazendo lá fora, e eu comprando? Se for só para consumidor, me acomodar nesta situação, ok. Ai, fica na defensiva. Ou, então, entendemos que deveríamos ter empresas que criam essa tecnologia”, ponderou.

Caso a intenção seja buscar ser uma referência no setor, os senadores terão de mudar suas propostas. Do contrário, haverá prejuízos, inclusive econômicos.

“Quem está dominando o mundo em inteligência artificial? Estados Unidos em primeiro lugar, China em segundo, Japão em terceiro e, depois, a União Europeia. Perdemos oportunidades nas ondas tecnologias. O Brasil quase teve fábrica de microchips, e foi preterido pela Costa Rica. Vamos perder a corrida das IAs? Se coloco muita amarra para o desenvolvedor, ele não vai ficar aqui. Vai procurar um lugar com arcabouço regulatório mais favorável”, ressaltou.

Por fim, o integrante da OAB-SP ponderou que entrar na corrida mundial da IA não significa deixar de lado os consumidores. “Não estou dizendo que tem de deixá-los à míngua, mas que precisamos de um meio termo, que permita o desenvolvimento e as novas tecnologias ao lado da proteção. Tudo isso tem de caminhar junto. O modelo regulatório brasileiro é fundado em riscos, que foram estabelecidos há dois anos. Será que (o cenário) já não mudou?”.

Lei não trata de violência digital e problemas trabalhistas

Além de se mostrar contrário à criação de uma norma neste momento, Solano de Camargo disse que o modelo discutido em Brasília não contempla os principais problemas que podem ser causados pela inteligência artificial. Atos violentos, por exemplo, não estariam nos debates. Diante isso, o especialista colocou em xeque os efeitos de um novo marco regulatório.

Ao tratar do assunto, o integrante da OAB-SP afirmou que o projeto de lei trata de temas menos relevantes, como riscos de “concessão de crédito e escolhas para vagas em universidades”. Entretanto, não haveria itens para coibir o uso criminoso de IA, como os cometidos no exterior. “Nos Estados Unidos e na Europa, existem catalogados 40 diferentes tipos de violência contra a mulher no ambiente digital. Há relacionamentos em que o homem monitora a mulher na casa inteira por meio de câmeras – esta é uma forma de violência digital cibernética – ou coloca GPS escondido no carro, para ver o caminho que ela faz”, citou, apontando outra ação abusiva.

“Algumas empresas norte-americanas entregam ao colaborador um celular e smartwatch. Com isso, acompanham o ciclo menstrual das mulheres, para não as chamar às reuniões”, contou.

Para o convidado do fórum, questões trabalhistas também deveriam ser abordadas, pois a utilização das máquinas já cria problemas mundo afora. “Existem processos gigantes nos Estados Unidos. Lá, ano passado, houve uma greve de roteiristas, e séries da Netflix atrasaram. Isso aconteceu porque os estúdios estavam preferindo fazer roteiros com IA, não pagando as horas dos roteiristas”, falou.

Camargo afirmou, por fim, que os direitos autorais também poderiam ser observados com mais atenção.

“Temos de fazer uma reflexão. O que nós, enquanto país, queremos da IA? Se é regular, pensando no risco, que é o modelo do Senado, para evitar que problema A ou B aconteça, estou privilegiando defeitos. No caso dos Estados Unidos, do Japão, da China e do Reino Unido, a intenção foi promover o desenvolvimento do mercado, de startups”

“Este assunto é tão novo, muda tão rápido, que não podemos dizer que houve estabilização da tecnologia a ponto de termos uma visão completa sobre os riscos”

“Temos de ter uma lei para proteger... A gente sabe que o Congresso está na iminência de votar o Marco Civil de Inteligência Artificial – já era para ter votado, mas não chegaram a um acordo. Porém, é um assunto que não foi discutido, levado à sociedade. Foi tratado com quem menos deveria falar do tema: os advogados”

“Quais são os modelos possíveis no mundo? São três. Um leva em conta aperfeiçoar legislação e normas que já existem, considerando que, muitas vezes, pode surgir uma tecnologia que as leis atuais já resolvem. O modelo descentralizado é usado pelos Estados Unidos. Lá, não se cogita uma lei geral de IA, como modelo europeu, que é central e regula todos os aspectos da nova tecnologia. Tem uma terceira forma, que visa estabelecer princípios éticos e gerais, que deveriam se aplicar a tecnologia. É o padrão do Reino Unido”

Solano de Camargo

Presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da OAB-SP



ALEXSANDERFERRAZ



ADOBESTOCK

Evento implanta novidades, em sintonia com ESG

DA REDAÇÃO

A partir do fórum da última segunda-feira, o projeto A Região em Pauta implantou duas novidades, em sintonia com uma tendência que vem ganhando espaço em muitos ambientes: os conceitos de sustentabilidade ambiental, social e de governança, que em inglês é representada por ESG.

No âmbito social, todas as pessoas que se inscreveram para o fórum de Inteligência Artificial foram convidadas a trazer uma doação de agasalho para a campanha da fraternidade do Fundo Social de Solidariedade. Fo-

ram mais de 80 agasalhos entregues à entrada do grupo. Essa é uma prática que se repetirá em todos os quatro encontros restantes do A Região em Pauta deste ano.

Outra novidade implantada é a identificação de mobilidade de cada inscrito. No formulário de inscrição, cada pessoa que acessou o Sympla precisou preencher a cidade e o bairro onde reside. A intenção é começar a medir a emissão de gases de efeito estufa dos fóruns do projeto, e um dos principais elementos é o deslocamento de pessoas e o combustível utilizado no modal escolhido.

Os dados do encontro de segun-

da-feira passada serão apresentados, ainda de forma preliminar, no próximo fórum, marcado para dia 27 deste mês.

Segundo Arminda Augusto, gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo Tribuna, essas medidas estão em sintonia com o que tem sido aplicado em vários eventos realizados no Brasil, e têm por objetivo criar a consciência ambiental necessária à sustentabilidade do planeta. “Não vamos deixar de realizar eventos e desenvolver projetos. Nossa intenção é fazê-los cada vez melhor e mais sustentáveis”, diz.



SÍLVIO LUIZ

Agasalhos recebidos no último encontro do projeto serão enviados ao FSS

Parceiros do Clube



+350
de
parceiros

para você economizar, além
de descontos em eventos e
experiências incríveis!

até
70%
desconto



Acesse no site
clube.atribuna.com.br ou
pelo app **Clube A Tribuna**



Selecione o parceiro
e conheça o benefício
oferecido



Leia as instruções de uso
e garanta o benefício

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

Aula de Teatro



NOVO!

15% off

Perfumaria



15% off

Turismo



**Parceiros
do Turismo**


ACEPATIVO • VIAGENS • EVENTOS

10% off



Acesse o
Qr Code
e conheça
muito mais!

Assine agora. Acesse:
assine.atribuna.com.br

 (13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br

 @clubeatribuna

